ANNO XL. NUMERO 38.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUARTA FEIRA 17 DE FEVEREIRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

7 Lua nova as 3 h., 49 m. e 56 s. da t.
14 Quarto cresc. as 11 h., 5 m. e 26 s. da m.
22 Lua cheia as 2 h., 41 m. e 8 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15. Segunda. Ss. Faustino e Jovita mm.
16. Terça. S. Raymundo de Penafort c.
17. Quarta. S. Polycronio b.; S. Romulo m.
18. Quinta. S. Theotonio I prior de S. Cruz.
19. Sexta. S. Conrado f.; S. Gabino m.
20. Sabbado. Ss. Eleutherio e Nilo bb.
21. Domingo. Ss. Maximiano e Fortunato bb.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 13 de fevereiro de 1864.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Bahia.—Solicito de V. Exc. a expedição das convenientes ordens, para que cesse a contar do 1º de março vindouro em diante, como pede no incluso requerimento o capitão do 7º batalhão de infantaria Estevão José Paes Barreto o abono da consignação de 40$ mensaes que elle deixou de seu soldo nessa provincia, enviando-se para aqui uma guia da certidão em vista da qual possa elle ser pago integralmente de seus vencimentos.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Queira V. Exc. mandar apresentar na casa de detenção no dia 15 do corrente, as 9 horas da manhãa a força de 1ª linha que for sufficiente para guardar até o lugar do embarque 13 sentenciados de justiça destinados ao presidio de Fernando, indo logo promptas as praças que V. Exc. julgar sufficientes para escoltar os referidos até aquelle presidio.—Expediram-se a este respeito as necessarias ordens.

Dito ao mesmo.—Communico á V. Exc. que por despacho desta data concedi á Joaquina Maria do Sacramento o praso de 15 dias que solicitou para probar a isenção que tem seu filho Constantino Antonio Gomes, para não ser recrutado.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Além dos 13 sentenciados de justiça que estão destinados para o presidio de Fernando faça V. S. embarcar tambem para alli no vapor *Mamanguape* os de nomes Francisco José Baptista, Antonio Joaquim de Oliveira e João da Motta Virgem, que para esse fim ficam á sua disposição.—Fizeram-se as necessarias communicações a este respeito.

Dito ao mesmo.—Em vista do que representa o commandante superior interino da guarda nacional deste municipio, no officio n. 17 de 9 do corrente, com referencia a outros do tenente-coronel commandante do batalhão n. 4 de infantaria e do conselho de disciplina a que está respondendo o guarda Bernardo Rodrigues da Silva, todos juntos por cópia, recommende V. S. ao subdeledo respectivo que procure manter a ordem e socego, afim de que o referido conselho, de disciplina não seja perturbado em seus trabalhos e possa funccionar regularmente.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Restituo á V. S. coberto com officio do chefe de polia d. 1614, de 10 de dezembro do anno proximo passado, os documentos que vieram annexos a sua informação de hontem sob n. 71, relativas as despezas, na importancia de 19$900 feitas com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento da povoação de Baixa-verde, desde 16 de abril até 31 de outubro daquelle anno, e o autoriso a mandar pagar ao alferes João Martins Vieira, ou a pessoa que para isso se mostrar habilitade, somente a quantia de 12$300 pertencente ao exercicio corrente, fazendo processar o restante para ser satisfeito quando houver credito, visto pertencer ao exercicio já encerrado de 1862 a 1863 segundo consta de sua citada informação.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Com cópia do officio do brigadeiro commandante das armas de 12 do corrente, e sob n. 265, remetto á V. S. os papeis de contabilidade do destacamento da villa de Cabrobó, para que estando nos termos legaes, mande creditar o respectivo commandante alferes Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano, pela importancia da despeza que demonstra ter feito com o predito destacamento.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar ao pharmaceutico Manoel Joaquim das Trevas Marinho, ou a pessoa por elle autorisada, a quantia de 86$000 rs, despendida durante o mez de janeiro ultimo, com o tratamento de quatro presos pobres da cadeia de Santo Antão, como se vê da conta junta em duplicata, que me foi remettida pelo chefe de policia com officio de hontem, sob n. 116.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao coronel recrutador.—Communico á V. S. que por despacho desta data concedi o prazo de trinta dias que solicitou o recruta Manoel Carneiro da Silva, para provar isenção do recrutamento.

Dito ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Em vista do que expõe o promotor publico desta comarca, em officio desta data, junto por cópia com referencia á Jóaquim Domingos Ramos, proceda Vmc. a tal respeito como for de lei.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara.—Ponha Vmc. a disposição do Dr. chefe de policia, afim de serem remettidos para o presidio de Fernando no dia 15 do corrente os tres sentenciados de justiça de que trata o seu officio desta data a que respondo.

Dito ao presidente e membros da junta de qualificação da freguezia do Bom Jardim.—Devolvo a junta revisora de qualificação da freguezia de Bom Jardim, a lista dos cidadãos qualificados votantes no corrente exercicio que acompanhou o seu officio de 29 de janeiro ultimo, para que na segunda reunião dessa junta, quando houver de resolver sobre as reclamações dos interessados organise as listas de que tratam os arts. 1, 2 e 3 do decreto n. 2,865 de 21 de dezembro de 1861, em face da doutrina do aviso n. 106 de 13 de março de 1862, visto que as razões declaradas na acta da referida qualificação não são sufficientes para a mesma junta ter deixado de dar execução aquelle decreto, porquanto devia ter para esse fim requisitado da respectiva camara municipal outro livro, e na sua falta procedido de conformidade com o que preceitúa o § 16 das instrucções de 28 de junho de 1849, e varias decisões do governo imperial.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira faça transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Mamanguape*, o 2º cirurgião do corpo de saúde Dr. Alcebiades José de Azevedo Pedra, que vai servir no mesmo presidio. Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira mande dar transporte para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, ao capitão do exercito Antonio Maria de Castro Delgado, que vai servir no mesmo presidio, bem como as familias delle e do escrivão do almoxarife José Antonio de Moraes, as quaes constam das pessoas mencionadas na relação junta.

Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Bernardino José da Silva Maia, resolve conceder-lhe permissão para ir ao presidio de Fernando.

Dita.—O vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 187, de 12 do corrente, resolve nomear o bacharel João Dias Coutinho de Araujo Pereira, subdelegado de policia do districto de Larangeiras, 2º da freguezia de Nazareth.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

—

Expediente do secretario do governo.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Communico á V. Exc., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que nesta data autorisou-se o director do arsenal de guerra á satisfazer o pedido de caixões a que allude o officio de V. Exc., n. 266 de 12 do corrente.

—

Despachos do dia 13 de fevereiro de 1864.

Requerimentos.

Commendador Agostinho Bezerra Cavalcanti.—Informe o Sr. juiz de direito presidente da junta revisora.

Cosma Joaquina de Lima Nunes.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Dipolio Angelo Tobir.—Informe o Sr. commandante da canhoneira *Itajahy*.

Francisco de Paula Mendes.—Não ha vaga.

Francisco das Chagas Ribeiro de Oliveira.—Passe portaria concedendo a licença pedida, de conformidade com a informação da directoria da instrucção publica.

Justino Marques da Cruz.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joaquina Maria do Sacramento.—Concedo.

José Gomes Villar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Josephina Bemvinda da Cunha Souto-Maior.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Lodovico Hessiei.—Informe o Sr. commandante da canhoneira *Itajahy*.

Manoel das Chagas.—Indeferido.

Manoel Carneiro da Silva.—Concedo.

Martinho da Silva Costa.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Nazareth.

Cirurgião Simplicio Lins de Souza Fontes.—A' vista da informação não tem lugar.

Padre Manoel Speridião Muniz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial ácerca da quota a que allude o supplicante.

Ursula Maria da Conceição.—Não tem lugar.

—

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 12 de fevereiro de 1864.

Ordem do dia n. 295.

O general commandante das armas, faz certo para os fins convenientes, que approvou o engajamento que neste mez contrahiram o cabo de esquadra da 4ª companhia do 2º batalhão de infantaria José Mauricio, o soldado da 2ª companhia do 7º batalhão da mesma arma Delmiro Bispo Alves da Luz, e o cabo da companhia de artifices desta provincia Maurino Getunes Alves Pereira, este no dia 5, e aquelles no dia 9, para servirem por mais seis annos, precedendo inspecção de saúde nos termos do decreto e regulamento do 1º de maio de 1858, conforme participaram os respectivos senhores commandantes em officios marcados com os ns. 19, 29 e 30.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme.—*José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro*, capitão encarregado do detalhe.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Belém, 8 de fevereiro.

PARÁ.

Chegou mansa e pacificamente em dia marcado o *Apá*, e sem que ao certo se esperasse a nomeação do novo ministerio de 15 de janeiro ultimo.

As cousas quando mal se esperam apparecem, e assim é e foi com a actual noticia ministerial.

Pelo vapor passado *Paraná*, todos os politicos aqui anciavam a sua chegada na esperança mais ou menos fundada de uma mudança; assim não succedeu, antes pelo contrario se disse e affirmou que o gabinete do Sr. marquez de Olinda atravessaria emquanto não tivesse uma opposição declarada a presente sessão.

Eis se não quando apparecem as posições governamentaes pessoalmente transfiguradas, e portanto façam ahi idéa os seus leitores, a electricidade e o movimento que produzio semelhante novidade!

Ainda desta vez não tocou a algum dos deputados paraenses uma pasta; entretanto á tempo se diz que os Drs. Leitão e Franco de Almeida, estão nas probabilidades ministeriaes. Seja como fôr, ó gabinete tem á testa caracteres distinctos, e assim a noticia não foi de todo mal aceita, e o Pará não faz por emquanto mais do que esperar para julgar o ministerio conforme os seus actos, seguindo com este proceder o pensamento do Exm. presidente do conselho, Zacharias de Góes e Vasconcellos.

Desta provincia em tão pouco espaço de tempo, após a sahida do *Paraná* a 27 de janeiro ultimo, nada tem havido de importante, a não ter sido algumas censuras feitas, depois da partida do Sr. Brusque, aos seus actos como presidente, e isto muita gente já previa, pois eu mesmo até lhe disse que após os elogios á administração era provavel o reverso da medalha em sentido contrario!

Assim succedeu, e por certo um tal proceder não é dos mais razoaveis e justificativos, por que a opposição á autoridade deve ser de frente, positiva e franca!

Emfim os politicos lá o lêem, lá o entendem; entretanto semelhante opposição não ficou sem a adquada resposta do *Diario do Grão Pará* e do *Jornal do Amazonas*, e por conseguinte com uma ou outra escaramuça recolheram-se os pleiteantes aos bastidores.

A politica está hoje expectante, especialmente agora com a mudança ministerial, por nenhum acto notavel ha do actual vice-presidente Dr. João Maria de Moraes.

E' verdade que S. Exc. tem estado por alguns dias incommodado, assim como o Dr. chefe de policia.

Tudo pois marcha nesta provincia sem notavel alteração, ou acontecimento digno de menção.

Do Amazonas chegou o vapor a 28 de janeiro findo, um dia depois da partida do *Paraná*.

Na capital da provincia do Amazonas procedeu-se a eleição para deputados á assembléa provincial; comparecendo 35 eleitores e faltando do lado da opposição á presidencia oito.

Entretanto era presumivel que a eleição, segundo noticias particulares e mesmo de alguns jornaes, fosse devidamente pleiteada pelo lado dos que se oppõem á presidencia e pelos agentes desta.

As probabilidades são por emquanto a favor da opposição.

O mais por aquella provincia são factos secundarios e pouco importantes e que pouco ou nada interessam aos seus leitores.

Parece-me que lhe noticiei pelo ultimo paquete que sahira para o Perú um vapor desta republica (*Pastaza*), rebocando pelo Amazonas o brigue *Pros* aqui comprado e embandeirado em peruano para conduzir aos respectivos portos as fazendas e mercadorias que tinham vindo da Europa com semelhante destino.

E isto assim succedeu; mas tambem lhe posso affirmar que em seguida sahio para o Amazonas a nossa canhoneira *Iguatemy*, commandada pelo tenente Macedo Coimbra, no dia 4 do corrente.

Não se sabe ao certo o fundamento e fim da sua commissão; por que as ordens foram entre a presidencia, o chefe da estação naval e o commandante da canhoneira.

Sabe-se que conduzio mantimentos para tres mezes e sobresalentes para quatro, tendo sido reforçada de marinhagem e de apprestos maritimos e bellicos.

Com tudo apezar do segredo em semelhante commissão, transpira vagamente que o fim desta viagem, é ir observando a navegação e procedimento dos peruanos dentro das aguas territoriaes do imperio, e que depois a canhoneira tambem deve chegar até Loreto, e estacionar alli algum tempo, visto ter requisitado a presença de um navio de guerra o nosso consul naquellas paragens; por que parece que não está na melhor harmonia com algumas autoridades do Perú, por factos alli succedidos contra subditos e negocios do Brasil.

Mais tarde suará o motivo de semelhante commissão e do resultado, se me fôr possivel e lembrar, transmittirei ao seu *Diario*.

As noticias do Perú vindas d'alli ultimamente no vapor *Manáos*, são as seguintes relativamente ao commercio entre aquella republica e o nosso imperio pelo rio Amazonas, e portanto o *Democrata de Mainas* de 5 de dezembro transcrevendo alguns artigos do *Jornal do Amazonas* a semelhante respeito, se exprime pelo modo seguinte:

« Agradecemos, como é devido, diz elle, aos Srs. redactores do mencionado periodico os dados commerciaes que nos subministra; porém não aceitamos a qualificação de máos vizinhos, discolos e grosseiros, que nos prodigalisa. No Perú ha as mais amplas liberdades para todos os cidadãos do mundo, que encontram um acolhimento benevolo, não só por suas leis inteiramente democraticas, como tambem pelo caracter docil e affavel de todos os habitantes que é proverbial.

« Não ha muito tempo que o Perú deu provas ao nosso vizinho imperio de que deseja a melhor amizade e harmonia ajustando tratados honrosos para ambas as partes contratantes.

« A navegação do Amazonas tem estado ha annos aberta para o commercio do Brasil, e se tem havido alguns desgostos pessoaes entre peruanos e brasileiros, a culpa terá sido de uns e outros de que não póde ser responsavel nem a sociedade peruana, nem a provincia litoral do Loreto. E se alguns subditos do Brasil tem soffrido pelo abuso de algumas autoridades peruanas, que, qual filhos ingratos, procuram somente obter vantagens pessoaes lançando na abjecção os povos para que emmudeça sua voz e não chegue ao governo e aos tribunaes de justiça, sejam ellas culpadas desses attentados, reclame-se contra ellas para que se lhes applique a acção da lei, sem imputar a republica do Perú faltas que está mui longe de commetter com vizinhos aos quaes, por tantos motivos, aprecia e respeita. »

Entretanto o *Jornal do Amazonas* não deixa sem resposta o que fica transcripto e para que os seus leitores apreciem os negocios do imperio, em referencia á navegação e commercio do rio Amazonas, ahi tambem lhe remetto a resposta:

« A linguagem moderada e conciliadôra dos Srs. directores do *Democrata* parece augurar uma época de regeneração em as relações da republica comnosco. Se assim é, nós, confiando que ella brilhará pela sinceridade, franqueza e benevolencia, sem as quaes temos como impossivel o exercicio pleno de amplas liberdades, a saudamos com muito prazer e faremos votos para que, quanto antes, se manifeste.

« Em bem de uma tal situação, devemos correr um véo sobre os desgostos passados, esperando do procedimento futuro grandes compensações.

Entretanto não podemos deixar, ainda uma vez de fazer sentir que o nosso imperio, em todos os tempos, ha sempre dado ao Perú provas de amisade e harmonia, já promovendo e celebrando tratados para a maior facilidade ao commercio pela livre navegação do Amazonas brasileiro, já garantindo como a todos os estrangeiros, a mais perfeita segurança individual e de propriedade aos peruanos que nos visitam ou se veem estabelecer entre nós.

« Agora mesmo o governo imperial no empenho de manter e estreitar nossas relações com o Perú, e em satisfação de seus compromissos, acaba de expedir os regulamentos de que dependia, por essa parte a execução plena do ultimo tratado de navegação e commercio e de mandar crear as repartições necessarias á fiscalisação em Manáos e Tabatinga.

« É de esperar que o governo da republica, quando não o tenha feito, se apresse em dar iguaes providencias como prova da solicitude que emprega nos interesses vitaes e de prosperidade para o seu paiz, e do desejo sincero que sente de gozar as vantagens que o referido tratado assegura ao commercio de ambos.

« Permitta Deus, que os factos não venham matar tão bellas esperanças e que uma politica franca e liberal dos nossos communs interesses, dê impulso benevolo ao desenvolvimento dos recursos que o commercio de um e outro paiz podem reciprocamente offerecer. »

Desta provincia do Pará pouco ha de notavel, a não ser estarmos no carnaval, mas sem grande influencia, quer de jogo do entrudo com agua, pó, etc., quer de bailes mascarados, pois que, os que tem apenas havido são os do theatro publico, que quem quer lá vai divertir-se por 2$000.

No dia 6 do corrente a nova directoria de *Cassino Paraense*, estreou os trabalhos do anno, como é costume, com o seu baile, o qual esteve bastante concorrido e bem servido, assim como a casa magnificamente ornada, conforme reclamava a noite do anniversario desta sociedade.

Falla-se que esta sociedade vai-se mudar em uma especie de club, na qual haverá todas as noites reunião dos socios, e á quem se proporcionará um chá simples e modesto, bem assim os jogos permittidos á uma associação como o *Cassino*, que reune em si a mais escolhida sociedade desta capital.

Isto é uma bella idéa e um excellente melhoramento, que a todos os respeitos influirá nos habitos sociaes dos que vivem neste paiz.

No dia 2 do corrente teve lugar no convento do Carmo, onde está o Collegio Paraense a distribuição dos premios aos alumnos deste estabelecimento que mais se distinguiram durante o anno de 1863, pois que este estabelecimento é uma especie de internato á custa dos cofres provinciaes.

Foi notada a pouca concurrencia de assistentes, com especialidade muitos paes dos alumnos deixaram de comparecer a uma festa litteraria, que lhes interessava de perto.

Com tudo a funcção correu brilhante, e ainda mais brilhante foi o discurso do director interino da instrucção publica, Dr. Americo Marques Santa Rosa, que revelou o atraso e a pouco conta em que tem estado a instrucção da mocidade na provincia, mas assim como os exforços que o governo e os amigos do progresso tem feito em favor do seu cultivo e aproveitamento.

Orou tambem por parte da Congregação, o lente de historia Dr. José Ferreira Cantão, o qual desenvolveu bem a materia de que tratou—a conveniencia da instrucção,—e da mesma sorte alguns alumnos do referido collegio igualmente recitaram dous discursos adequados ao acto.

A' noite os alumnos deram um chá em casa do director da instrucção publica, que foi muito concorrido não só de collegiaes, mas de pessoas gradas e de muitas familias.

O sarão começou ás 9 horas e findou ás 3 da madrugada, com satisfacção e applauso de todos.

Do commercio nada absolutamente ha de importante, e por tanto d'esta vez nada lhe noticio ácerca de negocios mercantis.

A alfandega durante o mez findo de janeiro rendeu 175:580$510 rs., e a recebedoria de rendas internaes 40:488$221 rs.

O movimento de passageiros durante áquelle mez, foi neste porto o seguinte:

	Entrados	e Sahidos.
Inglezes	4	1
Portuguezes	3	8
Italianos	2	0
Americanos	1	1
Peruanos	1	3
Herpanhoes	1	0
Allemães	0	3
Suissos	0	2
Total	12	18

O de navios durante o mesmo periodo é como se segue:

	Entrados	e Sahidos.
Brasileiros	13	11
Inglezes	8	4
Francezes	3	3
Portuguezes	2	2
Dinamarquezes	0	1
Peruanos	0	2
Total	25	23

No ancoradouro existem á carga os seguintes navios:

Navios á descarga.

William Rennie, barca ingleza.

Navios á carga

Flor do Vez, barca portugueza.
Rhondida, barca ingleza.
Aid, barca ingleza.
Puritano, hiate brasileiro.
União, patacho portuguez.

Para New-York sahio no 1.º do corrente o patacho *Solferino*, para Lisbôa e Porto a barca *União* á 4. A' 10 deve sahir para Lisbôa o patacho *União* e a barca *Flor de Vez* á 15 para o mesmo destino.

Acaba de entrar uma barca ingleza, cujo nome e procedencia ignoro.

O vapor *Apá* parte para o sul ás 11 horas da noite de hoje.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos á vista cartas e jornaes do norte do imperio, dos quaes foi portador o vapor *Apá*, com datas: do Amazonas 29 do passado, Pará 8, Maranhão 10, Piauhy 5, Ceará 13, Rio Grande 14 e Parahyba 15 do corrente.

Amazonas e *Pará*.—A' carta de nosso correspondente desta ultima provincia apenas temos a accrescentar o seguinte:

« O Sr. Cesar Ravazini, proprietario do hotel da Italia, á travessa das Mercês, canto da rua Nova de Santa Anna, desappareceu desde o dia 31 do mez passado.

« Falla-se que achava-se muito alcançado e que subtrahio grandes quantias a um dos hospedes, o Sr. Jacomo Morella. »

Maranhão. Nada occorreu que mereça menção.

— O algodão vendia-se á 23$ por arroba á dinheiro.

Piauhy.—Foi festejado, com um luzido baile, o dia 24 do passado, anniversario da independencia desta provincia.

Ceará.—No dia 12 do corrente teve lugar o assentamento da primeira pedra do theatro de Santa Thereza, no lugar do Patrocinio; acto esse a que estiveram presentes o Exm. presidente da provincia, bispo diocesano e grande concurso de pessoas. Após o acto o emprezario, Dr. Justa, offereceu um cópo d'agua á seus convidados.

— No lugar *Encantos*, do termo da Cachoeira, foi assassinado por tres escravos seus, o fazendeiro Miguel Antonio Rodrigues Machado, sendo presos os assassinos por filhos do assassinado. »

— A' 9 chegou alli o brigue inglez *Artistic*, procedente de Pernambuco, com 4 dias de viagem.

Rio Grande.—Nenhuma noticia encontramos nos jornaes.

Parahyba.—Apenas extrahimos o seguinte do *Publicador*:

« Algodão.—Entraram durante a semana 1,088 saccas. Vendeu-se ao preço de 21$000 á 22$200 por arroba.

« Assucar.—A entrada foi regular, obtendo o preço de 2$200 á 2$250 por arroba; houve uma venda de 60 saccos ao preço de 2$360 por arroba.

« Couros.—O preço que obtiveram foi de 4$600 á 4$800 por arroba; a entrada foi diminuta. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

No dia 15 encerraram-se as matriculas do *Curso Commercial Pernambucano*, matriculando-se nos tres annos que compõem o mesmo curso vinte e um alumnos, além de um ouvinte.

— Recebemos da rua Augusta queixas contra um *calugi* que alli ha com escandalos das familias honestas; pois quem nelle habita não tem attenção alguma para com a moralidade publica.

E pois, seria conveniente que a policia fizesse cessar taes desmandos, para os quaes solicitamos a sua providente attenção.

— Desejavamos saber se uma porção da rua da Assumpção foi designada para lugar de despejo?

Se não foi, bom seria que o respectivo fiscal olhasse para o que alli vai, fazendo com que o autor não continue no abuso que ha praticado.

— Na sessão da installação da sociedade Phil' Artistica, ouvimos tocar a musica dos aprendizes menores do arsenal de guerra differentes peças, cuja execução não deixou por certo nada a desejar tanto mais, quanto se compõe essa musica de meninos. D'entre estes merece especial menção um que tocou um solo á piston de modo a arrebatar, provocando geral admiração no concurso de pessoas presentes áquella funcção.

O adiantamento que apresentam esses meninos é devido a esclarecida direcção do Sr. coronel Luiz José Monteiro, director do referido arsenal, e ao gosto e intelligencia musical do respectivo mestre o Sr. Manoel Augusto Menezes Costa, que se não poupa a desenvolver-lhes a aptidão.

— Por cartas de Maceió, consta-nos haver sido nomeado promotor publico da comarca da capital de Sergipe o Sr. Dr. José Fiel de Jesus Leite, por portaria de 11 do corrente mez.

A intelligencia do nomeado está na altura do lugar, e a sua escolha para elle lhe é tanto mais lisongeira quanto foi preferido a outros collegas que com justo titulo aspiravam igualmente a honra ds cargo, que dignamente lhe foi conferido.

— De Pão d'Alho, em data de 15 do corrente, escrevem-nos o seguinte:

« Depois do que lhe mandei dizer na minha ultima carta, não soube de mais nada que interessasse referir-lhe. Constou-me apenas que foi presa Maria de tal, por ter espancado a propria mã, (má filha!!)

« Vamos bem de salubridade, só temos tido de hontem para cá muito calôr, filho sem duvida *das armações*, que nos estão promettendo chuvas. Lá para as partes de Nazareth tem apparecido alguns casos de febre amarella (um ou dous fataes).

« Na ultima feira deu aqui o milho de 200 á 240 rs., o feijão á 800 rs., e a farinha á 500 rs. a cuia, e pensam os que vêem as cousas mais longe do nariz que a mesma farinha vai subir muito de preço por causa de febre de plantar algodão. »

— Amanhãa se extrahirá a 3ª parte da primeira loteria da igreja de Nossa Senhora do Livramento.

— Proseguio hontem em audiencia da segunda vara de direito, e com assistencia do advogado da justiça, Dr. Gusmão Lobo, e advogado do réo, Dr. Costa Ribeiro, o processo por fallencia fraudulenta em que é summariado o commerciante Joaquim Francisco de Mello Santos, que fôra estabelecido á rua do Brum com fabrica de sabão.

Foram inqueridas as testemunhas produzidas em defeza em numero de quatro.

Seguiram-se a accusação e defeza, depois do que subiram os autos á conclusão para julgamento final.

— O Dr. Hermogenes de Vasconcellos, juiz municipal da primeira vara, deu hontem audiencia na sala para esse fim destinada.—Publicou despachos e sentenças lançados em varios feitos civeis.

— Um carro que no dia 10 do corrente, e por 7 horas da noite, passava pela rua do Hospicio, conduzindo a familia do Sr. capitão José Mariano de Albuquerque, contundio gravemente ao menor de 8 annos de nome Augusto, filho de José Joaquim Dias Rego.

O Dr. promotor publico requereu ao Dr. delegado do primeiro districto que nomeasse peritos para procederem á corpo de delicto, e assim foi ordenado por essa autoridade.

Espera-se da justiça publica que se promova com a devida celeridade a indagação judicial do facto.

— Foi determinado pela presidencia que os recrutas recebidos ao deposito sejam d'agora por diante immediatamente inspeccionados, mesmo antes de serem postos á disposição do brigadeiro commandante das armas.

— Sobre solicitação do provedor da Santa Casa de Misericordia providenciou-se em sentido de não remetterem os subdelegados desta capital enfermo algum para o hospital Pedro II, sem que saibam previamente se existe vaga.

— Passa d'ora avante a ser feito o serviço de ronda da meia noite até ás 6 horas da manhãa pela força de primeira linha, que para esse fim se apresentará no quartel do corpo de policia, onde receberá as ordens do delegado do primeiro districto desta capital por intermedio do official que estiver de estado.

A primeira ronda porém será dada pela policia.

— Por incapacidade do serviço verificada em inspecção de saúde foi ordenada a soltura dos recrutas Conrado José da Cunha e Dionizio Alexandrino de Mello; assim como a de Lourenço Chrispim Gomes por haver provado isenção legal.

— Por falta de licitantes tendo deixado de ser arrematado os reparos de que necessita as pontes de Tacaruna, Santo Amaro, Arrombados e Varadouro na estrada de Olinda foi providenciado em sentido de serem elles postos novamente em praça.

— Expediram-se ordens para que o ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do Cabo Manoel Siqueira Cavalcanti se passe a guia, de que trata o artigo 45 do decreto numero 1130 de 12 de maio de 1853, em virtude de haver elle transferido a sua residencia para esta capital.

— Aos domingos e dias santificados a guarnição desta praça tem de ser dada pela guarda nacional desta capital em consequencia da deficiencia de força de primeira linha.

— Pela subdelegacia do districto da Capunga se acha depositado um cavallo castanho claro: quem se julgar com direito ao mesmo lhe será entregue logo, que assim o tiver provado.

— REPARTIÇAO DA POLICIA:

Extractos das partes dos dias 14 15 e 16 de fevereiro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 13 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, os pardos Alexandre José Pereira, para correcção, Manoel Antonio Alves Barbosa, Rufino e Francisco dos Santos, á disposição do coronel recrutador, Christovão José da Fonte, preto, por insubordinação.

—14—

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, os pardos Francisco Gomes de Paula, Joaquim Gomes de Santa Anna, Bruno das Chagas Ramos, Francisco José Ignacio de Mello, Francisco Ribeiro da Silva, Manoel Alexandre Bezerra, Theodoro José Maria, Antonio José Pacheco, João José Bezerra de Menezes, brancos e Manoel do Sacramento, crioulo, todos sem declaração do motivo.

A' ordem do subdelegado do Recife, os pardos Manoel Paulo Ferreira, André José de Moura, Francisco do Espirito Santo, e Maria José da Paz, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Vicente, crioulo, escravo de Antonio Maria de Britto, á requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Josepha Maria da Conceição, branca, sem declaração do motivo; Hillario Ferreira Caldas, tambem branco, Generoso de Santa Theresa, preto, ambos por crime de furto, e Alexandre, preto, escravo de José Pinto Ribeiro, por disturbios.

A' ordem do da Boa Vista, José Corrêa Campello, pardo, por briga.

A' ordem do da Capunga, as pardas, Maria Francisca Gomes de Mello, para correcção, e Andrelina Maria da Conceição, sem declaração do motivo.

— 15 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Joaquim Ferreira de Moraes, indio; Agostinho, pardo, ambos sem declaração do motivo.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Maria da Conceição, parda, tambem sem declaração do motivo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Alves Ferreira, da Silva, pardo, por briga.

A' ordem do de Santo Antonio, os pardos, Braz, escravo de Carlos Francisco Soares de Britto, á requerimento deste; Maximiana Maria da Conceição, para correcção.

A' ordem do de S. José, João Basque, branco, por crime de roubo.

A' ordem do da Boa-Vista, Isabel, crioula, escrava do Dr. Nabor, por insultos.

A' ordem do do Poço, José, crioulo, escravo de João Ferreira Matheus, por crime de morte.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 15 de fevereiro 1864:

Existiam	355	presos.
Entraram	13	»
Sahiram	23	
Existem	345	

A saber:

Nacionaes	237	presos.
Estrangeiros	32	»
Mulheres	7	»
Estrangeira	1	»
Escravos	63	»
Escravas	5	»
	345	

Alimentados a custa dos cofres publicos. 137.

— Movimento da enfermaria no dia 16 de fevereiro de 1864.

Tiveram baixa:

Antonio José Gomes; hernia.
João Dionizio; sarnas.

Tiveram alta:

João Roberto dos Santos.
Joaquim José de Sant'Anna.
José Ferreira Pinto.
Delfino Alves Monteiro.
Manoel Pereira da Silva.
Manoel Gomes da Silva Junior.

Movimento do Hospital Pedro II, de 8 ao dia 14 de fevereiro de 1864.

DIA 8 A 14.		Existiam	Entraram	Sahiram	Morreram	Existem
NACIONAES	Masculino.	58	8	6	1	39
	Feminino.	70	5	1	1	73
ESTRANGEIROS	Masculino.	14	1	»	»	15
	Feminino.	»	»	»	»	»
ESCRAVOS	Masculino.	2	»	»	»	2
	Feminino.	»	»	»	»	»
MENDICIDADES.	Masculino.	15	1	»	»	16
	Feminino.	13	»	»	»	12
SOMMA.	Masculino.	89	»	»	»	92
	Feminino.	83	»	»	»	85
TOTAL.		172	»	»	»	177

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 177, sendo alienados 9 homens e 27 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

Pelo Dr. Ramos ás 6 1/2, 6 20, 7, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2.

Pelo Dr. Sarmento ás 7 55, 8 3/4, 9 1/4, 7 3/4, 7 50, 7 3/4, 7 40 da manhãa.

Pelo Dr. Villas-Bôas ás 6 1/4, 5 1/4, 6, 6 1/4, 6 1/4 da tarde.

Falleceram:

Benedicta Maria da Conceição; phtysica pulmonar.
Constancio Olegario Bispo; idem.
Anna Francisca de Jesus; uma apoplexia serosa.

— Passageiros do vapor nacional *Princeza de Joinville*, sahido para os portos do norte no dia 15:—Francisco Pereira, Daniel E. Figueiredo Mello Junior, sua senhora e 2 escravas, Manoel José Teixeira, Dr. Pedro S. Pessoa e um criado, Alexandre Napoleão e seu filho Arthur Napoleão, José E. Henrique da Silva, Antonio B. dos Santos, sua senhora e um sobrinha, Antonio Marques Vianna, Dr. Hermogenes J. B. Tinoco, José Jacome Tasso, José Joaquim Pereira, Candido José Julio da Veiga, 2 praças escoltando um escravo.

— Passageiros do vapor nacional *Apá*, entrado do Pará e portos intermedios:—Capitão Manoel Joaquim Bello, sua senhora e 3 filhos, uma escrava a entregar a Bastos & Irmãos, Eduardo P. Wilson, Raimundo Honorio da Silva e um escravo, Antonio de Souza Baima e um escravo, João Pereira da Silva Leite, Arthur Short, Dr. José Avelino Gurgel do Amaral e um criado, João Damasceno Pinto Madureira e um escravo, Antonio José Luiz, 2º cadete José Zeferino Hollanda Cavalcanti, 9 soldados e 9 sentenciados, José Bernardo Teixeira, João Pereira da Motta, João Antonio Porto, padre João Manoel Cavalcanti William R. Swift, Antonio Felippe, Francisco M. da Conceição e 3 filhos, Pedro Tavares da Costa, Antonio Alexandre de Lima, Augusto Emilio da Fonseca, Manoel M. Camacho, João Lellis, José Joaquim da Silva Gomes, Manoel Moreira de Carvalho, padre Sebastião Tobias de Oliveira, José Antonio Pereira Vinagre, José Narciso de Carvalho, Juan Busson, 4 sentenciados, 4 praças e 1 cabo.

Seguem para o sul:

Capitão de fragata Rodrigo José Ferreira, Dr. Tristão Henriques da Costa, João Corrêa de Mattos, Malaquias Antonio Gonçalves, Dr. Felippe Alves de Carvalho, Miguel Fernandes de Souza Marques, José Joaquim Franco do Valle, José Vicente da Silva, José Antonio Teixeira, Dr. Thomé Maria Cavalcanti, Domingos José de Lima, Domingos Antonio da Silva Guimarães e 35 escravos a entregar, serrador Frederico de Almeida Albuquerque.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, entrado do Acaracú e portos intermedios:—Dr. Gonçalo Vieira Telles de Menezes, Americo Alvaro Guimarães, Esperidião Zamiro de Souza Lopes, José Diniz Barreto, Telles Barreto de Vasconcellos, Manoel Agostinho Rabello e um escravo, Dr. Helzerico da Silva Monte, Dr. João de Almeida Monte Junior, 2 criados e um escravo, tenente coronel Francisco José Diniz, sua senhora, uma cunhada e 2 escravas, Verissimo da Silva Pinheiro, Tertuliano José dos Santos Paturi, Dr. Daniel Germano de Aguiar Montenegro, capitão do exercito Joaquim Francisco de Oliveira, José Rufino da Silva Ramos, Antonio de Albuquerque Hollanda Cavalcanti e 2 escravos, João José da Costa Santos, uma praça com sua senhora e um filho menor, 1 escravo a entregar.

— Passageiros do hyate nacional *Santa Rita*,

sahido para o Aracaty :—Luiz José Estevão e José Joaquim Osorio.

—OBITUARIO DO DIA 14 DE FEVEREIRO, NO CEMITERIO PUBLICO.

Manoel, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista ; espasmo.
Anna Francisca de Jesus, Pernambuco, 34 annos, viuva, Boa-Vista ; apoplexia.
Francisco, Pernambuco, 7 mezes, S. José convulsões.

— 15 —

Celeta, Pernambuco, escrava, 23 annos, solteira, Poço da Panella ; pneumonia.
Guilhermina Rosa da Apresentação, Pernambuco, 33 annos, casada, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Um anonymo que appareceu morto debaixo do arco da ponte do Recife.
Carlos, liberto, Africa, 45 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
José Francisco, Pernambuco, 60 annos, solteiro, S. José ; indigestão.

UM POUCO DE TUDO.

Segundo consta do *Jornal do Havre*, a administração municipal de Paris aproveitou a occasião para anniquillar uma innumeravel legião de ratos que, por causa do frio se refugiaram nos canos de esgoto da capital, construidos por baixo das ruas publicas, que em toda a sua extenção de 800 kilometros, tem as paredes revestidas de cimento romano, que não deixa aos ratos nem buracos nem anfractuosidades para se alojarem, por modo que um homem, descendo á nascente de um esgoto, póde, andando, levar ditante de si todos os ratos que alli se refugiassem.

E' o que simultaneamente se fez-se na margem direita do Sena, a 3, 4 e 5 deste mez, de sorte que todos os ratos foram obrigados a descer aos tres canos principaes.

Effectuada esta operação, fez outra para fazer chegar todos os ratos ao grande cano receptor.

Terminada esta segunda operação, fechou-se hermeticamente o grande cano nos dous extremos, e então por uma porta que se abrio na altura do boulevard Monceaux desceram-se para o grande cano 40 cães, especialmente ensinados a combater os ratos.

A guerra foi terrivel e durou 45 horas.

Quatro cães ficaram cegos e lacerados e 15 perigosamente feridos; porém 110,000 ratos, cujos rabos foram cortados para o premio, succumbiram naquelle tremendo combate.

O Sena, desde Clichy á S. Diniz, arrastava os seus cadaveres.

Vem n'uma carta dirigida ao *Times*, o relatorio de uma experiencia feita pelo Dr. Lassing, de New-York, que descobriu uma nova applicação da electricidade a medicina.

E' n'um caso de hydrophobia.

Todos os remedios empregados tinham sido inuteis.

O doente agitado por uma terrivel sobre-excitação, tentava morder todas as pessoas que se lhe aproximavam.

Por fim, prenderam-no a um colchão e rodearam-lhe os pés com um fio de cobre.

O pólo negativo de um apparelho electro-medicinal foi posto em communicação com o fio de cobre e o pólo positivo com o pescoço e espinha dorsal do doente.

Neste pólo a corrente passava através de uma esponja embebida em vinagre e agua salgada.

Logo que a communicação se estabeleceu, as tremuras nervosas cessaram, e debaixo desta infeliz influencia póde o doente beber sem o horror que os hydrophobos mostram aos liquidos.

Apenas se fez parar a corrente, os espasmos reappareceram, e bem assim os diversos symptomas da doença.

A applicação da corrente foi mantida por espaço de meia hora, e muitas vezes renovada durante o dia com a mesma duração e com o intervallo de uma hora entre duas experiencias consecutivas.

Depois de doze horas deste tratamento, o doente, longe de estar furioso, apresentava, pelo contrario, todos os indicios da maior debilidade.

Restabeleceu-se-lhe a transpiração, e, sendo purgado, dormio duas horas.

Oito dias depois, teve um novo ataque muito leve, que cessou com uma nova applicação de electricidade.

Extrahimos o que segue :

LUZ DIVINA.

Assim como dizemos que nem tudo o que luz é ouro, convem que tambem digamos, nem tudo o que luz é luz.

Nas espheras celestes luzem os astros, mas nem um delles é luz : são uns corpos que luzem com luz alheia, como os planetas, ou com luz propria, como o sol ; porém na luz do globo solar, quando as partes opacas se descobrem ? Nos mais planetas descobriram os astronomos grandes barras, ou faxas escuras, que assombram a sua luz ; a propria luz que alumia a terra bem considerada, é cheia de atomo, ou corpusculos, que suspensa no ar, com perpetuo movimento interrompem o seu resplandor.

A gloria do mundo moral, civil e politico é a sua luz, mas nunca luz pura e livre de sombras.

Não ha carga sem cargo, nem honra sem peso, nem gosto sem pezar, e (segundo os adagios do vulgo) não ha cavallo sem taxa, nem ha geração sem rameira e ladrão ; nem formosa sem seu não. Finalmente no mundo moral, como no mundo material, não ha luz sem sua sombra ; mas ante a pouca luz que ha, fica envolta em muitas sombras.

Nas cosmographias da felicidade mundana, os dias são dias de inverno e terras articas e polares, em que com crepusculos de luz ambigua se padecem crueis escuridades, cuidados, ancias, damnos, perdas, ruinas inseparaveis escura da mais illustre prosperidade : por um favo de mel, mares de amarguras ; por uma flôr, mattas de abrolhos ; por um favor da fortuna, mil revezes da adversidade.

Em summa, em todos estados da vida humana ha dissaberes, desgraças, e funestas opacidades, que offuscam a esphera do maior luzimento.

No mundo, porém, sobrenatural ou sobreceleste ha luz verdadeira e pura ; esta é, nem póde ser outra que o proprio autor da luz. *Apud quem non est transmutatio, nec vicessitudinis obumbratio.*

Luz soberana, luz sempre pura, luz a todos os visos clara, porque não admitte composição o ser divino.

Deus é todo luz, porque sem mistura alguma de substancia alheia, o proprio Deus é todo o seu ser; de nenhuma creatura depende para luzir, todas delle recebem toda a luz.

Na *Semana Illustrada* lê-se o seguinte sob varios titulos :

CONSTITUCIONAL.

Seguir um partido só
É cousa que me aborrece,
Parece a modinha velha :
« Tudo no mundo fenece. »

MARMOTA.

Reviveu : tem esperança
De transpor de um lustro as raias,
Só soffreu uma mudança :
Cortarem-lhe um pouco as saias.

MEDICO DO POVO.

Para bem da humanidade
Empregas a tua vida ;
Mas só a posteridade
Dar-te-ha gloria merecida.

TEMPO VARIAVEL.

— Que tempo legislativo !
— O que ? legislativo ? como ?
— Faz sol e chove ; ninguem sabe o que deve esperar.

* * *

— Então de quem é a situação ?
— É dos liberaes ?
— É dos ligueiros ?
— É dos conservadores ?
— É dos *moderados* de todos os partidos.

* * *

— Meu nhonhô, isto é uma immoralidade ! Acabo de receber esta carta para escrever certas cousinhas na nossa folha, e vou já leva-la ao procurador da corôa.

— Fazes muito bem ; mas não te esqueças de pedir o competente recibo.

No *Commercio do Porto* lê-se o seguinte :

Pela estatistica do corpo diplomatico e consular francez, que publica um jornal de Paris, vê-se que a França está actualmente representada no estrangeiro por sete embaixadores, que são os de Londres, Vienna, Madrid, Roma, S. Petersburgo, Berna e Constantinopla, e por vinte e seis ministros plenipotenciarios nas capitaes das outras potencias da Europa, America e Azia.

O pessoal dos secretarios addidos e chancelleres, que teem todas estas embaixadas e legações, fórma um total de 130 individuos.

O corpo consular francez no estrangeiro consta de 40 consules geraes, que são ao mesmo tempo encarregados de negocios, de 280 consules ordinarios retribuidos e de 500 vice-consules ou agentes consulares sem vencimento.

* * *

Em Wolwich fizeram-se novas experiencias sobre a applicação dos aereostatos á estrategia militar.

O celebre aereonauta Mr. Coxwell occupou-se na vespera a dirigir a operação do enchimento do seu balão monstro.

O gaz foi fornecido pela fabrica de gaz do governo, que distribue a luz no arsenal real.

O aereostato fez a sua ascenção, levando com Mr. Coxwell uma commissão de officiaes que devem fazer um relatorio do que podessem observar dos movimentos de duas divisões militares que manobravam em Wolwich.

* * *

Apresentamos os seguintes detalhes ácerca do preço dos terrenos em Londres.

Está reconhecido que nas visinhanças do Exchange, ou praça do commercio, o terreno tem actualmente o valor de 60.000 libras, ou francos 1,500,000 (270 contos de réis) cada acre. Ora o *acre* corresponde pouco mais ou menos a 4,000 metros, e portanto sahe a 3,750 francos (réis 675$000) cada metro. Na rua denominada New-Oxford Street, o terreno vale, ou pelo menos valia, por occasião das ultimas expropriações, 57,000 libras (1,425,000 francos, réis 256:500$000) cada acre.

Em Coventry Street e Long acre, onde as casas não são de grande belleza, e onde as lojas teem pela maior parte uma mediocre apparencia, o terreno vale mais de 119:000 libras (2,975,000 francos, réis 535:500$000) cada acre.

Mas, quem o acreditará ? ha cidades na Grã-Bretanha onde o terreno tem ainda um valor maior do que aquelle preço enorme que custa cada acre em Londres.

Em Manchester, por exemplo, acha-se verificado que o acre valia em certos sitios 2,000 libras esterlinas ou 5 milhões de francos (900 contos de réis), ou 12,500 francos (2:250$000 réis o metro) ; em Liverpool, libras 150,000 ou 3,750,000 francos (675 contos) ; e em Birmingham 67,000 libras ou 1,675,000 francos (301:500$000).

* * *

Estabelecem-se por toda a parte, de uma á outra fronteira da Persia, linhas telegraphicas.

A linha de Teheran, nas margens do Araxe acha-se concluida, isto emquanto a dos russos principiou apenas agora.

Alguns engenheiros persas partiam para collocar a nova linha de Teheran á Bonda-Bouchir (via de Ispahan e Chiraz). Ainda que mui afastada do centro da civilisação, a Persia acha-se comtudo no caminho do progresso.

O projecto de um caminho de ferro de Teheran á Coum está concluido, e Cheik-Maibslid foi encarregado de comprar o material em Paris. O governo mandou cinco mancebos para Londres, afim de alli estudarem a marinha.

* * *

Diz uma carta de Londres datada de 6 de janeiro :

A noite passada será uma das mais tristes para as companhias de seguros da metropole.

Rebentou um incendio consideravel em Basinghall-Street, que abrangeu muitos armazens do commercio por grosso da cité e pela maior parte de negociantes de lãas.

Duas casas arderam quasi inteiramente, avaliando-se a perda de 30 á 40:000 libras esterlinas.

Ás 6 horas da manhãa de hoje rebentou um incendio em casa de um joalheiro de Clarendon-Road, Natting-Hille.

A muito custo se salvaram em camisa os moradores da casa.

A difficuldade de obter agua, em consequencia do gelo, paralisou os primeiros soccorros, sendo a casa destruida de alto á baixo.

Houve á mesma hora outro incendio em Northampton-Street, Clerkenwell, na casa de um negociante de artigos de phantasia.

Apesar da promptidão dos soccorros foi tudo destruido.

Deram-se signaes nas estações dos bombeiros, de mais quatro incendios, que foram extinctos sem prejuizo consideravel antes da chegada das bombas.

* * *

O almirantado inglez acrescentou outro navio de guerra collossal, com couraça, á esquadra da Grã-Bretanha.

O nome d'este Leviathan do mar é « Minotauro», que lhe quadra perfeitamente, pois metade navio, metade fortaleza fluctuante, faz lembrar o monstro de Creta chamado « Minotauro », por ser metade homem e metade touro.

Construido segundo os mais modernos aperfeiçoamentos da sciencia naval, o « Minotauro » é mais util que bello e mais solido que elegante.

A sua grandeza é maior que o do « Warrior » e a espessura da sua couraça ferrea é nada menos que de 5 polegadas e meia.

O seu comprimento é de 400 pés inglezes, a sua largura de 60 pés e cala 35 e meio pés na popa.

O peso da couraça de ferro d'este grande homem de guerra, como lhe chamam os inglezes, eleva-se a mil toneladas, tendo por traz da couraça uma muralha da mais dura e incorruptivel teca da India, de 9 polegadas de espessura.

Todo o casco « Minotauro » é defendido por esta dupla muralha de madeira e ferro.

A força nominal das suas machinas é de 1:350 cavallos e a sua lotação de 6:813 toneladas.

Este navio é, por tanto, muito maior e mais forte que o « Warrior » seu modelo, que é vulneravel na proa e na pôpa.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 15 DE FEVEREIRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rego, Lemos, Rosa e Alcoforado, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da ultima.

EXPEDIENTE.

Um aviso do ministerio da justiça, de 15 de janeiro proximo passado, de ter sido nomeado ministro desta pasta o Exm. Sr. Zacharias de Góes e Vasconcellos.—Archive-se.

Um officio do secretario do meritissimo tribunal do commercio da Bahia, de 6 do corrente, acompanhando uma lista dos commerciantes matriculados naquelle tribunal durante os mezes de outubro á dezembro do anno proximo passado.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Outro do mesmo, de igual data, accusando o recebimento do que lhe foi dirigido de parte deste tribunal em 25 de janeiro proximo passado.—Archive-se.

Outro do desembargador João Lopes da Silva Couto, de 25 de janeiro findo, communicando ter entrado em exercicio nesta data do lugar de vice-presidente do meritissimo tribunal do commercio da capital do imperio.—Accuse-se a recepção.

DESPACHOS.

No requerimento de André Blanco, pedindo o registro de uma escriptura de arrendamento que apresenta.—Como requer.

No de Frederico Alves Pereira Pinto e Antonio de Souza Leal Flôres, cumprindo o despacho de 8 do corrente, para ser registrado o seu contrato social.—Registre-se.

No de Gabriel Antonio, pedindo por certidão a sentença de sua moratoria.—Dê-se.

No de Irineu Januario de Oliveira e Joaquim Francisco Pinto de Campos, pedindo o registro do seu distrato de sociedade.—Como requerem.

SESSÃO JUDICIARIA EM 15 DE FEVEREIRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

Á ½ hora da tarde, o Sr. presidente abrio a sessão, estando presentes o Senhor desembargador Silva Guimarães, e os Srs. deputados Rego, Lemos, Rosa e C. Alcoforado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi lido um officio datado de 13 de corrente, do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, communicando haver designado o Sr. desembargador Caetano José da Silva Santiago para rever a appellação que pende de decisão deste tribunal, entre partes :

Appellante, Manoel Gonçalves da Silva ; appellados, os curadores fiscaes de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Não tendo comparecido o Sr. desembargador Villares não póde haver julgamento.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, Miguel José Barbosa Guimarães ; appellado, João da Cunha Neves.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

AGGRAVOS.

Aggravantes, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e sua mulher ; aggravado, José Joaquim da Cunha.

O Exm. Sr. conselheiro presidente denegou provimento.

Nada mais se póde tratar.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 16 DE FEVEREIRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SILVEIRA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Caetano Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Motta, Peretti, Accioli, Assis, e Doria, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravos de petição.

Aggravante, José Antonio Gomes Guimarães ; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Santiago.

Sorteados os Srs. desembargadores Peretti, e Reis e Silva.

Deu-se provimento.

Aggravante, Manoel José Gonçalves ; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Gitirana.

Sorteados os Srs. desembargadores Santiago e Peretti.

Negou-se provimento.

Aggravante, Luiz Moreira da Silva ; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, e Accioli.

Deu-se provimento.

Aggravante, Antonio Norberto de Souza Lealdade : aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Reis e Silva.

Sorteados os Srs. desembargadores Peretti, e Assis.

Negou-se provimento.

Aggravante, Francisco Alves da Veiga ; aggravado, o juizo.

Relator o Sr desembargador Motta.

Sorteados os Srs. desembargadores Assis, e Doria.

Deram provimento.

Aggravante, Luiz José Marques ; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Peretti.

Sorteados os Srs. desembargadores Assis, e Doria.

Negaram provimento.

Aggravante, José Antonio da Cunha Guimarães ; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Doria.

Sorteados os Srs. desembargadores Peretti. e Accioli.

Deram provimento.

Recurso commercial.

Recorrente, o juizo ; recorrido, José Pereira da Silva.

Relator o Sr. desembargador Reis e Silva.

Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Doria e Assis.

Despronunciaram o recorrido.

Habeas-corpus.

Ficou adiado o julgamento do habeas-corpus requerido por Manoel Vicente de Oliveira.

Concedeu-se ordem de habeas-corpus pedida por Manoel Antonio de Agniar, Diogenes Francisco Pessoa e Pergentino de Miranda Pimentel, para o dia 20 do corrente, ás 11 horas do dia.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Victor da Silva.

Appellante, o juizo ; appellado, Taurino Geminiano de Brito.

Appellante, o juizo ; appellado, Juvenal Gomes de Novaes.

Appellante, João Cavalcanti de Albuquerque ; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo ; appellado, Dionizio Severino Gomes.

Appellante, o juizo ; appellados, Eugenio Vellez de Mello e outro.

Appellante, Manoel Baptista dos Santos ; appellada, a justiça.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Pedro da Rocha Filgueiras.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Joaquim de Oliveira.

Appellações civeis.

Appellante, Antonio Pereira Monteiro ; appellado, José Raymundo Vieira.

Appellante, D. Jacintha Maria de Abreu ; appellado, José Peres da Cruz.

Appellante, José Francisco de Souza Lima ; appellada, Maria Francisca Olimpia Baptista.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. deesembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, Euzebio Pinto ; appellado, Elias Emiliano Ramos.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellantes, os herdeiros de João Henriques da Silva ; appellado, o Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda.

Appellante, Francisco Moreira da Costa ; appellados, José Ferreira da Veiga e seus filhos.

Appellante, a preta Caetana , appellada, Maria Joaquina da Silva Manta.

O Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, o consul portuguez ; appellado, Manoel José Leite.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva

A appellação civel.

Appellante, D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello ; appellado, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

O Sr. desembargador Motta passou ao Sr. desembargador Peretti

As appellações civeis.

Appellante, Roque Ferreira da Costa ; appellado, Antonio José de Figueiredo.

Appellante, Joaquim José de Mello ; appellado, Felix Pereira de Souza.

O Sr. desembargador Peretti passou ao Sr. desembargador Accioli

A appellação civel.

Appellante, Domingos Francisco de Souza Leão ; appellado, Joaquim Manoel do Rego Barreto.

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Jacintho.

A' 1 ½ horas encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A publicação feita no *Diario de Pernambuco* de hoje, pelos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, na qual os mesmos Srs. administradores põem em duvida o direito liquido que tem a Sra D. Victoria Margarida Pereira de Siqueira de impedir a venda que a *forciori* querem realisar os mesmos administradores de uma propriedade, sobre a qual o unico titulo de dominio consiste em ter ella figurado no activo da mesma massa, como pertencente ao socio daquella casa Antonio José de Siqueira, responde-se : que o direito de D. Victoria na referida propriedade desenvolvido em seu protesto transcripto no mesmo *Diario*, é tão liquido e garantido pela legislação, que ella não poderá ser despojada delle, apezar dos desejos dos Srs. administradores, que, a titulo de defenderem os interesses dos credores da massa, irão com um pleito injusto e notoriamente perdivel, prejudicar os interesses dos credores da mesma massa, com muitas despezas acarretadas por esse pleito.

Recife, 16 de fevereiro de 1864.

Justus.

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.

Qualquer uma pessôa que se sinta attacada da bilis e que faça uso destas admiraveis pilulas, por este meio terá tomado a melhor das precauções contra todas as molestias epidemicas. Uma só dóse póde salvar uma pessoa de febre amarella, do cholera ou das febres intermittentes biliosas.

Produzem um effeito verdadeiramente maravilhoso em todos os desarranjos do figado e do ventre.

Ellas se compõem exclusivamente de substancias vegetaes e ser uma medicina fortificante que nunca debilita, podem por isso ser administradas com a mesma segurança tanto ás creanças as mais tenras como aos homens mais robustos.

São as unicas pilulas desta natureza que se acham acondicionadas em frasquinhos de crystal e são inappreciaveis como o melhor dos remedios para as pessoas de ambos os sexos, seja qual fôr a sua idade.

Encontrar-se-hão em todas as lojas de drogas e nas boticas de Bravo & C. e de Caors & Barbosa.

COMMERCIO.

— O Novo Banco de Pernambuco convida os credores admittidos ao passivo das massas de Mesquita Dutra e Francisco Antonio Corrêa Cardozo a receber o primeiro dividendo destas massas, devendo exhibir os respectivos titulos para ser annotado o pagamento.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE FEVEREIRO DE 1864.

Cotações officiaes.

Ás 3 horas da tarde.

Algodão da Parahiba — (1ª sorte só e com 1|4 de 2ª) 24$090 por arroba posto a bordo.
Dito de Guarapés — 25$000 por arroba posto a bordo.
Dito do Rio Grande do Norte—23$400 por arroba posto a bordo.
Couros seccos salgados—170 rs. por libra.
Fretes de assucar de Maceió e Guarapes á Liverpool 20|| e 5 0|0 por tonelada.
Algodão de Maceió e Guarapes á Liverpool—3|4 e 5 0|0 por libra.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 15........	404:921$360
Idem do dia 16.................	27:561$503
	432:482$863

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	184	
« « com generos...	213	
		397
Volumes sahidos com fazendas...	124	
« « com generos...	420	
		544

Descarregam no dia 16 de fevereiro.

Escuna dinamarqueza—*Fefiel*—diversos generos.
Brigue francez—*Emile*—carvão.
Brigue inglez—*Chanec*—mercadorias.
Brigue inglez—*Alexander*—bacalhao.
Patacho nacional — *Dous Amigos* — carne secca.
Barca brasileira—*Hermione*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Neva*—bacalhão.
Brigue escuna austriaco - *Corita*—farinha de trigo.
Escuna ingleza—*Florense*—carvão.

Importação.

Brigue inglez *Alexandra*, entrado de Terra-Nova consignado a Johnston Pater manifestou o seguinte: 3290 barricas com bacalhão ; aos mesmos.

Escuna dinamarqueza *Koster*, entrada de Hamburgo, consignada a Rabe Schmmettau & C. , manifestou o seguinte :

1 caixa com 24 duzias de chales de algodão ; a ordem.

1 dita flanella de lãa e algodão, 1 dita carne fumada, e 1 pacote amostras ; a João Keller & C.

1 fardo fazenda de lãa ; a Thomaz A. Dammayer.

6 caixas fazendas myxtas, 1 pacote amostras ; a Linden Wild & C.

1 caixa ferragens ; a Parente Vianna & C.

4 canarios em gaiolas ; a M. J. R. e Silva & Genros.

50 caixas genebra, 10 pipas e 75 barris vinho, 2 fardos lona, 5 caixas fazendas de algodão, de lãa e myxta, 22 caixas vidros, 1 caixinha amostras de ditos, 248 caixas velas stearinas, 2 caixas couro de lustro, 1 dita bezerros, 1 dita botões de madreperola, 50 barris chumbo, 1 caixinha amostras ; a Rabe Schmmetteau & C.

4 caixas conservas, 15 presuntos, 20 peças de carne fumada, 20 latas arenques, 1 caixa queijos, 1 dita caviar, 2 ditas cadernos, 1 dita vistas de Pernambuco ; a Thomaz Edessen.

Galera ingleza *Hermione*, entrada de Liverpool, consignada a Thomaz Jeffries, manifestou o seguinte :

456 toneladas de carvão de pedra, 1 caixa objectos de escriptorio e 100 gigos de louça ; a ordem.

Vapor nacional *Apá*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte .

Do Maranhão mercadorias estrangeiras.

1 caixa brim de linho ; a Linden Wild & C.
2 caixas brim de linho ; a João Keller & C.

Mercadoria nacional.

1 caixa redes de fio de algodão ; a ordem.

Do Pará genros importados pela mutua fronteira dos Rios.

6 fardos e 1 caixa chapéos de Chile ; a ordem.

Genero nacional.

19 latas com 18 canadas de oleo de cupahiba ; a ordem.

Exportação.

Brigue inglez *Walter Baine*, carregou para Greenock 4,800 saccos com 24,000 arrobas de assucar mascavado.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 15........	16:494$430
Idem do dia 16.................	1:411$137
	17:905$567

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 15.........	52:147$668
Idem do dia 16.................	6:945$677
	59:093$345

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Para e portos intermedios 7 dias e 10 horas, e do ultimo porto 14 horas.—Vapor nacional *Apá*, de 917 toneladas, commandante Joaquim de P. G. Alcoforado, equipagem 56.

Acaracú e portos intermedios 4 dias e do ultimo porto 28 horas.—Vapor nacional *Parahyba*, de 120 toneladas, commandante Martins, equipagem 20, carga algodão e outros generos.

Rio de Janeiro 30 dias.—Barca nacional *Bessie*, de 527 toneladas, capitão Pedro Augusto Coroell, equipagem 12, em lastro ; a ordem.

Liverppol 39 dias.—Galera ingleza *Hermenione*, de 330 toneladas, capitão I. Gregory, equipagem 15, carga carvão ; a Thomas Jeffries.

Bahia 9 dias.—Brigue nacional *Palas*, de 168 toneladas, capitão Porfiro Primo da Costa, equipagem 9, carga fumo e outros generos ; a Amorim Irmãos.

Cadiz 24 dias.—Patacho hespanhol, *Paulo*, de 234 toneladas, capitão D. Francisco e Bertran, equipagem 12, carga vinho ; a Amorim Irmãos.

Sahidos no mesmo dia.

Grenock. — Brigue inglez *Walter Baine*, capitão Charles Allen ; carga assucar.

Aracaty.—Hiate nacional *Santa Rita*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, carga differentes generos.

Observação.

Bordeja no lamarão a barca franceza *Coligny*.

EDITAES.

Tribunal do commercio.

EDITAL.

O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos senhores commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto, á comparecerem no dia 17 de fevereiro proximo futuro, as 9 horas da manhãa, na sala da Associação Commercial Beneficente, para proceder-se a eleição de um deputado commerciante, que em substituição do deputado fallecido José Gonçalves Malveira, tem de servir até o fim do anno de 1866, tempo que faltava ao substituido, na fórma do titulo unico do codigo commercial e decreto de 5 de setembro de 1850. E para constar mandou o sobredito tribunal fazer este que, assignado pelo seu secretario, será publicado no *Diario de Pernambuco* e affixado na praça do commercio com a lista de que trata o art. 5º do citado decreto.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 25 de janeiro de 1864.

João Ignacio de Medeiros Rego.

LISTA.

José Jeronymo Monteiro.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Pires Ferreira.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Joaquim da Silva Lopes.
José Rodrigues Pereira.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Gabriel Antonio.
José Antonio Basto.
Luiz Antonio Siqueira.
João Pinto de Lemos.
João Pinto de Lemos Junior.
José Velloso Soares.
Elias Baptista da Silva.
Joaquim Ribeiro Pontes.
Manoel Duarte Rodrigues.
José Candido de Barros.
Manoel Ignacio de Oliveira.
João José de Carvalho Moraes.
Vicente José de Brito.
José Pereira da Cunha.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Francisco Accioly de Gouveia Lins.
José dos Santos Neves.
Caetano C. da Costa Moreira.
Antonio José Leal Reis.
Bartholomeu Francisco de Souza.
Vicente Mendes Wanderley.
José Francisco Lavra Penna.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Baptista da Fonseca Junior.
José Marcelino da Rosa.
Lourenço Luiz das Neves.
Antonio Luiz dos Santos.
Luiz José Rodrigues de Souza.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
Miguel José de Abreu.
João Cardoso Ayres.
Antonio Alves Barbosa.
José Francisco de Sá Leitão.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
José Nunes de Paula.
João da Silva Faria.
Candido C. Guedes Alcoforado.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
Aureliano Augusto d'Oliveira.
Antonio José de Castro.
Candido Nunes de Mello
José da Cunha.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
Augusto Frederico de Oliveira.
Herminio Egidio de Figueiredo.
Antonio de Moura Rolim.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
Felisberto Ignacio de Oliveira.

Esta conforme.

Julio Guimarães,
Official-maior.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco manda fazer publico que fica marcado o dia 17 de março proximo vindouro para o concurso que em virtude da ordem do thesouro n. 13 de 26 de janeiro ultimo, se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento de duas vagas de 3º escripturario da thesouraria. Os exames versarão sobre as seguintes materias : theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio e ao thesouro ; traducção correcta das lingoas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima ; principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do 2º grão, e pratica do serviço da repartição em que o empregado estiver servindo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 16 de fevereiro de 1864. — Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que, em virtude da ordem do thesouro nacional de 10 de novembro do anno proximo passado, fica marcado á Maria Celerina da Conceição, Anna Joaquina de Souza Rangel e suas irmãas Guilhermina Olympia de Souza Rangel, Maria Isabel de Souza Rangel e Maria do Espirito Santo de Souza Rangel, o prazo contado desta data até 15 de fevereiro proximo vindouro, para satisfazerem a certas formalidades que faltaram nos processos de justificação que produziram para a percepção de seus meios soldos, sob pena de lhes ser suspenso o pagamento dos mesmos meios soldos, e de proceder-se executivamente contra ellas para restituição do que já tiverem recebido.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1864.

Serviudo de official maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 3 de março proximo vindouro, vai novamente á praça para ser arrematado a quem por menos fizer os reparos precisos nas pontes de Tacaruna, Santo Amaro, Arrombados e Varadouro na estrada de Olinda, avaliados em 736$300 rs. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 16 de fevereiro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico, que no dia 18 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça as rendas das casas abaixo declaradas, pertencentes ao patrimonio de orphãos por tempo de um á tres annos, a contar do 1º de julho proximo futuro em diante.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Praça de Pedro II.	
N. 1 particular e 33 publico, segundo andar	483$000
N. 1 dito e 33 dito, sala..	220$000
Rua do Queimado.	
N. 1 dito e 35 dito, loja.	332$000
Rua do Imperador.	
N. 2 dito e 81 dito, dous andares.. ..	1:202:000
Largo do Paraizo	
N. 4 dito e 29 dito, dous andares ..	902$000
Rua das Larangeiras.	
N. 5 dito e 17 dito, casa terrea.. ..	205$000
Rua Velha.	
N. 8 dito e 32 dito, casa terrea.. ..	204$000
Rua de S. Gonçalo.	
N. 10 dito e 22 dito, casa terrea.. ..	183$000
Rua do Pires.	
N. 13 dito e 39 dito, casa terrea.. ..	104$000
Becco das Boias.	
N. 38 dito e 16 dito, dous andares. ..	403$000
Rua da Lapa.	
N. 40 dito e 11 dito, casa terrea.. ..	160$000
Rua da Moeda.	
N. 44 dito e 21 dito, casa terrea.. ..	251$000
Rua da Cacimba.	
N. 66 dito e 12 dito, casa terrea.. ..	123$000
N. 67 dito e 10 dito, casa terrea.. ..	82$000
Rua do Vigario.	
N. 72 dito e 27 dito, dous andares ..	603$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 78 dito e 136 dito, dous andares..	651$000
N. 80 dito e 132 dito, dous andares..	410$000
N. 81 dito e 18 dito, casa terrea.. ..	192$000
N. 82 dito e 16 dito, casa terrea.. ..	201$000
Rua da Guia.	
N. 84 dito e 29 dito, casa terrea.. ..	125$000
Rua do Pilar.	
N. 91 dito e 105 dito, casa terrea.. ..	163$000
N. 92 dito e 104 dito, casa terrea.. ..	163$000
N. 94 dito e 99 dito, casa terrea.. ..	254$000
N. 97 dito e 10 dito, casa terrea.. ..	162$000
N. 99 dito e 106 dito, casa terrea.. ..	168$000
N. 100 dito e 104 dito, casa terrea. ..	163$000
N. 102 dito e 100 dito, casa terrea. ..	163$200
N. 103 dito e 98 dito, casa terrea . ..	182$000
N. 104 dito e 96 dito, casa terrea.. ..	173$200
N. 105 dito e 94 dito, casa terrea.. ..	173$000
Rosarinho.	
N. 3 particular, casa e sitio..	322$090
Mirueira.	
N. 4 dito, sitio..	213$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de fevereiro de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor «Apá», para os senhores abaixo declarados :

Dr. Abilio José Tavares da Silva.
Claudio Dubeux.
Hypolito Cassiano Everton Maia.
Dr. Julio Cesar Guimarães de Castro.
Joaquim Luiz Vieira.
João Chrisostomo de Oliveira.
Dr. José Henrique Cordeiro de Castro.
José Rodrigues de Souza (2).
London Brasilian Banks.
Dr. Luciano de Moraes Sarmento.
Manoel Maximino dos Santos Torres.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que as malas que tem de conduzir o vapor nacional *Apá* para os portos do sul, serão fechadas hoje (17) ás 2 horas da tarde, os seguros até 1 hora e os jornaes até meio dia.

Tribunal da relação.

Por ordem do Exm. Sr. desembargador, presidente da relação faz-se publico, que tendo Leopoldino Antonio da Fonseca destruido as arguições que lhe foram feitas, obteve nova provisão por tres annos para advogar nas comarcas de Maceió e Athalaia, na provincia de Alagoas.

Secretaria da relação, 10 de fevereiro de 1864.

O secretario da relação,
Domingos Affonso Ferreira.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o corpo de guarnição da Parahyba.
10 covados de oleado.
Para o batalhão n. 2 de infantaria.
400 varas de brim branco.
200 ditas de algodãosinho.
35 bonets redondos para recrutas.
80 mantas de lãa.

Quem quizer vender taes objectos apresentem as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa de 22 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 16 de fevereiro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
S. A. do R. Barros,
Major vogal secretario.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data fica registrado o papel de dissolução da sociedade de Gaspar Antonio Vieira Guimarães e Francisco da Silva Fonseca, que até o ultimo de dezembro do anno proximo passado gyrou nesta praça sob a firma de Guimarães & Fonseca : ficando á cargo e sob a responsabilidade de Vieira Guimarães o activo e passivo da extincta firma.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 12 de fevereiro de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de José Alves Barbosa, José Alves Barbosa Junior e Bernardino Alves Barbosa, estabelecidos nesta cidade sob a razão social de Barbosa & Primos ; devendo a mesma sociedade durar por espaço de tres annos, contados de 7 de janeiro do corrente, com o capital de 20:000$ fornecidos pelo socio José Alves Barbosa.

Secretaria 13 de fevereiro de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Pela mesma secretaria se faz publico, que nesta data foi inscripto no competente livro o Sr. Albino da Silva Leal, cidadão portuguez, de 34 annos de idade, commerciante de fazendas em grosso e a retalho nesta cidade.

Secretaria 16 de fevereiro de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico, que nesta data fica registrado o contrato de dissolução da sociedade de Irinéo Januario de Oliveira e Joaquim Ferreira Pinto de Campos, que gyrava nesta praça sob a firma de Ferreira Pinto & C. ; ficando á cargo de Irinéo a liquidação da extincta sociedade, e Campos desonerado para com os credores.

Secretaria 16 de fevereiro de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Pela mesma secretaria se faz publico, que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de Frederico Alves Pereira Pinto e Antonio de Souza Leal Flores, estabelecidos nesta cidade sob a firma social de Pinto & Flores ; devendo dita sociedade durar por espaço de dous annos, contados do 1º do corrente, com o capital de 4:800$ fornecido por ambos em partes iguaes.

Secretaria 16 de fevereiro de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a arrecadação á bocca do cofre dos impostos de 4 0|0 sobre as casas de commercio fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, cavallarices, hoteis botequins, casas de pasto e fabricas, de 8 0|0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, escriptorios e cartorios, de 12 0|0 sobre casas de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de depositos e trapiches, de 50$ sobre casas de bilhar, modas, chapéos e roupa feita estrangeira, e de commissão de escravos, de 300$ sobre companhias anonymas e agencias, de 200$ sobre casas de cambio, de 100$ sobre correctores commerciaes e agentes de leilão, de 500 rs. por tonellada de alvarengas e canoas abertas, de 30$ por escravo empregado no serviço das mesmas, de 10 0|0 sobre o plantio do capim, e o de carros, carroças e omnibus pertencentes ao anno financeiro vigente de 1863 á 1864 findam-se no dia 19 do corrente, ficando sujeitos a multa de 3 0|0 sobre seus debitos os que pagarem depois daquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1864.—O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro corrente do imposto de 20 0|0 do consumo de aguardente das freguezias desta cidade, dos Afogados, S. Lourenço da Matta, Santo Amaro de Jaboatão, Varzea e Muribeca, findam-se no dia 19 do andante mez, ficando sujeitos á respectiva multa os que pagarem depois desse dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 9 de fevereiro de 1864.—O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— Pela subdelegacia do Peres foi recolhido á deposito um cavallo ruço, castrado, com pintas de pedrez, e cangalha, que sem conductor seguia pela estrada da Victoria : quem for seu dono compareça, que provando, lhe será entregue.

Subdelegacia do Peres 6 de dezembro de 1864.

O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barros.

GABINETE OPTICO DE RECREIO

Caes 22 de Novembro n. 40.

Frente ao passadiço do Recife.

Hoje e amanhãa.

Extraordinaria apresentação de 45 vistas em tres mudanças, principiando das 6 horas da noite em diante.

Entrada 500 rs.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa.

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão José Ferreira Lessa, vai sahir com muita brevidade por ter a maior parte do carregamento prompto, para carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55.

IMPERIAL INSTITUTO

DE

NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO.

RUA DA AURORA N. 50.

Sob a direcção do abaixo assignado acha-se funcionando este Instituto desde o dia 7 de janeiro proximo passado, e nelle se ensinam todas as disciplinas preparatorias para a matricula do curso juridico, desde primeiras lettras.

Todas as cadeiras acham-se providas pelos melhores professores, cuja lista já foi publicada neste *Diario*.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externos, pagando na seguinte proporção:

PENSIONISTAS.

Quartel de casa, mesa e luz .. .. 100$000

MEIO-PENSIONISTAS.

Idem de mesa.. .. .. 45$000

EXTERNOS.

Idem de cada preparatorio.. .. .. 20$000

Os pensionistas e meio-pensionistas pagarão os preparatorios que estudarem á razão de 5$000 mensaes, bem como os externos d'aula primaria.

Para mais esclarecimentos dirijam-se ao director, a qualquer hora, no Instituto, que é franqueado á visita dos pais e correspondentes, bem como a todas as pessoas que nisso tiverem interesse.

Recife, 1º de fevereiro de 1864.

ANTONIO AUGUSTO FERREIRA LIMA.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA

Rua Nova n. 25 esquina da Camboa do Carmo.

Os Srs. Eugenio & Mauricio tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital que do dia 1º de fevereiro elles estabelecem os seus preços do modo seguinte:

12 cartões de visita.	12$000
25 ditos 2 posições.	20$000
50 ditos 3 ditas	35$000
100 ditos 4 ditas	50$000
Cada duzia em maior.	8$000
Retratos n. 1.	15$000
Ditos n. 2.	25$000
Ditos n. 3.	40$000
As reproducções cada uma 2$, 3$ e	5$000

Elles tem recebido um grande sortimento de quadros e molduras para retratos grandes e cartões de visita, assim como tambem album para photographia que elles podem vender muito em conta. As officinas estão abertas todos os dias das 9 ás 4 da tarde.

INTERNATO

DE

S. BERNARDO

Estabelecido na cidade do Recife

Sob a Protecção do Summo Pontifice Pio IX.

Director---O bacharel em mathematicas

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim á que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como á todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua d'Aurora contiguo ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

LIQUIDAÇÃO

DA LOJA DE J. J. KELLER.

9 RUA DA IMPERATRIZ 9.

Em primeiro lugar convida-se ás pessoas que tiverem vontade de comprar um bem acreditado estabelecimento de ter a bondade de o visitar. Muito bem montada como está esta loja, com a excellente morada junto e as condições muito razoaveis, ha de por certo animar os pretendentes á compra-la.

Igualmente convida-se

aos Srs. medicos, dentistas, logistas e proprietarios de estabelecimentos artisticos para virem comprar, por menos do seu valor, as melhores e mais acreditadas ferramentas que ha no mercado.

O respeitavel publico em geral

encontrará um variado e muito rico sortimento de brinquedos, cutilerias, armas para caça com seus pertences, apparelhos para chá, estojos de barba e de mathematica, ferros para cortar e imprimir fôlhos e para cortar babados, seringas, esporas, chicotes etc., etc.

BANCO UNIÃO

SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIAO tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidades, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições:

Com perda de capital e lucros;
Dito capital sómente;
Dito lucros sómente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1859.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não sómente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além disso, este rendimento é augmentado pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, Tutelar e outras; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annual de 10$, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza:

	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 annos	Em 20 annos	Em 25 anno.
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:800$	4:700$
» » de 1 anno a 2 »	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
» » de 2 » a 3 »	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
» » de 3 » a 4 »	86$	280$	710$	1:560$	3:400$
» » de 4 » a 15 »	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 » a 20 »	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
» » de 20 » a 30 »	86$	270$	710$	1.560$	3:400$
» » de 30 » a 40 »	86$	270$	720$	1:6000	3:700$
» » de 40 » a 50 »	90$	300$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Porto, 10 de agosto de 1863.—Os directores do Banco União, *José da Silva Machado*.—*F. M. van der Niepoort*.

Agentes em Pernambuco: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Advocacia.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos tem escriptorio na rua estreita do Rosario n. 17, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde dos dias uteis.

— Uma mulher de bons costumes se offerece para ama de uma casa de homem solteiro ou de pouca familia para cozinhar e engommar, preferindo-se estrangeiro: a tratar na rua do Hospicio n. 24, taberna. Na mesma tem duas escravas para alugar-se, sabendo uma cozinhar, engommar e coser.

O cemiterio publico

precisa de um jardineiro: a entender-se com o respectivo administrador.

O bacharel João Francisco Teixeira continúa com o seu escriptorio de advogacia á rua do Queimado n. 28, primeiro andar, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Aluga-se o segundo andar e grande sotão do predio da rua de Apollo n. 34, tendo no andar 3 salas, 5 quartos e grande cozinha, e no sotão salas, quartos e cozinha: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 64, loja.

NOÇÕES

DE

PARTIDAS DOBRADAS

OFFERECIDAS

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE

DE

PERNAMBUCO

POR

M. Fonseca de Medeiros

Terceiro escriturario da thesouraria de fazenda de Pernambuco e competentemente autorisado para exercer o professorato particular de arithmetica na mesma provincia.

Acha-se esta obra nos prelo da typographia Commercial, d'onde em breve sahirá á luz da publicidade em nitida impressão e sob o formato de 8º portuguez.

Compõe-se esta obra de um volume, dividido em uma parte theorica e outra pratica, de facil alcance ás pessoas que se queiram dedicar ao estudo da escrituração.

A respectiva assignatura acha-se aberta em todas as livrarias desta cidade, ao preço de 5$000 por volume.

MOFINA

Em quanto o Sr. José Joaquim Barbosa não vier ou mandar da villa do O' (para onde mudou-se occultamente) pagar os alugueis de perto de dous annos da casa em que morou, na rua dos Prazeres da Boa-Vista, verá o seu nome neste jornal para melhor ser conhecido dos proprietarios.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar, paga-se bem: no largo do Livramento n. 33, segundo andar.

Negocia-se o machinismo de lavagem e engommado de roupa á vapor: na rua Nova n. 30, primeiro andar, se achara com quem se póde tratar deste negocio.

— O Sr. Melquiades Ferreira de Souza, que tem ou teve taboleta de ourives na rua de S. José, queira dirigir-se á livraria da praça da Indepencia ns. 6 e 8, sobre o aluguel da loja da Senzala nova, cuja chave mandou entregar sem a importancia do aluguel.

— Aluga-se uma casa em S. José do Manguinho confronte a igreja: a tratar na rua Augusta numero 26.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica emprezas, egurando um futuro lisongeiro aos associados

— Aluga-se o armazem n. 4 da rua do Apollo, e o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz; na rua da Aurora n. 36.

— Dá-se dinheiro a juros e compra-se ouro e prata: na rua do Rangel n. 6.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Um moço de 19 annos de idade, natural desta praça, offerece-se para ser admittido em algum armazem, loja de fazendas, fazer cobranças aqui e em seus derredores, ou mesmo escrever em escriptorio: quem de seu prestimo utilisar-se queira, dirija carta fechada com as iniciaes M. F. M. á rua da Gloria n. 84.

— Na rua Nova n. 26 se dirá quem dá algumas quantias a juros de 2 0|0 sobre penhores.

— Na rua do Crespo n. 15, se aluga uma boa casa e sitio no Monteiro, com frente para o oitão da igreja, assim como o segundo andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

— O bacharel Maximiano Lopes Machado advoga no seu escriptorio da rua do Imperador n. 71, primeiro andar, onde póde ser procurado das 9 ás 3 horas da tarde para o que for concernente ao exercicio de sua profissão.

O bacharel Americo Netto de Mendonça reside e tem aberto o seu escriptorio á rua do Livramento n. 18, 1º andar.

— Precisa-se de um bom cozinheiro e de dous criados activos: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

O advogado Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, continúa a ter o seu escriptorio no primeiro andar da casa n. 83 da rua do Imperador.

— O bacharel Francisco Augusto da Costa continua a ter escriptorio de advogado na casa n. 69 da rua do Imperador, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

— O Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo, antigo advogado do fôro do Recife, avisa as pessoas que quizerem occupar o seu diminuto prestimo juridico que o podem procurar na rua estreita do Rosario n. 28, desde ás 10 horas da manhãa até ás 3 da tarde.

— Precisa-se de uma ama escrava para casa de pouca familia: na rua da Cadeia n. 27, primeiro andar.

— Na loja da rua Direita n. 82, compra-se um cofre francez em bom uso.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Ainda está por alugar o segundo andar do sobrado da rua das Aguas-Verdes, e tambem se alugam duas mei-aguas dentro de um sitio na estrada de João de Barros, e para o mesmo se precisa de um feitor que trabalhe de enxada e que seja casado. Tambem ainda está por vender-se duas soleiras de pedra de Lisboa: na rua das Cruzes n. 9.

Gelo, gelo, gelo.

Com a chegada da nova machina não se experimenta mais falta de gelo fabricado com agua do Prata, todos os dias a qualquer hora, para porções grandes ou encommendas para fóra da provincia deverá haver aviso com antecedencia: rua da Aurora junto a fundição onde tem a bandeira.

— Da-se dinheiro a juros sob hypotheca de uma casa terrea livre e desembaraçada, ou sob penhores de ouro e prata.

Escriptorio de advocacia

A' rua do Queimado n. 30 primeiro andar.

O advogado Cicero Peregrino continua no exercicio de sua profissão na rua do Queimado n. 30, primeiro andar, onde pode ser procurado das 11 á 3 horas da tarde.

• Alugam-se as lojas do sobrado n. 44 em a rua da Aurora: quem pretende-las dirija-se á loja dos Srs. Bastos & Magalhães, na rua Nova, que acharão com quem tratar.

Curso de preparatorios

Francez,
Inglez,
Geometria,
Geographia,
Rhetorica

á rua do Queimado n. 30, primeiro andar, das 10 ás 2 da tarde.

Professor de piano

José Coelho da Silva e Araujo, bem conhecido nesta cidade, continúa á leccionar piano e musica vocal por commodo preço: quem de seus serviços precisar, dirija-se á rua do Livramento n. 21, segundo andar.

= Precisa-se de amassadores: na padaria do Chora-menino.

— Precisa-se de um cozinheiro, livre ou escravo, embora não seja perito: quem tiver annuncie.

— Precisa-se de uma criada forra ou escrava para servir a uma só pessoa: na rua das Larangeiras n. 5, primeiro andar.

— Antonio Augusto Coelho de Souza retira-se para o Rio de Janeiro no primeiro paquete.

— Precisa-se alugar uma escrava para carregar fazendas: na rua do Hospicio n. 62.

— No primeiro andar do sobrado n. 16 da travessa dos Expostos, preparam-se flores para todas as armações de festas de igrejas por muito barato preço, e tem uma grande porção feita que se vende muito em conta, aprompiam-se ramos para domingo de ramos, a seis vintens e meia pataca, tudo de muito gosto, e enfeitam-se velas com flores de cera de muito bom gosto a 4 e 5$, com dhalias, rosas, cravos e toda qualidade de flores feitas de cera, fazem-se os ramos a gosto de quem os mandar fazer, e aprompiam-se vestidos pretos para a quaresma com toda a brevidade, e gosto de seus donos; na mesma casa preparam-se bandejas para bailes com armação, e bouquetes de flores de cera de todo gosto, ditos de altinins, ditos de pepel fino, ditos de gomma, de panno e velludo, tudo mais barato do que em outra qualquer parte, bordão de fitas de ouro, lantijola para os bouquetes, e laços para as velas; vende-se tambem um sortimento de folhas de rosas de papel a 1$ a groza, de todo o tamanho, para as senhoras floristas.

— No escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 1, precisa-se fallar com o Sr. Luiz Soares Botelho, filho de José Soares Botelho e de Fortunata Candida de Souza, e neto de Francisco Manoel de Souza, natural da ilha de S. Miguel, o qual consta ter vindo para esta cidade em 1856, para lhe dar noticias de sua mãi e irmãos que se acham no Rio de Janeiro.

ADVOCACIA.

O bacharel Joaquim Pires Machado Portella póde ser procurado, como advogado, no primeiro andar da casa n. 83 da rua do Imperador, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Francisco da Silva Fonseca, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha pratica do officio de sapateiro: no largo da ribeira de S. José n. 25.

O bacharel José Roberto da Cunha Salles continua com o seu escriptorio de advogado á rua estreita do Rosario n. 41, 1.º andar, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde: reside na mesma casa.

— O Dr. Casanova póde ser procurado em seu consultorio especial homeopathico no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. No mesmo consultorio ha sempre grande sortimento de medicamentos em tinturas e em globulos, deixando elogiar os nossos medicamentos pelas pessoas que os tem experimentado e continuam a servir-se em nossa botica. Temos tambem obras accommodadas a intelligencia do povo.

ATTENÇÃO

Uma senhora viuva precisa de uma criada para o serviço interno de sua casa, advertindo que seja de boa conducta em quem se possa depositar confiança: a tratar na rua do Hospicio n. 29.

Libanio Candido Ribeiro, Antonio Emigdio Ribeiro, Leopoldino Ferreira da Silva, Francisca Maturina dos Santos Ribeiro, Anna Gertrudes da Silva e Maria Joaquina de Mendonça Ribeiro, agradecem cordealmente ás pessoas que se dignaram assistir os ultimos sufragios de seu mui presado mano e cunhado o vigario José Mathias Ribeiro, os mesmo convidam aos amigos do fallecido para assistirem a missa do setimo dia que será sexta-feira 19 do corrente e no oratorio licenciado de Libanio, no seu sitio na Torre ás 8 horas da manhãa.

Recife, 15 de fevereiro de 1864.

Libanio Candido Ribeiro.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos de idade para caixeiro de loja de ferragens e miudezas na cidade de Maceió, dando-se preferencia a aquelle que disso tiver alguma pratica e que em todo caso escreva soffrivel, quando não muito bem: quem pretender dirija-se a loja de ferragens de Silva & Alves na rua da Cadeia do Recife nesta cidade.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Palacio do Bispo, primeira casa a esquerda, indo pela rua dos Pires.

BANCO UNIÃO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Os bachareis João Diniz Ribeiro da Cunha e Francisco de Paula Penna continuam com seu escriptorio de advocacia na rua do Queimado n. 26, onde podem ser procurados das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, para os misteres de sua profissão; e encarregando-se tambem de qualquer acção nos termos proximos á esta cidade.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, e que da mesma tenha pratica: a tratar na rua da Paz n. 2.

— O meio bilhete n. 1887 da loteria que corre no dia 18 do corrente mez, foi comprado pelos devotos, na intenção do premio que sahir ser applicado para as obras da igreja de S. Francisco de Paula, no Cachangá.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Cadeia n. 47, proprio para escriptorio, ou moço solteiro: a tratar na loja do sobredito numero.

— A padaria do leão do norte, da rua do Cotovello n. 31, precisa de um menino portuguez de 12 a 16 annos, para caixeiro de deposito, e que aliance sua conducta.

— A taberna do pateo do Paraizo n. 30, cuja venda se tem annunciado, não pode ser vendida sem que convenham os respectivos credores, sob pena de ficar o comprador sugeito aos debitos da mesma.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte:

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se a casa da rua do Mondego n. 51, com bastantes commodos, grande quintal, com caes que dá para o rio: a tratar na mesma rua, padaria n. 47.

— O professor de latim da freguezia de S. José dosta cidade, abaixo assignado, declara ao publico que a sua aula está em exercicio desde o dia 3 do corrente, e que continúa aberta a matricula da mesma: os pretendentes dirijam-se ao sobrado n. 5, sito no largo da ribeira.

Manoel Francisco Coelho.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte pela repartição da policia, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia, primeiro andar n. 47.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Não me responsabiliso pelos valores que forem dados a meus escravos sem bilhete meu ou de minha senhora. Recife, 15 de fevereiro de 1864.

José Pereira da Costa Motta.

• — Precisa-se de um rapaz para ir em companhia de outro para o sertão, preferindo-se Portuguez ou mesmo Brasileiro: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua da Conceição n. 62, até quarta-feira.

— Offerece-se uma ama para criar de leite, a qual tem tres mezes: na rua Velha n. 32.

— Quem precisar de uma ama preta para todo serviço de portas para dentro: póde procurar na rua Direita, taberna n. 6.

— Aluga-se uma morada de casa terrea na Baixa-Verde da Capunga, com 4 quartos, cacimba, quintal todo murado, por preço commodo, sendo por anno: a tratar na praça da Independencia ns. 13 e 15.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Aragão n. 28: a tratar na rua do Queimado, loja n. 24.

— Quem precisar de uma pessoa que tem pratica para taberna ou padaria, dirija-se á rua do Caldeireiro n. 82, que achará com quem tratar.

Preparatorios complementares

DO

Curso Commercial.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia no Gymnasio desta provincia, propõe-se a ensinar as linguas franceza e ingleza, preparatorios complementares para o Curso Commercial; e offerece o seu prestimo especialmente aquelles que se queiram habilitar nesses preparatorio, com o intento de matricular-se no sobredito curso.

As aulas começarão do 1º de fevereiro em diante, na casa da residencia do annunciante, rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

Aluguel.

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Velha n. 20: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Na rua da Penha loja n. 27, tem uma pessoa para ama secca.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ATTENÇAO.

Offerece-se um Portuguez para feitor de sitio, o qual tem muita pratica de jardim e horta: quem precisar, annuncie ou falle na rua da Imperatriz numero 42.

— No sabbado ausentou-se de casa de seu senhor o preto Adão; e por isso pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e leva-lo ao caes de Apollo n. 55. Este preto escravo do Sr. Domingos Pires Ferreira, é muito conhecido por trabalhar em armazem de fazendas.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2.º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— A pessoa que annunciou precisar de um cosinheiro, dirija-se á rua Velha n. 63.

— Precisa-se alugar dous pretos que sejam robustos para serviço debaixo de coberta enchuta: a tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Precisa-se alugar uma ama com bom e bastante leite e que não tenha filho, preferindo-se escrava: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua Formosa, casa n. 29.

— Aluga-se a casa atraz da matriz da Boa-Vista n. 8, com 3 quartos, 2 salas, quintal: a tratar na mesma rua n. 4, casa de sotão junto ao açougue.

— O Sr. Manoel Ignacio de Oliveira Filho tem uma encommenda vinda da Europa, na rua da Aurora em Santo Amaro, segunda casa depois da pontezinha.

*— Manoel Antonio de Carvalho vai ao Rio de Janeiro e d'ahi para Portugal.

— Furtaram do quintal da academia, no dia 9 do corrente, um cavallo castanho claro, com os signaes seguintes: umbigudo, com as orelhas acabanadas, de 12 annos, pouco mais ou menos, com uma bexiga no lombo, uma estrella na testa, um tanto magro e pesado: quem delle tiver noticia, dirija-se á rua Augusta n. 26.

— Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de taberna: na rua do Socego, taberna n. 56, dando fiador a sua conducta.

— Aluga-se o sitio da Pedra Mole, em Apipucos, com excellente casa de vivenda com 2 salas de frente e 6 quartos, terraço, estribaria, fructeiras, bella vista e magnifico banho: a tratar na rua das Cruzes n. 39, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma sala em um primeiro andar em alguma das ruas do Imperador, Queimado, estreita e larga do Rosario, das Cruzes ou do Crespo, e Cabugá, para escriptorio de advogado: quem a tiver annuncie.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz numero 32.

— Fugio no dia 11 do corrente, pelas nove horas do dia, da povoação do Bom-Jardim, comarca do Limoeiro, um moleque de nome Francisco, de idade 11 á 12 annos, secco do corpo, bem espigado, pernas e braços a proporção do corpo, não é bem preto, bonita figura, segundo a idade, nariz e olhos regulares, bocca pequena, quando falla atrapalha-se as vezes, dando indicios de gaguejar, andar pachola, tem algumas unhas dos pés ruidas, signaes evidentes de bixos: roga-se á todas as autoridades, capitães de campo, ou pessoas particulares que o pegarem, ou delle noticia derem em Bom-Jardim a seu senhor, o abaixo assignado, ou no Recife a José do Rego Pacheco, que será generosamente gratificado.—Joaquim José dos Santos.

Attenção.

Offerece-se um moço para escrevente de algum escriptorio commercial ou mesmo de escrivão e de advogado, para o que tem boa letra: quem precisar pode deixar nesta livraria á rua, numero da casa onde se deve tratar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 63 da rua Imperial com commodos para familia numerosa, e a loja do sobrado n. 20 do pateo do Terço: a tratar na rua do Imperador armazem de louça n. 41.

AVISO

O abaixo assignado, arrematante das dividas da loja de miudezas da rua do Queimado de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e da loja de fazendas da rua Direita de Fajozes Junior & Azevedo, avisa aos deredores das ditas lojas tanto da praça como do matto de virem pagar seus debitos ao abaixo assignado no largo do Collegio junto ao sobrado amarello, ou na rua de Hortas n. 104 ao Sr. Fajozes Junior até ao dia 15 de março, do contrario terá de entregar ao seu procurador para cobrar judicialmente. Recife, 16 de fevereiro de 1864.

Antonio Joaquim Fernandes da Silva.

— Thomaz Welkieson, subdito inglez vai para Inglaterra.

— Ao Sr. Marcelino José de Moraes precisa-se fallar na rua Augusta n. 45.

— Dá-se qualquer quantia a premio sob firmas e hypothecas e compra-se ouro e prata: na rua Augusta n. 45.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia: na rua do Pires n. 24.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para todo serviço de casa de pouca familia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua do Queimado n. 63 loja do Beija Flor se dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma familia capaz que se encarregue da lavagem e engommado da roupa de um homem e alguns meninos, com tanto que o faça com perfeição e aceio. Dirigir-se á rua Bella sobrado de 2 andares n. 37.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

O solicitador Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, ainda aceita algumas casas de partido e encarrega-se de quaesquer questões judiciaes ou execuções por mais difficeis que sejam, perante o foro desta cidade como fora della que não excedam de 15 leguas. E' elle encontrado nas salas das audiencias ou na rua Imperial sobrado n. 64, das 6 as 9 horas da manhãa e das 4 horas da tarde em diante.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira á vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, e Ceará.

O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, seguirá no dia 26 do corrente as 5 horas da tarde para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió e escalas

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, segue no dia 25 do corrente para os portos acima indicados, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Porto
pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Feliz*, tem parte de seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para o Rio de Janeiro.
Sahirá com brevidade o brigue nacional *Minerva*, recebe carga e escravos a frete: trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

PARA O PORTO
pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

LISBOA E PORTO
A galera portugueza *Nova Fama* segue com brevidade, recebe carga para ambos os portos: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Para o Rio de Janeiro
segue impreterivelmente até o dia 15 do corrente o patacho nacional *Capuan*, só recebe escravos a frete e carga miuda: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro
pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA O RIO DE JANEIRO
sahe impreterivelmente no dia 20 do andante o veleiro patacho *Correa*, por ter a bordo a maior parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar. Adverte-se que recebe generos estrangeiros.

RIO DE JANEIRO
O brigue *Belizario* segue com muita brevidade por ter meio carregamento tratado: para o resto e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

— Vende-se a barca *Recife*, de 332 toneladas, a barca *Santa Maria* de 225 toneladas, ambas de primeira classe, e o brigue *Alegrete* de 123 toneladas, todos preparados e promptos a navegar: os pretendentes dirijam-se ao escriptorio de viuva de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Para o Rio Grande do Sul segue com muita brevidade o patacho brasileiro *Dous de Dezembro*, tem a bordo parte do carregamento e recebe o resto a frete commodo: á tratar no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

Nova Fama.
Este navio que tem superiores commodos para passageiros, segue para Lisboa e Porto no fim do corrente mez de fevereiro: trata-se com Marques, Barros & C. ou com o capitão Manoel Francisco dos Santos.

Rio Grande do Sul.
O patacho nacional *Leopoldina* segue com brevidade, recebe alguma carga a frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
30 caixas com castanhas.
HOJE.
O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 30 caixas com castanhas chegadas ultimamente e serão vendidas em lotes a vontade: hoje pelas 10 horas da manhãa na porta do Annes.

LEILÃO
DE
Moveis e outros objectos.
Quinta-feira 18 de fevereiro, ao meio-dia.
O agente Olimpio, em seu armazem á rua do Imperador n. 16, fará leilão de diversos trastes novos e usados, crystaes, relogios e outros muitos artigos que se tornarão massante mencionar.

LEILÃO
DE
30 fardos de feno e 30 barricas com avêa.
Sexta-feira 19 de fevereiro.
O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer de 30 fardos de feno e 30 barricas com avêa existentes no armazem de farinha dos Ss. Henry Foster & C. por baixo do Gabinete Portuguez, aonde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE
Um sitio na rua do Bemfica na Passagem
Sexta-feira 19 do corrente.
O agente Pestana venderá em leilão por ordem da caixa filial e por conta e risco de quem pertencer duas terças partes do sitio e casa com commodos para numerosa familia sito em Bemfica na Passagem n. 42, o qual foi pertencente outr'ora á Sebastião José da Silva e será vendido sexta-feira pelas 12 horas em ponto da manhãa na porta da associação commercial.
Qualquer informação o agente está prompto a dar.

LEILÃO
DE
DIVIDAS
Sexta-feira 19 do corrente.
O agente Pestana por ordem dos administradores da massa fallida de Lima & Martins com autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio fará leilão das dividas activas no valor de 22:859$774 rs., pertencentes a mesma massa: sexta-feira 19 do corrente pelas 11 horas da manhãa na porta da associação commercial.
Os Srs. pretendentes que precisarem qualquer esclarecimento a respeito ou examinar a relação podem dirigir-se ao agente que se acha prompto a satisfazer.

AVISOS DIVERSOS.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

LOTERIA
Corre amanhãa.
Quinta-feira 18 do corrente mez, se extrahirá a terceira parte da primeira loteria da igreja de Nossa Senhora do Livramento, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.
Os bilhetes e meios acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel; rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas; rua estreita do Rosario n. 12, typographia do Sr. Mira e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.
Os premios de 5:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.
O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

AOS 5:000,000
CASA DA FORTUNA.
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume
O abaixo assignado tendo vendido em seus mui felizes bilhetes garantidos o de n. 2335 com a sorte de 1:200$, o de n. 2205 com a de 300$ e outras muitas de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio, convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem desconto algum em seu estabelecimento Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.
O mesmo tem exposto á venda em seu dito estabelecimento e nas outras casas do costume os novos e felizes bilhetes garantidos da terceira parte da primeira loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento do Recife que se extrahirá quinta-feira 18 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	6$000
Meios bilhetes	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750

Manoel Martins Fiuza.

Club Pernambucano.
A reunião familiar de fevereiro terá lugar na noite de sabbado 20 do corrente.

ALMANAK.
Acaba de sahir dos prelos de nossa officina o almanak civil, ecclesiastico, commercial, fabril e agricola, contendo todos os empregados, engenhos e negociantes, inclusive as modificações havidas até 31 de dezembro ultimo; vende-se a 1$000 unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Affonso de Albuquerque Mello
ha 19 annos advogado já ante os auditorios e tribunaes desta cidade, já na côrte e em outros lugares do imperio, em consequencia de terem-se augmentado aqui seus afazeres, tem transferido sua residencia da villa do Cabo para esta cidade á rua estreita do Rosario n. 34, onde tem estabelecido seu escriptorio, e onde foi o do Dr. Godoy, de cujos trabalhos ficou encarregado o annunciante. Ahi offerece os misteres de sua profissão ás pessoas de quem mereça confiança, tanto deste termo como dos demais desta e de outras provincias para os negocios e trabalhos a serem desempenhados aqui, garantindo o zello, lealdade e actividade que lhe são reconhecidos pelas pessoas que o conhecem. Incumbe-se tambem de trabalhos para os termos proximos, onde tem solicitadores de inteira confiança. Dá consultas verbaes e por escripto, e presta-se a ouvir seus constituintes a todas as horas, e nas sextas-feiras das 9 as 4 na villa do Cabo.

— Aluga-se a casa terrea n. 36 na rua da matriz da Boa-Vista, e o primeiro andar do sobrado na rua da Penha com fundos para a rua Direita n. 9: a tratar no mesmo.

Responde-se.
Antonio da Costa Silva Maduro, desejando responder a pessoa que no *Jornal do Recife* de 15 e 16 do corrente se subscreve um seu credor e não conhecendo credor algum actualmente, pede a este senhor perguntador de assignar seu nome para então satisfazer sua curiosidade.

ATTENÇAO
Perdeu-se uma letra da quantia de 236$ sacada por José Manoel Gomes Torres, aceita pelo Sr. Manoel Iguacio de Siqueira Cavalcanti, vencida em dezembro proximo passado, a pessoa que achar dita letra querendo restitui-la será gratificada generosamente, podendo leva-la á rua Direita n. 76, ou em Santo Amaro de Jaboatão aonde reside o annunciante, assim como previne ao aceitante que não pague a letra sem sua autorisação.

ATTENÇÃO
Pedimos ao Sr. tenente-coronel director do arsenal de guerra, que a bem da fazenda nacional faça o arrematante cumprir a sua proposta, visto ser a arrematação por menos, assim como na passada havia quem por menos fizesse e S. S. não attendeu que acho muito justo a magistrado sustentar o seu acto; pedimos encarecidamente que nos marque horas para assistir a arrematação, visto os pretendentes estarem das 8 horas até 3 da tarde com as tripas dando horas, tenha compaixão, seja humano.—Um arrematante.

— Na rua Velha n. 32 ha uma ama de leite para se empregar.

AURORA BRILHANTE
LARGO DA. SANTA CRUZ N. 84.
Amigos do bom e barato.
A Aurora Brilhante este magnifico estabelecimento está na Boa-Vista disputando a primazia, já pelo grande sortimento dos seus generos de bôa qualidade, já pela commodidade de preços e por isso o seu proprietario roga aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que mandem comprar para melhor se certificarem do annuncio.

Queijos do reino novos a 2$400 e	2$600
Ditos de prato idem, a libra	640
Ditos do sertão novos, libra a	720
Chouriças novas, libra a	720
Linguiças verdadeiras do sertão, libra	400
Presuntos novos de Lamego, libra a	500
Macarrão, talharim e aletria, libra a 400 e	480
Caixas com 8 libras de estrellinha e pevide nova a 2$500 e libra a	480
Sevadinha de França e sagú a libra	240
Ervilhas e grão de bico a libra	120
Marmelada nova das melhores marcas a libra	720
Caixinhas com ameixas com bonitas estampas a 1$600 e	2$000
Latinhas com ditas a 1$400, 2$400 e	4$000
Ditas com figos novos de comadre a 1$400 e	2$000
Ditas com fructas em calda a 640 e	500
Ditas com peixe em posta ensopado a 1$000 e	1$200
Ditas com sardinhas de Nantes novas a	360
Caixinhas com 4 libras de farinha de araruta a libra	640
Nozes e amendoa arroba 6$ e libra	240
Garrafas com refrescos de varias fructas a	500
Azeite doce a 640 rs. a garrafa e refinado a	800
Potes com mustarda a	320
Frascos com conservas novas a	800
Ditos com genebra de laranja e de Hollanda a 640 e	1$000
Chocolate de varios autores a libra	1$200
Toucinho de Lisboa arroba 9$000 e libra	320
Charutos finos a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$ a caixa de 100.	
Saccos grandes com milho, farello e farinha fina a 4$, 4$500 e	5$000
Alpista arroba 4$500 e libra	160
Espermacete superior a 600, 640 e	720

Copos lapidados para agua e vinho duzia 4$ e	6$000
Molhos de grande sebolas a	1$000
Barricas com bolachinha nova a 4$ e libra a	320
Ditas de soda de 5 libras para lunche ou doente a 2$ e libra	640
Ditas com biscoutos inglezes muito finos a	1$400
Manteiga ingleza flor a 800 e	360
Dita franceza a 560 e 600 rs. e em barris e meio a 520 e	540
Dita hollandeza muito nova a	800
Banha de porco a	320
Sal refinado o pote	500
Gigos com batatas hollandezas a	1$200
Chá hysson o melhor que ha a	3$600
Dito miudinho a	2$800
Dito verde a 2$, 2$500 e	2$800
Dito preto a 1$400, 2$ e fino a	2$500
Café de moca arroba 9$ e libra	320
Dito lavado arroba 8$ e libra	280
Vinhos finos do Porto canada 5$ e garrafa 640 e	800
Ditos de Lisboa e Figueira 3$200 a canada e garrafa	480
Dito branco proprio para mesa a 560 e	640
Dito xerez e outros finos a	1$000
Caixa com vinho Bordeaux a 8$ e 9$ e garrafa a	800
Servejá de boas marcas a duzia a 5$ e	6$000
Gomma muito fina arroba 2$500, 2$ e	1$280
Enxofre arroba 3$200 e libra	120
Canada de azeite de carrapato a 2$ e garrafa a	280
Dito de coco a 3$500 e garrafa a	480
Massos com palitos lixados para dentes a	160
Tijolo para limpar facas a	140
Ervilhas em latas a	640
Latas com ostras americanas a	640
Vinhos engarrafados finos a garrafa	1$000
Tapioca nova arroba 3$800 e libra	140
ão com graxa n. 97 a	320

RUA DO QUEIMADO N. 11.
Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto.
Fazendas pretas para a quaresma.
Ricos cortes de moreantique preto para vestidos fazenda superior.
Cortes de vestido de seda preta com barras.
Capas pretas de seda bordadas e enfeitadas de 22$ a 50$.
Capas de seda preta com mangas ricamente enfeitadas.
Soutembarques de seda preta e casemira de côr com lindos enfeites.
Zuavos de seda preta de muito gosto.
Pannos pretos, casemiras pretas, setim preto, grosdenaple preto de diversas qualidades tudo superior.
Chapéos de palha d'Italia para menina ricamente enfeitados de 7$ a 12$.
Camisas para homem francezas e inglezas de algodão e de linho.
Atoalhado de linho fazenda superior.
Camisinhas de cambraia a Garibaldi para senhoras.
Na mesma casa tem grande sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e algodão que tudo se vende por muito commodo preço.
Chegaram tambem a excellentes
ESTEIRAS PARA SALAS.
Na rua do Queimado n. 11.

PROTEJAM PROTEJAM
EXCELLENTISSIMAS SENHORAS,
Vv. Exes. são as protectoras do importante estabelecimento á rua do Crespo n. 17
DE
JOSÉ GOMES VILLAR.
Vende-se por preços admiraveis a dinheiro.
Lãas para vestidos a 280 rs. o covado.
Cassas organdys a 240 e 280 rs. o covado.
5,000 balões vindos de encommenda de New-York, e vende-se a 3$!! Sendo de 20 arcos muito superiores.
Capas pretas bordadas, manteletes bordados, soutembarques pretos e de cores.
Manteletes e chales de guipú preto o que ha de mais gosto vindo de França.
Chapelinas de palha para senhora ricamente enfeitados.
Vestidos de blonde com manta, capella e setim para sombra, para noivas.
Cortes de cambraia branca bordados.
Bramantes de linho de 10 palmos, esguiões, selecias de linho, cambraias lisas peças de 8 1½ varas a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Madapolões finos a peça de 20 varas a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$ até 20$
Chitas de variados gostos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Outras muitas fazendas de muito gosto.
Prestem toda attenção e protejam todos.

ATTENÇAO
GRANDE PECHINCHA
27 Rua do Queimado 27
A preço de 3$ a peça.
Cortes de cambraia branca adamasceda proprias para vestido e cortinados pelo barato preço de 3$000 a peça.
Finos entremeios.
Entremeios muito finos bordados a 1$ e 1$300 cada uma peça.
Para acabar.
Finos organdys indianas padrões escuros a preço de 240 rs. cada covado para acabar.
A 1$800 a duzia.
Lenços de cambraia brancos a 1$800 cada uma duzia.
Lençoes
e cobertas a 2$000.
Fino filó,
Filó de linho bordado com toque de agua doce a preço de 400 rs. a vara.

OBRAS
de João Francisco Lisboa.
Estão no prelo as obras de João Francisco Lisboa, comprehendendo 4 volumes em oitavo francez, de cerca de 400 paginas cada um, impressos com nitidez e em bom papel.
O 1º volume constará da vida do padre Antonio Vieira (obra posthuma), do discurso d'anystia, e alguns artigos de critica, sendo tudo precedido do retrato com fac-simile, e da biograhia do illustre litterato.
Os outros tres volumes conterão o jornal de Timon, cuja 1ª edicção acha-se esgotada e é hoje rara.
Preço de cada volume brochado para os assignantes 2$000.
Os 4 volumes depois de concluidos, em brochura, para os que não tiverem assignado 12$: na rua da Imperatriz n. 17, primeiro andar.

Attenção.
Precisa-se de uma ama de leite, e que tenha bom leite: a tratar na rua de Santa Rita n. 2.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Trincheiras n. 50, primeiro andar.

— No dia 13 de fevereiro fugio a escrava Thereza, cabra, com os signaes seguintes: altura regular, cabellos caxiados, nariz grosso, rosto descarnado com algumas manchas de panno preto, tem falta de dentes na frente, em cima de um peito tem uma queimadura a imitação de uma chapa de ferro de engommar, tem as mãos pequenas e os dedos compridos, anda alguma cousa apalhetada, tem caroços nas pernas, foi vestida de roupão de chita fina, assento pardo e flores azues já desbotada e um panno da costa novo com listras verde, encarnado e azul: roga-se aos Srs. capitães de campo e ás autoridades policiaes a apprehensão della trazendo na rua da Gloria n. 40, que será generosamente gratificado.

Vaccina publica.
Tendo-se desenvolvido algumas pustulas vaccinicas, com o pus ultimamente innoculado, o commissario vaccinador convida aquellas pessoas que precisarem ser vaccinadas á comparecerem nas quintas e domingos no torreão da alfandega, e nos sabbados até as 10 1½ horas da manhãa, na casa de sua residencia, segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 30.

— Aluga-se um preto cozinheiro, e que faz tambem todo o serviço de uma casa: a tratar na praça da Independencia ns. 37 e 39.

LOJA DO PAVAO
Cassas puritanas.
Vendem-se as mais modernas cassas puritanas com bonitos desenhos pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, por haver grande porção, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cassas persianas a 360 rs. o covado.
Vendem-se as mais bonitas cassas persianas a imitação de lãa transparente com os desenhos tecidos e inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado e não desbotam: na loja Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Gorgurão de lãa a 500 rs. o covado.
Vende-se gorgurão de lãa de côr escura propria para vestido de senhora, paletot para homem o roupa para menino, pelo barato preço de 500 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As colchas do Pavão.
Vendem-se colchas de linho adamascadas com bonitos lavôres de côr de rosa, azul e branco, pelo baratissimo preço de 5$ cada uma: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Organdys a 240 rs. o covado.
Vendem-se organdys matisados fazenda muito fina, de bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As alpacas do Pavão.
Vendem-se alpacas de seda de côres muito fina propria para vestido de senhora, soutembarques e roupas para meninos e dita branca muito fina propria para vestidos e paletots, por preço muito commodo: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto a 2$000.
Vende o Pavão.
Vendem-se panno preto muito encorpado a 2$000 rs. o covado, dito a 2$500, 3$000 e 4$000, casimira preta muito fina a 1$800, 2$000, 2$200 e 3$000, isto para apurar dinheiro na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Lima.

As calças do Pavão.
Vendem-se superiores calças de casimira preta a 5$500, 6$000, 7$000 e 8$000 rs., palitots sobrecasacos de panno preto a 12$000 rs., ditos saccos a 7$000 rs., coletes de casimira preta a 4$500 e 5$000 rs.; na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado.
Vendem-se algodãozinho americano com 8 palmos de largura para lenções, toalhas, etc. etc. etc. a 1$000 rs. a vara, ditos estreitos a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 rs. a peça, sendo muito boa fazenda, peças de mandapolão, por preço muito razoavel, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos pretos do Pavão.
Vendem-se ricos córtes de grosdenaples preto com ricos enfeites de veludo, pelo barato preço de 40$000 rs. cada um, na loja do Pavão; rua da Imperatriz n. 60.

Lãazinha Victoria.
Na loja do Pavão.
Vendem-se as mais modernas lãazinhas Victoria tendo 4 palmos de largura com lindas palmas de seda pelo barato preço de 800 rs. o covado, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sautanbarques do Pavão.
A 20$000 rs.
Vendem-se ricos sautanbarques pretos ricamente enfeitados a 20$000 cada um, ricos manteletes pretos, grandes a imitação de capas pelo baratissimo preço de 20$000 rs. cada um, só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O chales do Pavão.
Vendem-se chales de merinó estampados a 3$000 rs., ditos muito finos de crepom a 6$000, 7$000 e 8$000 rs., ditos lisos a 4$500 rs., muito finos a 5$000 rs., só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O brim do Pavão.
Vendem-se brim de linho puro com quadrinhos proprios para calça e palitots, pelo preço de 500 e 600 rs. cada covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Lãazinha a 320 rs.
Só o Pavão.
Vendem-se lãazinha matizada proprias para vestido sendo padrões miudinhos e grandes, sendo fazenda muito encorpada e que se póde lavar perfeitamente, como se lava a chita e não desbota, sahindo esta fazenda mais barata em proporção do preço porque se vende á chita; isto na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40—RUA DO QUEIMADO—40
LETREIRO VERDE.
Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda	640
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e	4$000	Sortimento completo de gravatas	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	7$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lenções de linho	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza	2$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

GRANGEIAS ANTIBLENNORRHAGICAS DE DUNAND
EX-INT. DO HOSP. DOS VENEREOS DE PARIS — 1º PREMIO 1854
Superiores a todas as preparações conhecidas até hoje contra as Gonorrheas e Blennorrhagias as mais intensas e rebeldes.—Effeito seguro e prompto, sem nauseas, nem colicas, nem tremor. — Faceis a tomar em segredo sem tisana.
Injecção curativa e preservativa
Infallivel, cura com rapidez *sem dores* os escorrimentos contagiosos de ambos sexos. — Flores brancas. — Adstringente e balsamica *sem consticidade*, fortifica os tegumentos e os preserva de qualquer alteração. — PARIS, 5, *rue du Marché-St-Honoré*.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.
Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.
Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.
No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

COMPRAS.

— Compra-se uma taberna sendo em qualquer lugar mesmo nos arrabaldes desta praça contanto que tenha commodos para familia ; quem tiver annuncie.

— Compra-se um ou dous escravos de meia idade de habilidades, bem como um preto da mesma idade que sejam robustos : no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas : na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

VENDAS.

— Vendem-se caixões vasios a 1$600 : nesta typographia.

Lêam todos.

Vende-se por 600$ uma divida de 1:000$ com garantia de uma hypotheca sobre um engenho ; o negocio é urgente: quem pretender póde dirigir-se á rua larga do Rosario n. 50, taberna.

ATTENÇÃO.

Vende-se ou permuta-se por predios nesta praça a excellente e vastissima ilha da Saudade, em Gameleira, defronte da estação, muito fertil e productiva, com muitos cajueiros, baixas para capim, madeira para construcção, barreira de louça propria para uma boa olaria, e com convenientes proporções para edificação ; bem como faz-se o mesmo negocio com duas casas novas e muito commodas, sitas na mesma povoação : quem pretender, annuncie por este *Diario*, ou dirija-se á rua Augusta n. 36, que se dirá quem é o encarregado do negocio.

Fogos de artificio.

No grande armazem de tintas rua do Imperador n. 22, se vendem todos os productos chimicos empregados na composição dos fogos do artificio.

Pixe.

Vende-se o verdadeiro pixe da Suecia : no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

Tinturarias.

Na rua do Imperador n. 22, no grande armazem de tintas se vende todas as cores precisas para tingir pannos.

— Vende-se um preto peça official de pedreiro : na rua da Praia n. 49, primeiro andar.

— Vende-se uma casa terrea na rua Augusta, bem construida, feita a moderna, com duas janellas e porta, 6 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cacimba, alegrete, rende esta 400$; e outra para a rua do Alecrim, com quintal e cacimba, sendo mais pequenos os commodos, 2 salas e 1 quarto, e rende 140$, vendem-se juntas : para informações, os pretendentes queiram dirigir-se a rua da Cadeia n. 53, armazem do agente Euzebio.

— Vendem-se diarios de Lisboa e de Pernambuco, antigos e modernos, 3 marquezas novas, algumas cadeiras e espelhos, toucadores, pedra jaspe para calçar botins, e a historia de Portugal antiga, assim como quadros das principaes batalhas dadas por Napoleão I. na Europa, tudo se achará na rua da Cadeia do Recife n. 25, primeiro andar.

FARINHA FONTANA.

Farinha da muito acreditada marca Fontana desembarcada hoje, vende-se por preço mais commodo do que em qualquer outra parte : na rua da Cruz n. 4 casa de N. O. Bieber & C. successores.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se ricos cortes de cortinados adamascados proprios para janellas e camas pelo barato preço de 9$ a peça : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Pechincha do Pavão.

Para cortinados a 4$.

Vendem-se peças de cassas adamascadas com lindos flôrões tendo 6 varas cada peça pelo barato preço de 4$, ditas com 5 varas a 3$, sendo proprias para janellas, camas, berços etc., etc. : isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

O Pavão vende as cambraias a 2$500 e 3$.

Vendem-se peças de cambraias brancas lavradas proprias para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$, ditas com 6 1/2 a 2$500, ditas ditas a 3$500, 4$ e 4$500, isto é pechincha : na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Farinha superior de Santa Catharina.

Vende-se em porção ou a retalho, a bordo da barca *Iris*, atracada ao trapiche do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma grande casa terrea na estrada de João de Barros, com grandes commodos, grande quintal com bastantes fructeiras que dão fructos : quem pretender, dirija-se á mesma casa, que achará com quem tratar, defronte do sitio do Sr. Dourado.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

Grande armazem de tintas.

Este armazem contém tudo quanto é preciso para que a industria de pintura, de qualquer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança, e satisfazer qualquer encommenda á grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher á vontade, pois que tudo estará á vista, as differentes côres de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernizar só se deve empregar tintas muidas, e não merecendo confiança as que vem de fóra para commercio, por velhas, e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá á vista do consumidor, que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro, verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, brunidores, nacar superfina encarnada, amarella e verde, tintas vegetaes, azul, roxa, verde e amarella, inoffensivas, unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graixa, branco ou escuro para o interior e exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em crayões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho.

Essencias aromaticas verdadeiras, frascos e vidros para vidraça e de todos os tamanhos, e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

GRANDE REVOLUÇÃO NO ARMAZEM DO BALIZA.

O homem do movimento não estaciona.

AVANTE E SEMPRE

GUERRA AOS INIMIGOS

Não se admitte a união commercial.
Não se quer a diaba da alliança.
Não se teme a furia dos corsarios.
Este anno ha de ser bissexto.
Os canhões estão preparados.

FOGO! --- BOM FOGO!! --- MELHOR FOGO!!!

Abaixo a liga d'agua no vinagre
Viva a liga do genuino Cheres com o fiambre!
Viva o conservador das conservas inglezas!!
Vivam os liberaes freguezes do BALIZA!!!
Vivam todos que lerem este annuncio.

ATTENÇÃO

SENHORES E SENHORAS.

O proprietario do grande *Armazem do Baliza* estabelecido á rua do Livramento ns. 38 e 38 A, defronte da grade da igreja, acaba de reduzir os preços de quasi todos os generos do seu magnifico deposito.

A tarifa abaixo publicada attesta bem esta verdade.

A guerra aos inimigos, está portanto, assim declarada.

As pessoas, ainda as mais exigentes, que se dignarem vir á este estabelecimento, ficarão por certa muito satisfeitas, não só quanto ás qualidades dos generos, como com o tratamento todo attencioso que se lhes dará.

Além do cumprimento dos deveres da boa educação, haverá d'ora em diante ainda maior capricho em satisfazer á todos que honrarem esta casa.

Os generos pelas qualidades e preços annunciados, serão offerecidos ao exame dos Srs. compradores. Não receie o publico que se pratique o contrario, como em outras casas, que até annunciam o que não tem.... O *Baliza* não illude....

Ameixas francezas em caixinhas e em frascos de diversos tamanhos a 1,200, 1,600, 2,000, 2,500 e 2,800 rs. e a libra a 800 rs.
Amendoas novas a 320 rs. a libra.
Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Alpiste a 160 rs. a libra, e 4,800 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão, da India, e Java a 80 e 100 rs. a libra.
Aletria branca e amarella a 400 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Batatas novas em gigos de 36 a 40 libras por 1,000 rs. e a 40 rs. a libra.
Biscoitos inglezes Lunch a 1800 rs. a lata de 5 libras.
Idem de diversas marcas em latas menores a 1,300 rs.
Idem de Lisboa de qualidade especial em latas grandes e pequenas a 3,000 e 1,500 rs.
Bolachinhas americanas, a 3,000 rs. a barrica e 200 rs. a libra.
Banha de porco a 440 rs. a libra, e em barril a 400 rs.
Baldes americanos muito proprios para compras a 1,000 rs.
Chá huxym, hysson e perola a 3,000, 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs.
Idem preto a 2,000, 1,600 e 1,000 rs. a libra.
Champagne a melhor do mercado a 12,000 o gigo e a 1,200 rs. a garrafa.
Chocolate francez primeira qualidade a 1,100 rs. a libra.
Idem hespanhol a 1,200 rs. a libra.
Idem suisso a 1,000 rs. a libra.
Cerveja branca marca Allsopps a 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.
Cognac inglez a 640 rs. a garrafa a 800 e a 1,000 rs.
Concervas inglezas em frascos grandes a 750 rs. o frasco.
Idem francezas de muitas qualidades a 500 rs. o frasco e a 5,500 rs. a duzia.
Charutos neste genero temos grande sortimente tanto da Bahia como do Rio de Janeiro a 1,600, 2,200, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e a 8,000 rs. a arroba.
Idem do Rio a 300 e 280 rs. a libra.
Cebolas a 900 rs. o molho com mais de 100 cebolas.
Chouriças e paios a 720 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Cevada muito nova a 80 rs. a libra.
Copos lapidados a 5 e 6,000 rs. a duzia.
Doce de goiaba em latas a 400 rs. a libra.
Idem de cajú em latas a 320 rs. a libra.
Ervilhas francezas e portuguezas a 500 e 640 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Figos de comadre em caixinhas com 8 libras por 1600 rs.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Farinha de trigo muito superior a 120 rs. a libra.
Farelo em saccos grandes a 4,000 rs. o sacco
Genebra ingleza marca gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem verdadeira de Hollanda em frascos muito grandes a 1,200 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em frascos pequenos a 500 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 o frasco.
Gomma do Aracaty a 80 rs. a libra.
Graxa a 100 rs. a lata e 1,100 a duzia.
Linguas americanas de grande tamanho a 1,000 cada uma.
Licores inglezes e francezes em vazos de diversos tamanhos a 1,000, 1,500 e 4,800 rs. a duzia.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra e de 8 libras para cima será aberto um barril na presença do comprador.
Idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 700, 600 e 400 rs. a libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril por menos.
Idem em latas a 2$000 e a 1$500 a lata.
Massa de tomate em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs. a lata.
Mostarda ingleza 400 e 600 réis o pote.
Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Marrasquino de zara a 800 rs. o frasco e a 8$ a duzia.
Massas para sopa, talharim e macarrão a 480 rs. a libra.
Idem finas, estrelinha e pevide, caixinha com 8 libras a 1$600.
Nozes a 160 rs. a libra.
Peixe preparado de escabeche, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, a 1$ a lata.
Presunto de lamego muito superior a 480 rs. a libra.
Idem para fiambre (inglez) a 640 réis a libra.
Idem americano a 400 rs. a libra.
Papel almaço a 3$000 a resma.
Idem de peso a 2$ a resma.
Palitos para dentes a 160 rs. o maço.
Dito dito de flor a 200 rs.
Ditos do gaz a 2$200 a groza
Passas novas a 480 rs. a libra e a 1$800 a caixa.
Queijos flamenges do ultimo vapor a 2$500.
Dito londrino a 900 rs. a libra.
Dito prato a 640 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 320 rs. a lata.
Dita de Lisbôa a 640 rs. em lata grande.
Sagú muito superior a 240 rs. a libra.
Sal refinado, em potes de vidro, a 600 rs. o pote.
Sabão massa a 120, 160, 200 e 240 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Dito de Santos e 300 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 140 rs. cada um.
Vassouras americanas a 640 rs, cada uma.
Idem do Porto a 400 rs, cada uma.
Velas de carnauba e composição a 320 rs. a libra e a 10$ a arroba,
Idem stearinas superiores a 560 rs. o maço, e em caixa por menos.
Vinho do Porto, neste geneno temos o melhor sortimente possivel, que vendemos por preços muito baixos a 1$ a garrafa e a 10$ e 12$ a duzia.
Idem Cherry, e da Madeira em barris e em caixa, a 12$ a caixa e o barril conforme o tamanho
Idem de Figueira e Lisbôa, em ancoras de 8 a 9 canadas, por 28$000.
Dito em pipa a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada
Idem do Porto, denomiuado Baliza, a 5$ a canada.
Idem idem em garrafões a 2$500, com o garrafão.
Idem de Bordeaux, das melhores marcas que vem ao mercado, a 6$ a caixa e a 640 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 1$600, 1$800 e 2$000 a canada.
Idem idem, em garrafões com 5 garrafas, por 1$ com o garrafão.
Vinho de cajú a 1$ a garrafa. Este vinho tem dez annos.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

NOVA PECHINCHA
Custodio, Carvalho & Companhia.
27—Rua do Queimado—27

Novas lãazinhas escossezas muito lindas, fazenda encorpada, proprias para vestidos de senhora e criancinhas, pelo barato preço de 240 rs. o covado.

Saccos com milho.

Vendem-se saccos grandes com milho, na rua da Moeda : a tratar no Trapiche do Cunha.

— Vendem-se cinco acções da companhia de Beberibe : quem pretender, dirija-se á rua do Sol numero 37.

AGENCIA DA FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

CALÇADO.

45 Rua Direita 45

Aproveitem em quanto é tempo!

Borzeguins francezes de lustre para homem	5$000
Borzeguins francezes de côres para meninas	2$000
Borzeguins francezes pretos para meninas	2$500
Sapatos de lustre para senhora	1$000
Sapatos de lustre ás avessas	500

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado numeros 49 e 55,

está disposto a continuar a vender pelos preços abaixo declarados, pois é para principiar o novo anno.

Caixas de obreias de cola muito finas a 40 rs.
Varas de franja de lãa de todas as cores a 40 rs.
Ditas de trança de lãa de todas as cores a 20 rs.
Ditas de trancelim branco muito superior a 20 rs.
Tranças de algodão brancas e de cores a 80 rs.
Duzias de meias para senhora muito superiores a 3$800.
Grozas de penna de aço muito finas a 500 rs.
Canivetes de duas e tres folhas a 500 rs.
Ditos de uma folha a 80 rs.
Caixas para rapé, muito bonitas de calungas, a 100 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com muito superiores obreias a 40 rs.
Varas de franjas brancas e de cores, largas, a 160 rs.
Pares de botões para punho muito bonites a 120 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 60 rs.
Ditos de linha de 50 jardas a 20 rs.
Duzia de meias brancas para homem a 1$600.
Caixas com soldados de chumbo a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160 rs.
Ditos de barro a 100 rs.
Grozas de botões de louça pratiados a 160 rs.
Tesouras muito finas para costura a 320 rs.
Ditas ditas maiores e melhores a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito finas a 200 rs
Ditas para unhas a 800 rs.
Lãa de todas as cores para bordar a 7$ a libra.
Caixas com phosphoros de segurança a 160 rs.
Cadernos de papel branco e azul a 20 rs.
Pacote de papel amizade a 600 rs.
Caixas com 100 anvelopes muito superiores a 800 rs.
Cadernos de papel de cores, grande e pequeno, a 40 rs.
Silabarios portuguezes com calungas de todas as qualidades a 320 rs.
Graxa em latas muito nova a 100 rs.
Cartas e taboadas para meninos a 60 rs.
Caixas com superiores iscas para charuto a 40 rs.
Carreteis de linha de cores com 200 jardas a 60 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 280 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes finos a 40 rs.
Canivetes de cabo de madreperola de duas folhas a 500 rs,
Luvas brancas de algodão finas a 80 rs.
Miadas de linha frôxa para bordar a 60 rs.

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas

De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados PODOPHILINA e LEPTANDRINA, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

RUA DO QUEIMADO N. 19 VENDE-SE O SEGUINTE :

Esteira da India
propria para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Lençoes
de panno de linho pelo barato preço de 2$000.

Lençoes
de bramante de linho fino de um só panno, pelo barato preço de 3$000.

Cobertas de chita da India
pelo barato preço de 2$000.

Bramante de linho
com dez palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.

Bretanha de rolo
Peças de bretanha de rolo propria para saia, com 10 varas, pelo baratissimo preço de 3$000.

Peças de cambraia
adamascada com 20 varas, propria para cortinado de cama, pelo baratissimo preço de 10$000.

Peças de cambraia
de salpicos, com 8 1/2 varas, fazenda superior pelo baratissimo preço de 4$.

Filó liso fino
pelo barato preço de 680 rs. a vara.

Cortes de calça
de ganga amarella de listras e de quadros, pelo baratissimo preço de 1$200 o côrte.

Toalhas alcochoadas
para mãos, pelo baratissimo preço de 5$ a duzia.

Atoalhado adamascado
proprio para toalha de mesa, pelo baratissimo preço de 2$ a vara.

Lenços de cassa
brancos finos proprios para algibeira, pelo baratissimo preço de 2$ e 2$400 a duzia.

INJECCÃO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

HOMEOPATHIA PURA

NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA

RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a loja de marmora rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duss consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitos e conferencias devem ser dirjgidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeirá até a trigesima dynaminjsação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a major efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha*, obra indispensavel a dos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTA HYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tubos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tinturas dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Grande sortimento de fazendas pretas para a quaresma na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazendas pretas baratissimas.

Vende-se alpaca preta fina a 500, 600, 800 e 1$ o covado, sarja de lãa para calça e paletots a 640 e 800 rs. o covado, bombazina preta fina para paletots a 1$400, lãazinhas pretas proprias para luto para vestidos e roupa de meninos por ser muito fina a 720 o covado, merinó fino enfestado a 2$500 e 3$, dito de cordão para paletots e calças a 2$500 o covado : na rua da Imperatriz loja da Arara.

Grosdenaple preto da Arara a 1$400 o covado.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$400, 1$600 o covado, dito muito bom a 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado, sarja preta hespanhola o melhor que tem vindo : na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende panno fino a 1$600 o covado.

Vende-se panno fino para calça e paletot a 1$600, 2$, 2$500 e 3$ o covado, cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$, dito muito superior a 6$ e 8$ o corte : na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas de cores fixas para vestido a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, popelina de quadrinhos para vestidos a 280 rs. o covado, gorgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado : na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãazinhas a 240 e 280 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, ditas finas transparentes a 400 e 500 rs., ditas ditas a Maria Pia com palmas de seda a 500 rs., filó de linho de cores para vestidos a 160 rs. o covado : na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

Chitas de coberta da Arara a 320 rs. o covado.

Vende-se lindos gostos de chitas para cobertas de côres fixas a 320, 360 e 400 rs. o covado, chales de merinó estampados a 2$500, dito de lãa e seda a 2$: na rua da Imperatriz na loja e armazem da Arara n. 56 de Mendes Guimarães.

Arara vende os balões crinoline de arcos a 3$.

Vende-se balões crinoline de arcos americanos de todos os tamanhos de 15, 20, 25, 30 e 40 arcos a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 4$, ditos á novidade a 3$500 : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende os manteletes e capas pretas.

Vende-se manteletes pretos ricamente enfeitados de grosdenaple, soutembarque pretos de grosdenaple ricamente enfeitados por preço baratissimo : na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Roupa feita da Arara.

Vende-se paletots pretos de alpaca a 3$, 3$500, ditos de panno fino a 5$ e 6$, ditos a 8$, 10$ e 12$, ditos de brim a 2$500 e 3$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$500, ditos de casemira de cores a 6$, calças feitas de meia casemira a 2$, ditas de brim e ganga a 2$, ditas de casemira a 3$500, 5$ e 6$, ditas pretas a 4$, 5$ e 6$, seroulas francezas a 1$600, ditas de linho a 1$800 e 2$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas de cordão e de linho a 2$600 e 3$, roupa feita só se vende barato na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de cassa a 2$.

Vende-se cortes de cassa francezes a 2$, riscados francezes um corte com 14 covados a 3$, cobertores de algodão a 1$ e 1$600 : na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende um novo madapolão francez enfestado muito bom para camisas a 4$ e 4$500, algodão tambem se vende barato, bramante de linho, brim de linho trançado para calças a 1$ e 1$280 a vara, bretanha de linho, brim liso para lençóes a 440, 500, 640 e 720 rs. a vara, destas pechinchas só na Arara rua da Imperatriz n. 56 loja de Mendes Guimarães.

Sedinhas da Arara a 500 rs.

Vende-se sedinhas de listrinhas para vestidos a 500 rs. o covado, ditas finas de quadrinhos a 800 rs., lãas especiaes com 4 palmos de largura com palmas de seda para vestidos a 800 rs. o covado, lenços brancos a 200 cada um : na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as cassas a 200 rs.

Vende-se cassas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, organdys finos para vestidos a 280 e 320 rs. o covado, cobertas de chita para cama a 2$: na rua da Imperatriz n. 56.

— Vende-se ou permuta-se por predios nesta cidade o engenho Velho da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o qual engenho acha-se livre e desembargado de qualquer pendencia, e tem terreno sufficiente para outro engenho, tem optimas obras, trabalha com agua; vendendo-se tambem a safra novamente plantada, e igualmente todo o gado, e animaes : a quem o negocio acima convier, dirija-se ao seu proprietario no mesmo engenho.

FARINHA

Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade (medida velha) ensacada em boa fazenda, por preço commodo a sacca de alqueire : no caes do Ramos.

Enfeites de cabeça

Receberam-se pelo ultimo paquete bonitos abafadores de trancinhas, pretos e de diversas cores, com continhas pretas e prateadas a 1$000 cada um : na rua do Queimado n. 16.

PECHINCHA.

A 7$000.

Chapeos de castor pretos finos a 7$ cada um : só na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

— Vende-se uma parte de uma casa terrea sita na rua de Santa Thereza n. 10, quem pretender dirija-se a mesma para examinar : a tratar na Capunga com a viuva do Sr. João Evangelista da Costa e Silva.

— Vende-se uma escrava de nação, moça, propria para serviço de casa de familia : a tratar na rua da Cadeia n. 95, terceiro andar.

— Vende-se a loja de calçado da travessa das Cruzes n. 14 : a tratar na rua larga do Rosario n. 20, na loja do funileiro Luiz Antonio da Silva ; e tambem se vende a armação envidraçada.

— Vende-se uma rica secretaria com todas as commodidades, diversos repartimentos e gavetas para guardar papeis, propria para escriptorio, o melhor que tem apparecido neste mercado : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 64.

ATTENÇÃO

PROGRESSIVO

9 LARGO DO CARMO 9

GRANDE SORTIMENTO

DE

MOLHADOS

PARA A FESTA.

PROGRESSIVO

DUARTE & C.

Participam aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acabam de receber de sua propria encommenda, o mais lindo e completo sortimento de molhados, os quaes vendem por grosso e a retalho por menos 10 por cento do que outro qualquer annunciante, como verão pela seguinte tabella que abaixo notamos, garantindo os mesmos proprietarios não só o peso como a qualidade de seus generos.

AVISO.

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular de 100$ para cima terão mais 5 a 10 por cento de abatimento, os proprietarios scientificam mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para pode vender por muito menos do que outro qualquer estabelecimento.

Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 2,000 rs. a caixa, e a 160 rs. a libra.
Bolinho francez e em caixinhas de 700 a 1,500 rs. cada uma.
Idem franceza a mais nova do mercado a 560 rs. a libra, e 540 rs. em barril.
Idem de porco refinada muito alva 460 rs. a libra.
Prezunto para fianbre a 800 rs. a libra.
Chá uxim miudinho vindo de conta propria, o melhor do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hyson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o melhor que se pode desejar a 2,700 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 2,500 rs. a libra.
Idem mais baixo pouco a 2,000 rs. a libra.
Idem mais baixo a 1,800 rs. a libra.

Vinho do Alto Douro vindo do Porto engarrafado garante-se a superioridade deste vinho, das seguintes marcas : Duque, Genuino, velho secco, especial lagrimas doces de 1819, vinho especial D. Pedro V., vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, madeira secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz 1.º de 1847, lagrimas do Douro especial, vinho do Porto de 1,000 a 1,200 rs. a garrafa e de 10,000 a 14,000 rs. a caixa com uma duzia.
Bolachinha de soda especial encommenda e a mais nova que ha no mercado a 2,200 rs. a lata.
Biscoitos inglezes das melhores marcas em latinhas de 2 libras a 1,300 rs. a lata.
Idem inglezes craknel em latas de 5 e 7 libras de 5,000 a 6,000 rs. a lata, e em libra a 800 rs.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor a 2,500 rs. cada um.
Idem prato a 700 rs. a libra.
Vinho em pipa das mais acreditadas marcas como sejam B & F., PRR, JAA, outras muitas marcas, Porto, Lisbôa e Figueira ; de 480, 500, 560, 640 e 800, rs., e o do Porto fino em garrafa, e em canada a 3,000, 3,500, 4,000 e 6,500 rs. o melhor do Porto.

Idem Bordoaux das mais acreditadas marcas a 700 rs. a garrafa, e a 8,000 rs. a caixa.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho do Porto a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafa de vinho da Figueira mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. com o garrafão.
Vinho branco o mais superior que vem ao nosso mercado a 560 rs. a garrafa, e a 4,300 rs. a canada.
Velas de esparmacete as melhores neste genero de 560 a 640 rs. o maço, e em caixa terá grande abatimento por haver grande porção.

Azeite doce em barril muito fino a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Idem francez refinado a 800 rs. a garrafa.
Ervilhas francezas e purtuguezas a 640 rs. a lata.
Bocetas com doces seccos de Lisboa de 300 a 3,500 rs. cada uma.
Toucinho deLisboa a 300 rs. a libra. e a 9,000 rs. a arroba.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 260, 300 e 360 rs. a libra, do Ceará de 7,800, 8,600, e 9,200 rs. a arroba do melhor.
Arroz da India, Java e Maranhão de 2,800 a 3,000 a arroba, e de 80 a 100 rs. a libra.
Passas muito novas a 8,500 a caixa e 500 a libra. ha caixas meias e quartos.
Sevadinha de França a 240 rs. a libra.
Sagú muito novo a 280 rs. a libra.

Vellas de carnauba e composição de 320 a 360 rs. a libra e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. a botija, e em duzia ou em barrica terá abatimento.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem estrellinha, rodinha e pevide em caixinhas de 8 libras, muito bem enfeitadas de 2,500 a 3,500 rs. a caixinha e a 600 rs. a libra.
Doce de goiaba em caixas de diversos tamanhos de 600 a 1,000 rs. o caixão.
Sabão massa de 200 a 240 rs. o melhor, em caixa terá abatimento.
Idem hespanhol a 280 rs. a libra.
Peixe em latas muito novo ; savel, pescada, corvina, salmão e outras muitas qualidades preparada de escabeche 2.º a arte de cosinha de 1,200 a 1,800 rs. a lata.
Figos em caixas de 1 arroba, ½ e 8 libras a 8,000 4,000 e 2,000 rs. a caixinha.
Barris de vinho branco de quinto, marca B & Filho a 60,000 rs. o barril.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 640 rs. a latinha de 1 libra, ha latas de 1 ½ e 2 libras.
Massa de tomate em latas douradas de 1 libra a 640 rs. a lata.
Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas de 1,500 a 3,000 rs. a caixinha, tambem ha latas de 1 ½ a 6 libras de 1,200 a 4,500 rs. a lata.
Idem em frascos com tampa de rosca a 1,600 rs. o frasco.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso a 1,200 rs. a libra.
Conservas inglezas das seguintes marcas e Mixde-Picles e cebollas simples a 750 rs o frasco.
Ancoretas de vinho colares a 50,000 rs., e a 720 rs. a garraf
Sardinhas de Nantes a 320 rs. a latinha.
Charutos das mais acreditadas marcas de 2,500 a 4,000 rs. a caixa.
Champagnhe a melhor do mercado de 12,000 a 24,000 rs. o gigo, e de 1,200 a 2,000 rs. a garrafa.
Papel greve pautado ou liso a 3,500 rs. a resma.
Idem de peso pautado ou lizo de 3,500 a 4,000 rs. a resma.
Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.
Milho alpista e painso de 160 a 200 rs. a libra.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 200 rs. a duzia.
Vasos inglezes de 4 a 16 libras vasios, muito proprio para deposito de doce manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.
Licores das melhores marcas e mais finos a 1,000 rs. a garrafa e em caixa terá abatimento.
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 rs. a caixa.
Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco.
Serveja das mais acreditadas marcas de 5,500 a 6,500 a duzia e de mais a 500 rs. a garrafa.
Idem em botijas e meias, sendo preta da muito creditada marca T de 6,500 a 7,800 rs. a duzia.
Cebolas em melhos grandes a 800 o molho 640 o cento, e a 6,500 rs. a caixa
Pimenta do reino a 340 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 140 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Cominho a 400 rs. a libra.
Erva doce a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Batatas a 1,000 rs. o gigo com 32 libras liquidas e 3,000 rs. a caixa de duas arrobas.

PECHINCHA

COMO NUNCA HOUVE

NO

ARMAZEM

PROGRESSO

10 LARGO DA PENHA 10

Francisco Fernandes Duarte dono deste muito acreditado armazem de molhados, acaba de receber neste ultimo vapor os mui desejados generos escolhidos por elle na Europa, todos muito proprios para a festa os quaes está resulvido a vender por preços baratissimos como verão pela seguinte tabella. e mesmo pede a todos os Srs. da praça, de engenho e lavradores para que mandem suas relações para serem despachadas no armazem do Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verem a grande vantagem que tiram, tanto na superioridade dos generos como nos preços assás resumidos, os Srs. que não poderem vir poderão mandar seus portadores ainda que não tenham pratica, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

O interesse que tira o proprietario deste acreditado armazem, já deve ser bem conhecido pelos seus numerozos freguezes, pois simplesmente consiste em servir bem e ganhar pouco, afim de conseguir a continuação daquellas pessoas, que a primeira vez se dignarem honrar o seu estabelecimento.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2,000 rs.
Idem do vapor passado a 1,800 rs.
Idem prato muito novos e de superior qualidade a 400 rs. inteiro, e a 500 rs. a libra.
Doce de goiaba fino em caixões com 2 ½ libras por 600 rs.
Idem mais baixo a 540 rs.
Manteiga ingleza flor a mais superior do mercado a 720 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Manteiga franceza de primeira qualidade a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barris ou meios.
Chá perola neste genero não ha nada a desejar, e de especial qualidade, mandado vir de conta propria a 2,800 rs. a libra.
Idem huxim o melhor do mercado a 2,600 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson muito superior a 2,500 rs. a libra.
Idem preto homeopathico muito fino a 2,000 rs. a libra.
Bolachinha de soda chegada neste ultimo navio a 1,350 rs. a lata, deste genero ha grande porção e de differentes marças, que se vendem todas pelo mesmo preço a vontade dos compradores.
Iem em latas grandes a 2,000 rs.
Idem propria para lanche em latas grandes a 1,900 rs.
Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Frutas em calda em latas de 1,000 a 500 rs., neste genero ha diversas qualidades a escolher.
Champanha superior das marcas mais acreditadas a 1,500 rs. a garrafa e 15,000 rs. o gigo.
Serveja das melhores marcas que vem ao mercado a 500 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a duzia.
Idem preta superior a 560 rs. a garrafa e a 5,400 rs. a duzia.
Vinho Bordeaux de differentes marcas, e as melhores do mercado a 7,000, 7,500 e 8,000 a caixa com uma duzia, e em garrafas a 640, 700 e 800 rs., garante-se a boa qualidade.
Idem Figueira de superior qualidade a 480 rs. a garrafa e 3,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa a 2,800 rs. a canada e 400 rs. a garrafa.
Idem do Porto de superior qualidade para mesa a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem fino do Alto Douro da colheita de 1833, como sejam: D. Luiz, Feitoria velho, Nectar, Carcavellos e Camões em caixa de uma duzia a 9,000 rs.
Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa.
Duque do Porto, Madeira secco, duque genuino, lagrimas doces a 900 rs. a garrafa e 9,500 rs. a duzia.
Garrafões com vinho do Porto a 2,200 rs. cada um.
Vinagre de Lisboa de superior qualidade a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.
Azeite doce refinado em garrafas grandes a 800 rs.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.
Presuntos inglezes para fiambre a 700 rs. a libra.
Idem de lamego encommenda particular a 480 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Toucinho do reino o melhor do mercado a 320 rs. a libra, e em arroba a 9,000 rs.
Velas de espermacete de 4, 5, e 6 por libra a 560 rs., e em caixa se faz abatimento.
Idem de carnauba refinada a 820 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.
Idem de carnauba pura do Aracaty a 400 rs. a libra e 10,500 rs. a arroba.
Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 120 rs. a libra.
Sagú muito novo 240 rs. a libra.
Sevadinha de França a 200 rs. a libra
Sevada muito nova a 100 rs. a libra.
Cominhos, ervadoce e pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Genebra de Hollanda a 5,500 rs. a frasqueira com 12 frascos, e a retalho a 500 rs. cada um.
Idem em botija hamburgueza a 400 rs.
Genebra de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes.
Vinho de cajú o melhor que ha no mercado a 1,000 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.
Idem de dentes lixados a 160 rs. o maço com 20 macinhos.
Ervilhas seccas chegadas neste ultimo navio a 160 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 420 rs. em barril.
Vinho branco de superior qualidade proprio para missa a 640 rs. a garrafa.
Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas a 1,200, 1,500 e 2,000 rs. cada uma.
Idem francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo contendo 1 ½ libra a 1,200 rs. só o frasco val quase o dinheiro.
Idem em latas de 2 libras por 1,400 rs. a retalho, e a 800 rs. a libra.
Figos de comadre muito novos em bahuzinhos muito proprios para mimo a 1,280 rs.
Idem em caixas para retalho a 160 rs. a libra.
Passas de camada a 480 rs. a libra e em quarto com 8 libras por 2,500 rs.
Bolaxinhas inglezas de superior qualidade a 2,000 rs. a barrica, e a 200 rs. a libra.
Chocolate francez o melhor que se pode desejar neste genero a 1,000 rs. a libra.
Maças para sopa estrelinha, pevide, arroz de maça a 480 rs. a libra, e em caixa a 2,000 rs. cada uma, macarrão, talherim, e aletria a 400 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Avelans muito novas a 200 rs. a libra.
Ervilhas francezas muito novas em latas grandes a 640 rs.
Idem em ditas pequenas a 400 rs.
Maça de tomate em latas de 1 e 2 libras a 640 rs.
Salmão em latas de 1 ½ libra a 800 rs.
Lagostinho em latas grandes a 1,400 rs. cada uma.
Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.
Cognhac inglez a 800 rs. a garrafa.
Licor francez das melhores marcas do mercado a 800 rs. a garrafa.
Batatas chegadas neste ultimo navio em caixa com duas arrobas por 1,600 rs., e 40 rs. a libra.
Concervas inglezas a 750 rs. o frasco.
Sal refinado em potes a 500 rs. cada um.
Mostarda ingleza a 1,000 rs. o frasco.
Idem franceza a 400 rs. o pote.
Milho alpista a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba.
Graixa muito nova em latas grandes a 120 réis.
Latas com peixe em posta ermeticamente lacradas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1,200 rs.
Café lavado de 1ª qualidade a 320 rs., dito de 2ª a 280 rs. a libra e 8,200 rs a arroba, dito de 3ª a 260 rs. a libra e 7,800 rs. arroba.
Charutos suspiros dos melhores fabricantes de S. Eelix a 2,500 rs. a caixa com 100 charutos.
Idem finos de diversos fabricantes a 1,600. 1,800 e 2,000 rs. a caixa com 100 charutos, [o] preço não indica a boa qualidade porém deem-se ao trabalho de virem ou mandarem e verão a realidade.

ATTENÇÃO

AOS

ARMAZENS

DO

PROGRESSISTA

RUA DAS CRUZES N. 36

E

RUA DO CRESPO N. 9

No bairro de Santo Antonio.

Joaquim José Gomes de Souza tem a honra de participar ao respeitavel publico, que tem resolvido vender os seus generos de primeira qualidade por menos 10 a 20 por cento do que outro qualquer annunciar, como se vê do presente annuncio, asseverando o proprietario d'estes armazens a aquellas pessoas que frequentarem estes estabelecimentos, que nunca terão occasião de reclamar qualquer genero, visto ter-se adoptado n'estas casas o optimo systema de só se negociar com generos especialmente escolhidos.

CHÁ
hysson, uxim e perola a 2,400, 2,600 o 2,800 rs. a libra.

CAFÉ
muito superior, do Rio e do Ceará a 8,000 e 8,400 a araoba e 300 rs. a libra.

VINHO
de Lisbôa e da Figueira a 3,500 e 4,000 a a canada.
do Porto engarrafado de diversas marcas a 1.000 rs. a garrafa.
Bordeaux de diversas qualidades a 7,000, 8,000, 9,000 e 10$ a duzia.

CHAMPANHE
a melhor que temos neste mercado a 20,000 rs. o gigo.

CERVEJA
muito superior a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia.

GENEBRA
de Hollanda em frasqueiras a 5,500 e 500 rs. o frasco.

BOLACHINHA
de soda em latas grandes a 2.000 rs. cada uma.
inglezas em barricas a 4,000 e 240 rs. a libra.

BISCOUTOS
em latas de todas as qualidades, a 1,300 rs. cada lata.

ARROZ
da India e do Maranhão a 2,600 e 8,000 a arroba e 100 rs. a libra.

CEVADA
muito nova a 2,500 a arroba e 100 rs. a libra.

QUEIJOS FLAMENGOS
vindos no ultimo vapor, sempre por menos 100 rs. do que outro annunciar.

GOMMA.
muito superior em saccos com quatro arrobas a 2,000 e 100 rs. a libra.

CASTANHAS
piladas muito novas a 320 rs. a libra.

PASSAS
as mais novas do mercado a 8,000 a caixa e e 500 rs. a libra.

AMEIXAS
francezas em latas de 1 e 1½ libra a 1,000 rs. a libra.

SARDINHAS
de Nantes muito novas a 300 rs. a lata.

CONSERVAS
inglezas a 8,500 a duzia e 760 rs. o frasco.

SAL REFINADO
em frascos de vidro com tres libras a 600 rs.

PEIXE
em latas ermeticamente lacradas a 1,000 rs. cada uma.

PORVOS
do Porto muito bem conservados a 500 rs. a libra.

MUSTARDA
preparada muito nova a 400 rs. o frasco.

MARMELADA
dos melhores conserveiros a 640 rs. a libra.

ESPERMACETE
muito superior a 560 rs. a libra, e em caixa a 550 rs.

CHARUTOS
da Bahia a 1,600, 2,200, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.

TOUCINHO
muito novo a 9,000 rs. a arroba e 300 rs. a libra.

ERVILHAS SECCAS
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

PALITOS PARA MESA
muito bem feitos a 160 rs. o maço.

VINAGRE
de Lisboa PRR a 240 rs. a garrafa e 1,600 rs. a canada.

AMENDOAS DE CASCA
as mais novas do mercado a 240 rs. a libra.

FARINHA DE ARARUTA
verdadeira e muito nova a 400 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

ERVA DOCE
muito nova a 300 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.

COMINHOS
os mais novos e mais superiores a 400 rs. a libra.

NOZES
muito novas a 160 a libra e 5,000 rs. a arroba.

SAGÚ
o melhor que póde haver neste genero a 240 rs. a libra.

MASSA DE TOMATE
em latinhas de 1 libra por 600 rs. a lata.

SABÃO MASSA
neste genero ha sempre um grande sortimento variando o preço de 120 a 240 rs. por libra.

MAIS ATTENÇÃO !

Existe além d'estes generos, um explendido sortimento de phosphoros, fumo, alpista, pêras em calda e seccas, figos, copos finos para agua, massas para sopa, azeite, canella, pimenta, velas de carnauba, banha de porco, papel, e outros muitos generos, de estiva, que todos serão vendidos por modicos preços.

LEDE.

Tendo o proprietario dos armazens do progressista deliberado não concordar com a liga da União Commercial, Clarim, Alliança, etc., etc., etc., declara que só concorda em alliar-se aos seus freguezes, fazendo com estes uma liga de interesses reciprocos tendo os seus alliados a faculdade de comprarem por preços muito em conta o bom fiambre, e formidavel queijo e a saborosa bolachinha de soda, que fazem uma boa alliança com a superior champanhe e o porto fino, unicos que sabem imitar a união destes armazens com os seus concurrentes. Vinde, senhores, aos armazens, aonde podeis d'entre um muito explendido sortimento de saborosos alimentos, escolherdes os que mais vos apetecer, certos de que nunca tereis occasião de arrepender-vos de gastar o vosso dinheiro nestes estabelecimentos.

38—RUA DO IMPERADOR—38

FARMACIA FRANCEZA

Agua natural de Condilac.

muito recommendada nas affecções do tubo gastro-intestinal, nos dos rins, e bexica ourinaria, pelas suas propriedades alcalinas, e o acido carbonico que naturalmente contém em suspensão, de preço mais commodo que a agua de *Vichy*, e de propriedades talvez superiores pela grande quantidade de acido carbonico. *Injecção Brou, agua de le Checleu*, cupahiba de Mege, *injecção Fugas de tanato de zinco*, muito recommendada nas gonorrheas. *Lerroy* francez verdadeiro ; na mesma casa tem algumas caixas de instrumentos cirurgicos para operações de Matieu e Charriere.

ATTENÇÃO.

pechincha a 240 rs. o covado.

Cambraia de cor de superior qualidade a 240 rs. o covado, lãazinhas para vestido de ricos gostos a 240 o covado : só na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação : está-se acabando.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

POR MENOS DE DEZ POR CENTO.

NO

ARMAZEM

CONSERVATIVO

DE

JOAQUIM SIMÃO DOS SANTOS

23—Largo do Terço—23.

O proprietario deste armazem de molhados vende os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade por menos de dez por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade.

Não se diz o preço para não espantar.

Vinho das melhores marcas.
Manteiga ingleza flor.
Idem franceza.
Banha de porco refinada.
Vellas de spermacete.
Idem de carnauba.
Café bom do Rio.
Idem superior do Ceará.
Toucinho de Lisbôa.
Chá de diversas qualidades.
Queijos novos do vapor.
Milho alpista limpo.
Gomma de engommar alva.
Sabão de diversas qualidades.
Chouriças muito novas.
Arroz de diversos preços.
Serveja das melhores marcas.
Sardinhas de Nantes novas.
Genebra de laranja superior.
Idem do Hollanda marca Gallo.
Phosphoros do gaz.
Bolachinha ingleza em barricas.
Passas muito novas.
Figos de primeira qualidade.
Biscoutos e bolachinhas de soda.
Charutos de diversas qualidades.

Além dos generos annunciados existem outros muitos que enfadonho é menciona-los, a dinheiro contado.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Meias cruas para homem.
Vendem-se meias cruas para homem a 2$ a duzia : na rua do Queimado, loja do beija-flor numero 63.

Meias para senhora.
Vendem-se meias para senhora a 3$200, 4$ e 4$500 a duzia : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Trancinha para enfeites.
Vende-se trancinha para enfeites de vestidos ou roupa de meninos, que tambem serve para enfeitar camisinha de senhora ; vende-se trança branca com 40 varas a 800 rs. a peça, com 20 varas a 500 rs., com 10 varas a 260 rs. : só quem tem é na loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Tesouras finas para unha e costura.
Vendem-se tesouras finas para unha e costura a 400, 500 e 640 rs., ditas para costura a 500 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Escovas para dentes.
Vendem-se escovas para dentes muito finas a 120, 240, e 500 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Caixinhas com grampas.
Vendem-se caixinhas de grampas a 40 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Colarinhos para homem.
Vendem-se colarinhos de linho para homem, de diversos gostos, a 560 e 640 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Cravatas para senhora.
Vendem-se gravatas para senhora, de diversas cores, a 500 rs., 800 e 1$: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Fitas para debrum de vestidos.
Vendem-se fitas para debrum de vestido de lãa pretas bordadas, com 10 varas, a 1$100, dita de seda preta a 1$200, dita de cor adamascada a 1$200, dita branca de lãa com 11 varas a 400 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Botões de punho para manguitos de senhora.
Vendem-se botões de punho para manguitos de senhora, de diversos gostos, a 200 rs. o par : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Facas e garfos.
Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800, ditas cravadas a 3$, ditas de cabos pretos a 3$200, ditas de cabos de balanço com 2 botões para mesa a 6$200 a duzia : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Lãa para bordar.
Vende-se lãa para bordar, de diversas cores, as mais lindas que se póde encontrar, a 6$500 : só quem vende por este preço é na loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Papel de diversas qualidades.
Vende-se papel amizade a 640 e 700 rs., dito de cores a 660 rs., dito adamascado a 1$, dito branco a 900 rs., dito beira dourada a 1$200 : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes travessos para meninas
Vendem-se pentes travessos de borracha para meninas a 400 e 500 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Botões de madreperola.
Vendem-se botões de madreperola para collete, que tambem servem para casacos de senhora a 400 rs. [...] abatoadura : só quem vende por este preço é na rua do Queimado, loja do beija-flor numero 63.

Luvas de Jouvin.
Vendem-se luvas de Jouvin para homem e senhora, [...]egadas no ultimo vapor : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.
Ricas s[...]ias de fustão a 5$, camisas inglezas para senhora [...] 2$, 2$500, 3$ e 4$, cobertas de fustão brancas [...] 5$, chitas com lustro para coberta com 6 palmos de largura a 640 o covado, cambraia de cores para vestido a 320 o covado, lãas para vestido a 480, 560 e 640 o covado.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.
Tarlat[...]nas de todas as cores, fazenda muito fina a 720 a [...] vara, cambraia para cortinado peça de 22 varas, po[r] 10$, chales de lãa por 3$, 4$, 5$ e 8$, camisas inglezas para homem a 38$, 50$ e 60$.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.
Bicos pretos, franjas de todas as qualidades, tranças [de] seda, de algodão e de lãa, manguitos e camisinhas bordadas, collarinhos e punhos, folhos bordados, botões de velludo, de seda e de fustão, bandós de cabello, meias de seda, leques ; cujos artigos se vendem por metade do seu valor por ser para acabar.

Galões pretos.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu ricos galões de seda preta com botões da mesma fazenda apregados para enfeitar vestidos pretos de qualquer forma que as senhoras queiram fazer, assim como tambem recebeu muito boas luvas de torçal pretas bordadas para senhora, fitas de velludo pretas e de cores de todas as larguras lavradas e lisas.

Vende-se

pixe da Suecia no armazem da bola amarella oitão da secretaria de policia.

UNIÃO
E
COMMERCIO.
7 RUA DO QUEIMADO 7
Defronte da loja do Preguiça.
DUARTE ALMEIDA

acaba de abrir o seu grande e sortido armazem de molhados denominado *União e Commercio*. Este grande armazem é um dos mais bem montados que temos em nossa praça, não só em limpeza e aceio, como nas qualidades especiaes de seus generos. O proprie ario do *União e Commercio* offerece á todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores a seguinte tabella, por onde verão a grande economia que lhe resulta em comprarem em tão util estabelecimento, afiançando o mesmo todo e qualquer genero sahido de seu armazem.

Bollinho francez em latas e caixinhas as mais delicadas que tem vindo ao nosso mercado de 700 a 2,500 rs. a caixinha.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de conta propria, a 700 a 800 rs, a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 560 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Idem ingleza em potes de 4 a 16 libras a 800 rs, a libra e o pote separado,
Chá uxim o melhor neste genero, mandado vir de conta propria a 2,800 rs, a libra.
Idem hysson, grande, muito bom a 2,600 rs. a libra.
Idem preto muito fino, a 2,600 rs, a libra.
Idem preto, mais baixo, a 2,000 rs, a libra.
Idem, verde, miudinho, mais proprio para negocio, a 1,500 rs, a libra.
Banha de porco refinada muito alva a 460 rs, a libra, e em barril se fará abatimento.
Biscoitos inglezes das seguintes marcas; Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies. Lunch, Cabin, e outras muitas marcas, a 1,400 rs, a lata.
Bolachinha de sódo, especial encommenda, a 2,200 rs, a lata.
Biscoito inglez Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 5,000 e 6,000 rs, e de 1,200 a 800 rs, a libra.
Queijos do reino pelo baratissimo preço de 1,600, 1 800 e 3,000 rs,, os do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 640 rs, a libra.
Idem londrino muito fresco a 800 rs, a libra.
Vinhos em pipa: Porto, Figueira e Lisbôa, a 480, 560, e 640 rs, a garrafa, e de 3,000 a 4,500 rs, a canada.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa em latas de 1 e mais libras a 700 rs, a libra.
Peras secaas em caixinhas de 4,000 a 2,000 rs. cada uma.
Figos em caixinhas de 1 ½ arroba e de 8 libras a 8,000, 4,000, e 2,000 rs, e a 300 rs. a libra, taambem ha serinhas para meninos a 60 rs. cada uma.
Amendoas de casca mole a 360 rs, a libra, e em arroba terá abatimento.
Sardinhas de Nantes a 320 rs, a latinha.
Toucinho de Lisboa muito novo a 300 rs, a libra e em arroba a 9,000 rs.
Massa de tomates a 640 rs, a libra.
Pimenta do reino a 340 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 140 rs, a libra.
Cebolas a 800 rs. o molho, 640 rs. o cento e 6,500 a caixa.
Tijollo para limpar facas a 160 rs,
Cerveja das mais acreditadas marcas de 5,000 a 7,500 a duzia, e de 500 a 600 rs, a garrafa,
Prezunto para fiambre muito fresco e novo a 800 rs. a libra,
Genebra de laranja a 1,000 rs, o frasco,
Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra,
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa, e 10,500 rs. a caixa com uma duzia,
Licores francezes e portuguezes de todas as marcas de 10,000 a 15,000 rs. a duzia.
Passas muito novas a 500 rs. a libra e a 8,500 rs. a caixa. Ha caixas, meias e quartos.
Batatas a 1,000 rs. o gigo com 38 libras e 2,000 a caixa com duas arrobas cadauma.
Bocetas com doces seccos de 3,000 a 3,500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a 320 rs. a libra,
Azeite francez e portuguez refinado a 800 rs. a garrafa, e 9,000 rs. a caixa com uma duzia.
Conservas inglezas das seguintes marcas: Mixed, Pickes, e cebolas simples a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes a 400 rs. o pote.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba,
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de manteiga, doce, e outro qualquer liquido, de 1,000 a 3,000 rs, cada um,
Erva-doce a 500 rs. a libra.
Champanha de 20 a 22,000 o gigo.
Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Cominho muito novo a 400 rs. a libra, e comprando de 8 libras para cima a 320 rs.
Gomma muito alva para engommar a 80 rs. a libra, e em arroba se fará abatimento,
Sagú muito novo a 280 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado a 280 rs. a libra
Vinho branco o melhor neste genero a 800 rs a garrafa e 4,300 rs. a canada.
Idem Bordeaux de differentes marcas, garante-se a qualidade, a 8.000 rs. a caixa com uma duzia, e a 700 rs. a garrafa.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira, mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. o garrafão,
Sabão massa de superior qualidade a 180, 200, e 220 rs. a libra do melhor que ha
Graixa em latas muita nova a 120 rs. a latinha, e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras muitas qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha, de 1,200 a 2,000 rs. a lata.
Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado e escolhido pessoalmente por um dos socios que se acha em Portugal, das seguintes marcas: Duque, Genuino, Velho secco especial, Lagrimas Doces de 1819, vinho especial D. Pedro V, vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, Madeira Secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz I de 1847, Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto, de 1,000 a 1,200 rs. a garrafa e de 10,000 a 12,000 rs. a caixa com uma duzia.
Vassouras americanas a 800 rs. cada uma.
Velas de spermacete as melhores que ha no mercado a 560 e 640 rs. o masso, e em caixa se fará um grande abatimento,
Idem de carnauba e composição, de 400 a 320 rs. a libra, e de 10,000 rs, a 11,500 rs. a arroba,
Café de 1ª e 2ª sorte de 8.300 a 8,600 rs. a arroba, e de 280 a 320 rs. a libra do melhor,
Arroz da India, Maranhão e Carolina a 3,000, 2,800 e 2,400 rs. a arroba e a 100 rs. a libra.
Frasqueira de genebra a 5,800 rs. e a 500 rs. o frasco.
Azeite doce em barril muito fino. a 640 rs. a garrafa, e em canada terá abatimento.
Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.
Genebra de Hollanda em botija de conta a 440 rs. a botija.
Passas corinteas a 500 rs. a libra e 12,800 rs. a arroba,
Ervilhas franceza e portugueza a 640 rs. a lata de uma libra.
Chocolate francez, hespanhol, suisso e portuguez a 1,000 rs. a libra, e a 280 rs. cada pão de uma ¼.
Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas, com diversas estampas no exterior da caixa de 1,500 a 3,000 rs. cada uma; tambem ha frascos e latas de differentes tamanhos que se vendem por modico preço.
Massas para sopa: macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra, e em caixa se fará abatimento.
Garrafões com 14 garrafas de genebra de Hollanda a 5,500 cada um.
Charutos de todas as marcas e dos melhores fabricantes da Bahia de 3,000 a 4,000 rs. a caixa.

ATTENÇÃO

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular 50$ para cima terão mais 5 a 10 por % de abatimento; o proprietario scientifica mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para poder vender por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento.

ALLIANÇA
GRANDE
ARMASEM DE MOLHADOS
57 RUA DO IMPERADOR 57
Na bem conhecida loja que foi do Sr. Felix alfaiate.

Paulo Ferreira da Silva proprietario deste novo estabelecimento, tendo chegado da Europa, aonde escolheu um grande e variado sortimento de molhados, tem a honra de os expor ao respeitavel publico desta cidade pelos mais resumidos preços.

Em tão optima occasião, por estarmos prestes a festa de Natal, o proprietario do grande armazem Alliança offerece aos seus amigos e freguezes que o conhecem desde quando foi socio dos armazens Progressivo e Progressista as maiores vantagens em comprarem em seu armazem.

Hoje de novo estabelecido mais precisa da concurrencia de todos estes senhores ao seu estabelecimento. certos de que esta casa jàmais deixarão de ser cumpridas as grandes vantagens por ella offerecidas.

Maçães de 40 a 160 rs. cada uma.
Manteiga ingleza a mais superior neste genero a 800 rs. a libra. e comprando de 8 libras para cima a 720 rs., esta é a mais superior que póde haver, tambem ha mais baixas para menos preços.
Idem franceza muito nova a 560 rs. a libra e 540 rs. em barris ou meios.
Peras seccas muito novas a 480 rs. a libra.
Chá perola de especial qualidade a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem uxim a 2,500 rs. a libra.
Idem hysson a 2,300 rs. a libra.
Idem idem a 2,000 rs. a libra.
Idem preto de qualidade muito especial a 2,000 rs. a libra.
Idem idem inferior a 1,600 rs. a libra.
Chocolate francez, hespanhol e portuguez, a 900 e 1,200 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de qualidades especialmente escolhidos, de 2,000 a 4,500 rs. a caixa.
Farinha do Maranhão muito alva a 140 rs. a libra.
Idem de araruta verdadeira a 400 rs. a libra.
Vinho do Alto Douro engarrafado, e os mais bem escolhidos, lagrimas do Douro, D. Pedro V, D. Luiz I. Duque genuino, Nectar superior, Malvasia fina, Bastardo, e outros a 11,000 e 12,000 rs. a duzia e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Cherry e Madeira a 1,500 rs. a garrafa e 16,000 rs. a duzia.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 8,000 a 10,000 a duzia e 800 rs. garrafa.
Bolaxinhas americanas a 3,500 rs. a barrica, e a 240 rs. a libra.
Batatas muito novas a 1,000 rs. o gigo, e 60 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Vinho em piqa de Lisbôa, e Figueira, de 3,000 a 4,000 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa em ancoretas de 8 a 9 canadas por 27,000 rs.
Idem do Porto muito especial a 5,500 rs. a canada e 720 rs. a garrafa.
Idem em garrafões com 4 ½ garrafas por 2,500 rs. com o garrafão.
Vinagre de Lisbôa muito superior a 2,000 rs. a canada.
Idem mais baixo a 1,500 rs. a canada, e 200 rs. a garrafa.
Idem em garrafões com 4 ½ garrafas por 1,200 rs. com o garrafão.
Ameixas francezas em caixinhas com ricas estanpas no exterior de 1,200 a 2,000 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro de diversos tamanhos a 1,500 e 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,300 e 2,300 rs. cada uma, e a 800 rs. a libra.
Figos de comadre em caixinhas de 4, 8 e 16 librrs a 1,300, 2,500 e 5,000 rs. cada uma caixa.
Idem em caixinhas de folha a 320 rs
Idem em caixas grandes a 200 rs. a libra.
Idem em latas ermetimente lacradas de 1,600 a 3,000 rs.
Arroz da India e Maranhão a 80, 100 e 120 rs. a libra, e 2,500 e 2,800 rs. a arroba.
Amendoas de casca mole muito novas a 400 rs. a libra.
Cebolas novas a 1,000 rs. os molhos grandes e a 700 rs. o cento.
Alpista a 140 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.
Macarrão, talharim e aletria muito nova a 400 e 480 rs. a libra.
Biscoitos e bolachinhas inglesas as ultimas chegadas ao nosso mercado a 1,200 e 1,400 rs. cada lata.
Bolachinha de sòda e lunch em latas grandes a 2,000 rs. cada lata.
Cognac de superior qualidade a 800 rs. a garrafa.
Idem muito superior a 1,000 rs. a garrafa.
Café a 280 e 320 rs. a libra, e a 8,000 e 9,000 rs. a arroba.
Cerveja das melhores marcas do nosso mercado de 5,000 a 6,000 rs. a duzia, e 500 rs. a garrafa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,600 rs. a duzia.
Doce em calda a 640 rs. a lata.
Ervilhas francezas muito novas a 640 rs.
Idem portuguezas a 720 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Bassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Vellas de espermacete da melhor qualidade a 560 rs. o maço.
Idem de carnauba e composição a 320 e 360 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Tijolo para limpar facas a 120 rs. cada um.
Toucinho de Lisboa e Santos a 320 rs. a libra.
Sevada muito nova a 100 rs. a libra.
Peixe em latas grandes, savel, pescada, corvina, e outras qualidades a 1,000 rs. cada lata.
Passas muito novas a 10,000 rs. a caixa e 500 rs. a libra.
Palitos lixados para dentes a 140 rs. o maço.
Idem de flôr a 200 rs. o maço.
Presunto para fiambre inglezes e americanos a 850 rs. a libra.
Idem do Porto a 480 rs. a libra.
Queijo prato a 640 rs. a libra.
Idem flamengo vindos no ultimo vapor a 2,0000 e 2,300 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes muito novas a 320 rs. a lata.
Sagú muito novo a 200 rs. a libra.
Idem muito superior a 280 rs. a libra.
Sabão maça de diversas qualidades a 200 e 240 rs. a libra.
Idem inferior de 120 a 180 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6,500 réis.
Idem hamburgueza em frasqueiros a 5,800 réis.
Idem de Hollanda em garrafões grandes a 5,500 rs cada um.
Idem em botija a 400 rs. cada uma.
Garrafões vasios de diversos tamanhos a 500, 640 e 1,200 rs.
Gomma do Aracaty a 80 rs. a libra muito alva
Graixa a 100 rs. a lata, e 1,200 rs. a duzia.
Licores finos francezes em garrafas e frascos de diversos tamanhos de 600 a 800 rs. cada um.
Marmelada imperial de todos os conserveiros de Lisbôa a 600 e 700 rs. a libra
Massa de tomate muito nova a 640 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 640 rs. o frasco,
Idem em frascos grandes a 800 rs.
Cominhos muito novos a 500 rs. a libra.
Erva-doce a 240 rs. a libra.
Pimenta a 360 rs. a libra.
Cravo da India a 640 rs. a libra.
Cannella a 1,100 rs. a libra.
Alfazema a 200 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. o fraco.
Copos finos para agoa a 5,000 rs. a duzia.
Chouriças novas a 720 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada e muito nova a 320 rs. cada um frasco.
Gonservas francezas de superlor qualidade a 640 rs, o frasco e 7,000 rs. a duzia.
Azeite doce a 640 rs. a garrafa.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

ATTENÇÃO.

Neste grande armazem de molhados vende-se em grandes porções e a retalho, fazendo-se differensa consideravel a quem comprar de 100$ para cima.

SÃO NOVIDADES.

Duarte & C., vendem em seus armazens União e Commercio e largo do Carmo n. 9, armazem progressivo, os seguintes generos desembarcados ultimamente.

Verdadeiro vinho collares em ancoretas de 9 canadas a 50,000 e 800 rs. a garrafa.
Farello de Lisboa marca N ou Biato tigo a 4$ a sacca.
Vinagre P R R, em ancoretas de 9 canadas a 18,000 e 2,000 rs. a canada.
Passas em caixas, meias e quartas a 8,000 4,000 e 2,000, a 480 a libra.
Peras seccos em caixas de quatro libras o melhor que se póde desejar a 2,500, e 640 rs. a libra.
Caixinhas de 4 libras e 2 com ameixas a 1.500 e 2,500 rs. a caixinha.
Chocolate portuguez, o melhor que póde haver de bom neste genero a 1,000 rs. a libra.
Marmelada propriamente dito de marmello, a 640 rs. a lata e em caixas de 100 latas a 600 rs.
Maça de tomates a mais nova que se póde desejar a 640 rs. a lata e em caixa de 100 libras a 600 rs.
Ervilha portugueza a 700 rs. a lata, e em caixa de 100 libras a 640 rs.
Passas corinthias para pudim a 640 rs, a libras, e 400 rs. comprando de arroba para cima.
Queijos londrinos muito frescos a 800 rs. a libra e sendo inteiro a 650 rs.
Sebollas em caixas as mais novas do mercado a 6,500 rs. a caixa, a 800 rs. o molho, e a 640 rs. o cento.
Batatas em caixas de 2 arrobas muito novas e grandes a 2.400 rs. a caixa.
Sextinhas com figos proprias para mimos de crianças a 60 rs. cada uma e comprando em duzia terá grande abatimento.
Erva doce muito novas a 500 rs. a libra, e comprando em arroba a 10,000 rs.
Cominhos muito novos a 400 rs. a libra e 10,002 a arroba.
Licôres portuguezes das marcas mais acreditadas de Lisbôa a 1,000 a garrafa e 10 a 12,000 a duzia, as qualidades são as seguintes: creme de violetas, geroflez, rosa, absintho, vespeiro, amor perfeito, amendoa amarga, percicot deturin. botefin, morangos. limão, café, laranja, cidra, ginga, canella, cravo, ortelãa, pimenta e outros muitos de qualidades menos superior que serão vendidos por preços em relação as suas qualidades.

Os proprietarios afiançam que estes generos são muito novos e tudo de primeira qualidade, tudo isto se vende unicamente no armazem União e Commercio na rua do Queimado n. 7, e largo do Carmo n. 9 armazem progressivo.

Queijos

do alemtejo, das ilhas e flamengos, todos chegados neste ultimo vapor, a 2,500 os flamengos e 800 réis a libra do alemtejo e das ilhas, unicamente no armazem União e Commercio, rua do Queimodo n. 7 e largo do Carmo armazem progressivo.

25 RUA NOVA 25
GRANDE DEPOSITO DE PIANOS
DE
JOAÕ PEDRO VOGELEY.

Neste acreditado estabelecimento se encontrará uma soberba collecção de pianos dos mais celebres fabricantes da Europa premiados na ultima exposição universal em Londres. Entre estes pianos existem alguns fortes de cauda e novissimo fabricante A. Bord, de Paris, unicos nesta provincia fabricados por ordem do proprietario expressamente para este clima. Os senhores amadores são convidados para vir examinar a perfeição do trabalho e elegancia do seu formato e as excellentes vozes dos ditos instrumentos.

No mesmo estabelecimento continua-se a alugar, afinar e concertar pianos e recebem-se encommendas para servir ao respeitavel publico tanto na cidade como nos arrabaldes.

O proprietario responsabilisa-se pela sua excellente qualidade.

COPOS COM BANHA.

A aguia branca acaba de receber os bem conhecidos e apreciados copos com banha, os quaes estão sendo distribuidos com aquelles pretendentes que contribuirem com 2$500 á vista: isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

MUITO BOAS MEIAS
para senhoras e meninas.

A aguia branca recebeu mui boas meias francezas, de fino tecido e fio redoudo, o que as tornam de immensa duração, porque muito convém, ainda mesmo custando 7 e 8$, como se estão vendendo a dinheiro á vista, na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

PAPEL INGLEZ
almaço e de peso.

Alem do grande sortimento de papel greve e outras muitas qualidades, que constantemente se acham na loja d'aguia branca, faz-se notavel pela superioridade de qualidade o papel inglez almasso e de peso, que acaba de chegar para a dita loja; um e outro são mui encorpados e de um assetina do lustroso e macio, que na verdade a todos agradam. As resmas daquelle tem 480 folhas, e as deste 500, e custa cada uma 8$. Tambem veio da mesma qualidade e de tamanho pequeno, em caixinhas de 100 folhas, tanto liso como beira dourada, custando este 2$, e aquelle 1$200 a caixinha. Já vêem pois os apreciadores do bom papel que dirigindo-se munidos de dinheiro serão bem servidos: na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Fivelas com pedras--novo sortimento.

A aguia branca recebeu por esse ultimo vapor um novo e bello sortimento das procuradas fivelas com pedras, podendo assim satisfazer a todos que dellas precisarem, uma vez que appareça dinheiro: na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

A AGUIA BRANCA
recebeu:

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.
Meias de seda branca para o mesmo fim.
Mui bonitas e delicadas touquinhas enfeitadas para dito.
Pulseiras e voltas de contas brancas para senhoras e meninas.
Fita branca e preta de borracha, com diversas larguras.
Transelins de borracha sortidos em cores.
Trancinha preta de lãa, e outras trancinhas de lãa de gosto novo e mui bonitas para enfeites.
Enfeites conservadores para senhoras.

NOVOS PENTES
de concha.

Chegaram novos e bonitos pentes de concha, sendo de tartaruga, massa e dourados; agora, pois, é dirigirem-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'agnia branca n. 8, antes que se acabem.

FRASCOS

com gomma arabica dissolvida: vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

CAL DE LISBOA

Vendem-se barris com cal desta procedencia, em pedra, chegada hoje, e unica nova, que ha no mercado, na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

Venda de uma hypotheca.

Os liquidatarios da massa fallida de José Antonio Basto vendem a hypotheca que tem nos engenhos Matto Grosso e Cajabussú no termo de Serinhãem no valor de 31:835$911 rs.; á tratar nas casas a rua do Trapiche n. 34.

— Vende-se um sitio no melhor lugar da Capunga, ou permuta-se por um sobrado na cidade ainda que seja de maior valor: quem pretender fazer este negocio, dirija-se á rua do Vigario n. 31.

Botica e armazem de drogas
Rua do Cabugá n. 11.
DE
Joaquim Martinho da Cruz Correia.

Vende-se o seguinte:
Salsa parrilha de Bristol.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Elixir de citro lactato de ferro do Dr. Thermes.
Rob da Lafecteur.
Xarope depurativo d'odoreto de ferro de Guy.
Xarope peitoral sedativo de Guy.
Pastilhas peitoraes balsamicas de Guy.
Pilulas da vida.
Burel franciscano (mesclado) para imagens.
Injecção Brow.
Xarope de citrato de ferro de Chable.
Pilulas contra sesões.
Salsa parrilha de Sands.
Extracto fluido de salsa parrilha de Bailys.
Xarope alcoolico de vellame.

Além destas drogas ha constantemente um completo sortimento de tintas, verniz, ouro para dourar, preparados chimicos e pharmaceuticos que se vendem por commodos preços.

— Vende-se a taberna da rua da Soledade n. 8 propria para a pessoa que quizer se estabelecer por ter poucos generos, dá-se a armação mais em conta por querer o dono ir tratar de sua saude.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escravos fugidos.

No dia 9 para 10 do corrente fugio um casal de escravos do sitio denominado Peixinhos, para as bandas da cidade de Olinda, com os signaes seguintes: o negro de nome Antonio, crioulo, idade de 58 à 60 annos, alto, bastante espadaúdo, corpo reforçado, nariz arrebitado, ventas grandes e pés grossos; levou calça de algodão azul, camisa de estopa, e com outra de baéta azul por cima: a negra de nome Maria, nação Congo, estatura reguiar, corpo reforçado, bastante preta, beiços grossos, com falta de dentes em cima e em baixo, bem fallante que parece crioula, representa a idade de 45 annos, levou vestido de chita branca com palmas ou salpicos pretos, chale de merinó preto com palmas de cores; teem sido encontrados pelo Salgadinho e Beberibe, e pelos arrabaldes de Olinda; consta andarem procurando senhor: quem os pegar leve-os ao dito sitio que será generosamente recompensado. Vieram do engenho Santa Luzia de S. Courenço da Matta para serem vendidos.

— No dia 11 de fevereiro, a noite, ausentou-se de casa o escravo de nome Marcos, do gentio de Angola, baixo, cheio do corpo, com falta de dentes na frente, usa de barbas, e as vezes tambem as rapa, sahio vestido de camisa e calça de azulão, suppõe-se ter tomado a direcção de Serinhãem, onde já esteve: quem o apprehender, leve-o em Olinda á rua de S. Bento, em casa de seu senhor o Dr. José Nicolão Regueira Costa, e no Recife á rua da Aurora, casa n. 26, que será bem recompensado.

— Tornou a fugir a escrava Justina, de idade 24 annos pouco mais ou menos, levou 6 vestidos de chita e 2 chales, sendo um preto, falla descançada, anda de vagar e costuma repartir o cabello: quem a pegar leve-a á rua da Esperança n. 74, que se recompensa.

— No dia 18 de janeiro passado fugio o escravo Miguel, crioulo, de idade de 45 à 50 annos, já tem cabellos brancos e usa de meias suissas, tem um principio de gomma no peito de um dos pés, usa de alpergatas, é muito regrista e intitula-se forro. Este preto é natural do Icó, d'onde veio para aqui ser vendido, e por algum tempo pertenceu ao Sr. José Guilherme Guimarães; consta que levára em sua companhia sua amazia, de nome Maria, parda acaboclada, alta, e com falta de dentes na frente; esta parda costuma embriagar-se. Poucos dias depois da fuga foram encontrados perto do engenho Camaragibe; pede-se, portanto, ás autoridades competentes ou a quem delle tiver noticia, de apprehende-lo e leva-lo á casa de seu senhor Miguel Pereira Leal, na rua da Cadeia do Recife n. 19, que serão bem recompensados.

Escrava fugida.

Ausentou-se da casa de seu senhor a escrava de nome Seraphina, preta, crioula, representa ter 35 annos, levou vestido de lãa com flores verdes, costuma embriagar-se, foi escrava da viuva de Francisco Mathias Pereira da Costa; por algumas outras vezes tem fugido e costuma andar pelo caes de Capibaribe, Monteiro e Afflictos: quem a pegar leve á rua da Cadeia n. 35, que será recompensado.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55,

loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., principia o novo anno a torrar miudezas pelos preços que a todos causa admiração, a saber:
Pares de sapatos de trança muito finos a 1$600.
Frascos de oleo babosa dos melhores fabricantes a 240 rs.
Ditos maiores a 400 e 500 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito finos a 400 rs.
Sabonetes muito finos a 160, 200 e 400 rs.
Frascos grandes de agua de Lubin, o melhor, 1$500.
Lapis de tinta encarnada muito finos a 40 rs.
Novellos de linha com 800 jardas a 120 rs.
Ditos de dita com 400 jardas a 80 rs.
Frascos de macassá, oleo muito superior, a 100
Duzias de dedaes brancos em caixas de vidro 320 rs.
Papeis de agulhas a balão á Victoria a 60 rs.
Banha transparente muito superior a 700 rs.
Dita Japoneza muito fina a 800 rs.
Duzia de sabonetes muito finos a 720 rs.
Papeis de agulha com toque de ferrugem a 40 rs.
Grozas de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Peças de fita de cós, estreitas, com 10 varas, a 320 rs.
Novellos de linha branca do gaz a 30 rs.
Carreteis de linha de cores muito fortes a 20 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes a 40 rs.
Botoaduras brancas e de cores para colletes a 120 rs.
Frascos de banha, pechincha, a 240 rs.
Bonets para meninos, fazenda fina, a 2$.
Caixas preparadas para costureiras a 1$500, 2$ e 3$000.
Massos de grampas lisas e finas a 30 rs.
Caixas de palitos do gaz e de cera finos a 20 rs.
Duzia de facas e garfos de 1 botão superiores a 5$500.
Duzia de ditas e ditos de 2 botões finissimos a 6$500.
Grozas de palitos do gaz a 2$200.
Aréa preta muito fina a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.

NOVAS
sementes de hortaliça.

Chegaram no vapor francez *Guiene* as novas sementes de hortaliça: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

PINTURA
Branco em maça,

Vende-se em latas de 28 libras o melhor que pode haver a 200 rs. a libra, a dinheiro: na rua larga do Rosario n. 34.

Cocheira

Vende-se a cocheira da rua do Imperador n. 25, com magnificos carros e optimas parelhas: a tratar na rua do Crespo n. 14, loja.

Machinas de vapor,
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

GAZ GAZ GAZ
por preço reduzido.

Vende-se gaz da melhor qualidade pelo preço de 10$ por lata de 5 galões: no armazem do Caes do Ramos n. 18 e rua do Trapiche Novo n. 8.

FAZENDAS
baratas para acabar.

Sedas de quadros e de listras a 320 rs. o covado, lindas lãas de quadrinhos a 360 o covado, superiores cassas de cores a 200 rs. o covado, ditas muito finas a 240 o covado: na loja das colomnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Luvas de pellica.

Chegaram para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

ATTENÇÃO

Vende-se a propriedade denominada Maltez, sita na freguezia de Tracunhãem da comarca de Nazareth, com uma legoa de frente e meia de fundo, e proporções para nella se levantar um bom engenho de fazer assucar, sendo que actualmente rende ella mais de 1:000$ que pagam os moradores que tem: quem a pretender entenda-se nesta praça com o Sr. Antonio José Leal Reis, na rua da Cadeia do Recife n. 47.

Cal de Lisboa

chegada ultimamente; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se o engenho S. Manoel, sito na freguezia do Rio Formoso, e á margem do rio Serinhãem, o qual demarca com os engenhos Cachoeira, Changoá e Gamelleira, móe com agua e muito copeiro, tem capacidade para safrejar 2,500 pães annuaes, e se acha quasi todo em mata virgem, distando do embarque 1/2 legoa: quem pretender, dirija-se á rua do Vigario n. 5, que achará com quem tratar.

GLOBOS

Vendem-se globos de barro vidrado da fabrica de Santo Antonio no Porto, proprios para jardim e frentes de casas: na rua do Amorim n. 46.

— Na rua da Concordia n. 2, vende-se um piano proprio para aprender, por barato preço.

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO.

Sob o titulo *A guerra dos Estados Unidos* dá o *Jornal do Commercio* de Lisbôa o seguinte artigo:

« Terminou o anno de 1863, e a carnificina não acabou no continente americano. Federaes e separatistas, mais ou menos confundidos, mais ou menos arruinados, acceitam as forçadas treguas impostas pela inclemencia da estação, com o proposito deliberado de proseguirem nas pelejas de exterminio, logo que o anno de 1864 offereça ensejo opportuno.

« Na Virginia, os exercitos occupam pouco mais ou menos as posições, que tinham em fins de 1862. Derramou-se muito sangue; destruiram-se muitas habitações, e muitas fazendas; porém, nenhum dos contendores ganhou um palmo de terreno.

« O general Lee conserva o quartel general entre o Rapidan e o Rappahannock, em posições mais fortes e mais estudadas. Acha-se em communicação com Richmond pelas vias ferreas. Recebe d'ali as escassas provisões e os diminutos auxilios de que podem dispôr os confederados.

« Qual é a força do seu exercito? Poucos podem dize-lo com visos de exactidão. Durante os combates do outono, Lee teve de soccorrer successivamente Braxton Bragg e Longstreet, que operam no Tennessee; e de distrahir destacamentos para diversas correrias. Entretanto, póde suppôr-se, que pelo menos ainda tem ás suas ordens 60:000 homens escolhidos, habituados ás fadigas da guerra, cheios de confiança nos recursos estrategicos do seu chefe.

« O exercito federal de Meade é por certo mais numeroso, e chegam as suas avançadas, a Fredericksburgo. Dão conta 80:000 bayonetas; e attendendo á facilidade de communicações com Washington, é obvio que poderá ser elevado a 100:000 homens, se fôr possivel ensaiar uma campanha de inverno. Diz-se que Meade tenciona occupar o valle de Shenandoah, fazer avançar uma divisão de cavallaria ás ordens de Averill em direcção a Staunton; e que, mandando atacar Lewisburgo pelo general Daffier, arrojará os separatistas para Lexington, ameaçando assim a capital inimiga, Richmond, pela frente, pelo flanco e pela rectaguarda.

« E' todavia provavel que Lee não fique ocioso. Se os federaes tentarem estas operações, hão de vêr que são muito mais faceis de conceber do que executar, sobretudo pela circumstancia de se acharem em paiz inimigo. O odio das populações contra os homens do norte tem introduzido o systema hespanhol das guerrilhas, que incommoda seriamente os movimentos militares.

« Existe uma especie de appendice ás tropas regulares do sul, um enchame de guerrilhas de pé e de cavallo ás ordens de caudilhos audaciosos, infatigaveis, conhecedores do terreno, como Morgan, Moseby, e Stuart. O primeiro, capturado pelos do norte, foi conduzido como em triumpho para prisão segura, em Cincinatti. Mas apesar de todas as cautellas, fugiu aos aprisionadores; e depois de mil aventuras romanescas conseguiu voltar ao theatro de suas antigas proesas.

« Para estes especuladores, não haverão, nem inverno; todo o tempo serve. Attenta a falta de meios, a penuria dos confederados, que soffrem a fome; que se envolvem em estofos d'algodão para resistir ao frio; e que por calçado usam, os mais felizes, alpercatas ou sapatos tecidos de palha, é indispensavel procurar de preferencia os celleiros, as padarias, os depositos de fardamento e de calçado dos federaes. O faro das guerrilhas ha sido algumas vezes coroado de successo. Póde dizer-se que em mais de uma occasião obstaram a que os seus camaradas perecessem por falta de rações ou de vestuario.

« Meade é pois obrigado a deixar numerosos destacamentos e piquetes á rectaguarda, quando se move. Nestes termos, quanto mais se adeanta, menos consideravel é a força de que dispõe, e mais se acha em risco de ser batido em campo aberto, ou de achar os seus viveres e munições em poder dos bandos irregulares.

« No Tennessee reuniram-se as mais imponentes forças do norte e do sul. Grant e Burnside, por parte dos federaes, commandavam mais de 160:000 homens, divididos em dous corpos, um postado em Chattanooga, outro nas immediações de Knoxville, ao passo que Braxton Bragg disputava a passagem ao inimigo com perto de 100:000 separatistas, em quanto Longstreet, com 30:000 ou 40:000 homens, era destacado da Virginia em auxilio dos estados do algodão, seriamente ameaçados pela invasão federal.

« Bragg, que conseguiu desbaratar Hooker na acção de Missionary Ridge, viu empallidecer a sua estrella, logo que chegou para dirigir os soldados do norte um chefe habil e de prestigio. Apenas Grant assumiu o commando, reconheceu que os confederados, occupando as eminencias de Lookout, confiavam demasiado nas suas formidaveis posições. Quando appareceu o exercito federal formado em batalha nas vertentes das montanhas, Bragg imaginou que era falsa demonstração, e que ninguem se atreveria a ataca-lo. Em breve se desenganou amargamente. Os do norte, apoderaram-se do campo entrincheirado, que nunca mais pôde ser reoccupado, apesar dos esforços desesperados dos separatistas. A acção durou dous dias, e a superioridade de tactica do caudilho recem-chegado prevaleceu-se das ravinas, dos abysmos, das cumiadas que separavam as differentes divisões e brigadas do sul, para bate-las successivamente, obstando a que se apoiassem. Bragg não pôde mais ordenar manobras com o complexo das suas forças, nem dirigir as reservas para os pontos atacados, ao passo que Grant, senhor da planicie e do campo entrincheirado, fazia irradiar para onde lhe convinha as divisões, as brigadas, os regimentos.

« Quando se pronunciou a retirada desordenada das cohortes de Bragg, suppoz-se que ficariam anniquiladas, porque seguiram sem ordem, sem nexo, deixando de obedecer aos chefes, abandonando artilharia, munições e bagagens. Este cahos durou até á villa de Ringold, onde alguns commandantes de divisões poderam dispôr convenientemente os soldados, fazendo experimentar ao inimigo, que não contava com mais resistencia, perdas consideraveis. Os separatistas ousaram emfim fazer frente aos federaes. Copiosas chuvas, que sobrevieram, constrangeram Grant a retroceder e a contentar-se com a expulsão do inimigo das cercanias de Chattanooga.

« Em quanto isto occorria na parte oriental do Tennessee, o general confederado Longstreet, que comprimia Burnside em Knoxville, tendo-lhe cortado todas as communicações, contando obriga-lo a depôr as armas, viu-se repentinamente atacado pelos reforços enviados por Grant, e teve de recuar. Habituado todavia ás operações militares; educado na escola disciplinar de Lee, dotado de algumas qualidades essenciaes para o commando, moveu-se com methodo, com incontestavel pericia; e prevalecendo-se da precipitação dos federaes, cahiu sobre elles opportunamente, tomando-lhes muitos prisioneiros e muitos canhões. Para attenuar a significação destas vantagens, as folhas do norte divulgaram primeiro que Longstreet morrera no combate, e depois, que ficaram interceptadas as suas communicações com Richmond.

« Os separatistas acham-se encurralados nas duas extremidades do Tennessee; porém, conservam tropas assaz numerosas para figurarem na campanha da primavera. Braxton Bragg, cuja incapacidade no campo supera a sua proficiencia como organisador, terá de ceder o lugar a outro general. Longstreet conserva-se á frente dos veteranos, que mais de uma vez tem conduzido a victoria.

« Em Charleston, os esforços do general Gilmore e os *monitores* do vice-almirante Dahlgreen ainda não offuscaram os recursos do brilhante Beauregard, que depois de fazer a sua reputação em Bull'srun e Manassas, teve de recolher á Carolina do sul, para tratar-se de grave enfermidade. Apenas covalescido, assumiu o commando da cidade, que primeiro sacudiu o jugo de Washington, e não obstante a accumulação de canhões, de soldados, de navios inimigos, tem frustrado até hoje a indomita obstinação dos *yankees*. As ilhas, os fortes da entrada do porto hão sido tomados e retomados umas poucas de vezes; e para se fazer idéa da energia da defeza, basta notar que nas ruinas do forter Sumpter, alvo das bandas de centenas de canhões do maior calibre, ainda tremula o pavilhão da palmeira, ainda ha baterias separatistas.

« Foi aqui onde se tornou a ensaiar a consistencia dos navios couraçados contra o fogo de bastiões de cantapia, e de reductos de terra. Deve confessar-se que o resultado não confirma as primeiras esperanças, e que as chapas de ferro não promettem immensas vantagens nos combates navaes. Já o primeiro monitor que debelou a *Merrimac* foi subitamente á pique, em meio do temporal. O mesmo acaba de acontecer ao *Weehawken*, ao *Daylight*; e segundo corre ao *Ironsides*, um dos melhores specimens, que se sumiu nas vagas instantemente depois de receber um tiro bem dirigido, como se fosse um cesto roto.

« Nas margens do Mississipe, a posse de Vicksburgo e de Port-Hudson não assegurou aos federaes a livre navegação do magestoso rio. A assolação, os destroços, a miseria alastraram-se por essa região, outr'ora abençoada. Mas os guerrilhas do paiz, munidos de peças de campanha, espreitam a apparição de qualquer vela federal, para mette-la a pique ou captura-la. Tornou-se chimerica a remessa de algodão para Nova-Orleans, e a esperança de vender a preciosa felpa por conta dos federaes.

« No Missouri, no Arkansas, no Kentucky, corpos irregulares, com as côres de Lincoln e de Davis, atassalham-se reciprocamente em pelejas, sem outro resultado mais do que difundir o saque, o incendio e as mortes por vastos districtos, mal povoados, mal cultivados, onde os belligerantes supportam as maiores privações, onde commettem os mais odiosos attentados.

« Na Louisiana, Nova-Orleans agita-se sob as garras da aguia do norte. Mas, acima de Baton Rouge, junto aos terrenos elevados, que confinam com o delta do grande rio, os crioulos organisaram as suas forças, receberam auxilios do Texas, e teem obrigado os federaes a concentrar-se nos districtos immediatos á capital. Não ha homens do norte para guarnecer as povoações do interior, para sujeitar ao jugo detestado uma raça separada do inimigo, não só pelos interesses, pelos costumes, pela religião, como pelo idioma.

« A invasão do Texas pelos federaes ás ordens de Banks assignala o remate das operações deste anno.

« Como o inverno não é assaz rigoroso naquella latitude, é provavel que os homens do norte avancem até ás fronteiras do Mexico.

« A costa do Texas servia para transito do enorme contrabando que o sul recebia por via de Matamoros e do Rio Grande. Este ultimo ponto foi occupado pelos invasores, quasi sem resistencia.

« Os Texanos haviam concentrado as suas forças em outra direcção, na passagem da Sabina. O que de algum modo favorece os indigenas é a grande extensão do seu territorio, a falta absoluta de recursos, para um exercito que emprehenda marchas onde não ha estradas, depositos ou povoações, a não ser á consideraveis distancias. Banks regressou a Nova-Orleans. Parece que se contenta de haver interrompido as communicações dos estados do golpho com o porto de Matamoros.

« Tal é a situação dos belligerantes, depois de tres annos de guerra implacavel. É certo que não póde ainda prever-se o dia em que deixará de haver resistencia armada contra as tropas federaes. Mas cumpre não desconhecer que a immensa superioridade de recursos dos estados do norte, vae produzindo o seu effeito na concha da balança.

« O marechal de Saxe dizia que para fazer a guerra eram indispensaveis tres requisitos: dinheiro, dinheiro e mais dinheiro. Ora a opulencia democratica federal prodigalisa os milhões, para angariar Irlandezes, Allemães, Suecos e Dinamarquezes, que vão aos campos de batalha do paiz inimigo pelejar e morrer por sua conta. Os confederados teem a vantagem de combater junto aos seus lares, de conhecer a palmos o terreno em que manobram; mas em compensação vêem esgotados os seus thesouros, rareadas as fileiras dos seus exercitos.

« Multiplicados revezes teem abatido a mais perseverante coragem, e annos de esforços inuteis para deter o passo aos invasores, vão enfraquecendo e prostrando os mais encarniçados no conflicto. O presidente Davis, na ultima mensagem, confessa os apuros em que labora; não tem dinheiro, não tem credito, não tem elementos para porfiar na refrega Ao mesmo tempo Lincoln offerece uma amnistia, onde as excepções se multiplicam, e que tende a sujeitar os separatistas á dura lei do vencedor.

« E possivel que o esforço deste anno traga o acabamento da guerra civil. Começará todavia a resistencia passiva, mas incessante, dos opprimidos contra os oppressores, dos vencidos contra os vencedores. Em não distante periodo, ella demonstrará aos dominadores do norte a impossibilidade de algemar um povo, cujos interesses, tradicções, costumes, aspirações e sympathias divergem essencialmente das condições do estado do norte.»

— Ainda desse mesmo jornal extrahimos o artigo seguinte, que elle publica sob o titulo—*Aspirações liberaes em França*:

« Apezar das calumnias e das facecias dos sectarios do absolutismo e da anarchia, o systema parlamentar, em que o governo depende do apoio das camaras para gerir os negocios publicos, é a mais util de todas as combinações politicas.

« A fé dos liberaes sinceros na sua efficacia não se entibia com as vicissitudes, que elle tem experimentado em differentes nações do continente. O exemplo da velha Inglaterra não é o unico que existe para abonar a sua excellencia. Os que attribuem ás condições sociaes, a indole dos habitantes, talvez ao clima daquelle paiz privilegiado o admiravel mechanismo dos seus poderes politicos, encontram hoje em varias latitudes, a demonstração cabal da sua propriedade cosmopolita.

« A Belgica tem medrado prodigiosamente com esse regimen ha trinta e tres annos. A Baviéra, a Saxonia, o Wurtemberg, o Hanover, a Prussia devem-lhe a cohibição de muitos abusos, de numerosos disperdicios de finanças. No Piemonte, e depois na Italia, a representação nacional contribuiu para a regeneração da peninsula. A Austria levada a borda do abysmo pelas lutas intestinas, pela quasi insolvabilidade do thesouro, recuperou com o systema constitucional o credito, a ordem, a confiança que devem restitui-la á situação normal. A Hespanha e Portugal não podem maldizer o seu influxo. O Brasil, finalmente, o alvo da inveja das republicas da america meridional, pela consolidação da sua prosperidade em virtude dos mesmos meios.

« Iniciada a França no regimen representativo com a carta outhorgada por Luiz XVIII em 1814, lutou corajosamente contra as demasias da côrte por largos annos. Carlos X mais ousado no proposito retrogrado, depois de uma serie de temerarias provocações, ensaiou o golpe de estado de 1830.

« Os cidadãos de todas as classes, indignados com a affronta, correram ás armas. Apezar da accumulação de tropas na capital, pelejaram com heroismo por espaço de tres dias. Enviaram ao exilio o obsecado monarcha; e os ministros á camara dos pares, onde foram julgados e punidos.

« Durante dezoito annos Luiz Felippe regeu a França constitucionalmente. E possivel que Perier, Odilon Barot, Thiers Guizot errassem mais de uma vez no seu tyrocinio; que sacrificassem á manutenção da paz conveniencias attendiveis; que não fizessem sufficiente cabedal das tendencias de uma nação altiva e guerreira. É todavia evidente que a tribuna sempre foi respeitada; que as maiorias sempre dispuzeram do poder executivo; e que a manifestação do pensamento nunca esteve á mercê de um ministro ou de um prefeito.

« As circumstancias que trouxeram a revolução de 1848 são conhecidas. A prohibição de um banquete de opposicionistas não era motivo justificado para proscrever uma dynastia, para provocar a guerra civil, para dar cabo das instituições. Luiz Felippe não quiz empregar os soldados em fuzilar os operarios, pronunciados em formal revolta. Desceu do throno, imaginando que seria reconhecida a abdicação em seu neto; e foi para Inglaterra terminar philosophicamente a sua carreira.

« A democracia, senhora do campo, procurou levar o triumpho ás derradeiras consequencias. Proclamou-se novamente a republica n'um paiz ávido de titulos, de distincções. As turbas ficaram senhoras da capital por alguns dias, espalhando o desalento nos capitalistas, nos proprietarios. Ensaiaram-se algumas theorias socialistas, destinadas a converter o governo em emprezario das industrias. Luiz Blanc inaugurou as officinas nacionaes, onde depois foram achados muitos mandriões de bota de polimento, vivendo á custa do thesouro. Estabeleceu-se o suffragio universal, deslumbrante theoria, calculada para assegurar a intervenção de todos no que a todos interessa; porém que em resultado dá sempre o apuramento dos candidatos designados pelo governo.

« Inaugurou-se a constituinte, que não tardou em apresentar a confusão da torre de Babel. Magotes desgrenhados penetraram no augusto recintho de bayoneta calada para lêrem furibundas propostas contra a Russia por causa da Polonia ou contra a Austria por causa da Italia.

« Mr. Barbés subia á tribuna para exhibir projectos de lei contra os riscos, apresentando-se com a espada em punho. Acabou o credito.

« O banco deixou de pagar as notas em metal. Foi mister augmentar os impostos para occorrer ás despezas correntes.

« A assembléa legislativa concorreram algumas fracções de differentes parcialidades politicas, porque o descredito das autoridades nos departamentos começava a enfraquecer o poder central; porque o clero, desconfiando da estabilidade do novo regimen, hostilisava-o sem escrupulo. Foi nesta assembléa que por ultimo tomou assento Luiz Napoleão.

« Os influentes da época estavam longe de imaginar que elle viesse a ser o herdeiro de uma situação, perdida pelos desvarios dos que mandavam, e de muitos que obedeciam.

« Garat alludindo ás calamidades, que vieram depois de 1789 disse: *o que a revolução teve de absurdo conduziu ao que n'ella houve de atroz*. Como se não bastasse o socialismo, surgiu o communismo. Preudhon dissertou eloquentemente, depois de 1848, para demonstrar, que *a propriedade é o roubo*.

« O que se affigurava méra theoria nessa época, converteu-se um anno depois em programma da facção vermelha, que se assenhoreou das barricadas, assestando artilharia, com o apparente proposito de exceder os que haviam collocado a pyramide social com o vertice para baixo e a base para cima. Era a negação da sociedade.

« Cavaignac derrotou os anarchistas. Desde esse instante podia prever-se a ruina da republica. Homens de todos as côres politicas, senhores de pouco ou muito cabedal, fulminados pela audacia dissolvente das fezes sociaes, juraram abdicar as suas convicções, no proposito de dar a maior força á autoridade. Houve sede de dictadura, de arbitrariedade, de despotismo. Entendeu-se que a primeira condição era existir, contar com a ordem, com a segurança para trabalhar, para haver possibilidade de transacções.

« Luiz Napoleão, occupando a presidencia depois do austero republicano, não tardou em conhecer o terreno que pisava. Dotado de rara sagacidade amestrado na escola de adversidade, dissimulou habilmente os seus planos. Foi só quando conheceu, que era completa a falta de prestigio do ensaio politico de 1848, que deu o golpe de estado de 2 de dezembro de 1852. Attacou de frente as instituições e as leis, apoiado pela tropa. Quem se apresentou nas ruas para combater a usurpação? Algumas centenas de maltrapilhos, promptamente desalojados das posições que occupavam. Os deputados conscienciosos, os generaes adversos, os orleanistas, os legitimistas limitaram-se a protestar na administração de um bairro, retirando depois a suas casas ou para fóra do paiz.

« A França industrial, agricola, commercial applaudiu calorosamente o triumpho do absolutismo. Os animos estavam preoccupados com as ameaças á propriedade. As restricções pareciam insufficientes, os attributos do mando precarios para garantir a appetecida segurança.

« Redigiu-se uma constituição em que o corpo legislativo não era mais do que a chancellaria do autocrata. Entregou-se a imprensa ao arbitrio das autoridades administrativas. Os prefeitos foram habilitados para prender e deportar os suspeitos. Recorreu-se ao suffragio universal para consagrar o imperador, para designar os membros da camara; e o *veredictum*, fiel á missão de saudar o vencedor, accudiu com os seus milhões de votos. Acabou a responsabilidade ministerial. O chefe do estado ficou certo de que só mudaria de ministros quando lhe desagradassem.

« Em uma das suas obras diz Napoleão III:

« Por que succubiram os Stuarts em Inglaterra, porque conseguiu Guilherme III fundar uma dynastia? É porque não se póde por largo espaço reprimir a liberdade no interior, sem procurar a gloria no exterior. »

« Essa parece haver sido a norma do seu governo. Em 1853 leva a guerra á Criméa, alliado com a Inglaterra. Depois de profiada campanha humilha a Russia e adia o desmembramento da Turquia. Em 1859 vae procurar a Austria ás planicies da Lombardia, e junta os louros de Sebastopol, os tropheus de Mangenta e Solferino.

« Faltando ensejo na Europa para occupar um exercito victorioso, avido de promoções, enceta uma serie de expedições longiquas, no intuito de compensar os sacrificios com o incremento do commercio e de riquesa da França. Os seus soldados foram á China e á Cochinchina. Entraram em Pekin, conquistaram provincias ao imperador de Annam. Mas, segundo as informações officiaes, em que grau se desenvolveram as transacções da França com esses paizes? Antes da guerra orçavam de 12 a 15 milhões de francos; depois della ficaram reduzidas a 5 ou 6.

« O Mexico devia á França quatro milhões de francos. Organisou-se a expedição contra Juarez, ao principio de accordo com a Inglaterra e a Hespanha, depois por conta exclusiva da França. Custa ao thesouro imperial 230 milhões, sem probabilidade de deixar consolidado qualquer governo que ali se funde; com a perspectiva do desembolso de 150 milhões por cada anno que se prolongue a occupação. A esperança de rehaver sequer o que o Mexico devia antes das hostilidades é mais fraca do que nunca.

« Comettimentos tão grandiosos deviam pesar sobre a bolsa dos contribuintes. No espaço de 12 annos, desde 1852, contrahiram-se emprestimos no valor de 1:444 milhões de francos.

« A divida consolidada augmentou enormemente. A divida fluctuante que em janeiro de 1852 não excedia 614 milhões, triplicou desde então. O orçamento attingiu pela vez primeira a fabulosa somma de 2:000 milhões de francos.

« O preço dos fundos resentindo-se da prodigalidade, baixou succesivamente, causando incalculaveis perdas aos credores do estado. Os 3 por cento, que estavam a 84 no anno de 1844, são hoje cotados a 66.

« A' medida que os annos decorreram ficaram reduzidos á impotencia os coripheus das utopias. Como sempre acontece, uns venderam-se, outros apostataram, sumindo-se na obscuridade. O feroz Proudhon escreve tranquillamente ácerca da Italia uma obra destinada a encher de jubilo o duque de Modena.

« Occupando-se ha pouco da Polonia, redigiu um trabalho, que podia ser assignado pelo principe de Gortchakov. Por tal guisa pretende justificar as violencias e extorsões dos Russos na Polonia, que Mr. Boujean disse no senado, que o famigerado anarchista parecia ter invertido a sua maxima favorita, sustentando agora, que o *roubo é a propriedade*.

« A gente, que tem que perder, já nada receia desses cerebros enfermos. Preoccupa-se todavia dos males do absolutismo. Lembra-se saudoso da quadra em que havia repressão para ministros abnoxios, correctivo para a politica desastrosa. Foi-se a tolerancia para com os excessos do poder, o tacito apoio aos actos de dictadura.

A guerra inspira universal repugnancia porque offerece ensejo para alargar o abysmo em que póde sepultar-se o paiz. A irresponsabilidade do executivo torna-se intoleravel, porque permitte a dissipação dos dinheiros publicos.

« Todos apetecem o regresso ao regimen parlamentar. Admitte-se emfim, que serve para fiscalisar os abusos do governo, sem favorecer os fautores da desordem Fazer votos pela liberdade, appelar para o coroamento do edificio, deixou de ser crime aos olhos de bastantes sectarios do dynastia napoleonica. Se ha Persigny, Pietri, Baroche e Rouher que resistem ás concessões, que anhelam a revogação da concessão de 24 de novembro de 1861, tambem existem Morny, Laguerouière, Thouvenel, Larrabure, Segris e outros não menos leaes, instando com o imperador para que marche de accordo com o paiz, para que prosiga na senda liberal. Póde ser que haja hesitação, perplexidade nas altas regiões. Mas em definitivo a victoria ha de pertencer ao bom senso e ao espirito do seculo. »

———

Dâmos em seguida a continuação do relatorio apresentado ao parlamento brasileiro pelo ministro da fazenda:

A caixa tinha um saldo de réis 1,215:477$596, sendo:

Em ouro amoedado...........	282:700$000
Em prata....................	3:200$000
Em notas do thesouro.........	185:250$000
Em notas do banco da Bahia...	102:000$000
Em notas da caixa filial do banco do Brasil.................	642:300$000
Em cobre.......................	27$596
	1,215:477$596

Os seus estatutos foram approvados por decreto n. 2,634 do 1º de setembro de 1860.

Caixa Economica na Bahia. — A directoria deste estabelecimento ainda não enviou ao thesouro o relatorio do anno social.

Em falta deste documento, apenas poderei mencionar as operações constantes do balanço de outubro ultimamente enviado.

Vê-se do mesmo balanço que o capital importava em 2.732:499$000, e o fundo de reserva em 185:289$012.

O saldo das letras descontadas era de...................	2.556:439$447
O das letras de hypothecas....	58:431$741
O das letras caucionadas......	209:329$623
O de outras sobre penhores....	44:942$760

Em caixa existia a importancia de 126:955$110, sendo:

Em notas do governo...........	10:124$000
Em notas da caixa filial do banco da Bahia.................	52:870$000
Em notas do banco da Bahia..	60:720$000
Em libras esterlinas (ouro)....	3:240$400
Em cobre	$710
	126:955$110

Caixa Reserva Mercantil, na Bahia. — O estado deste estabelecimento, se não é tão lisongeiro, como seria para desejar, não deixa comtudo de apresentar algum melhoramento.

O capital compõe-se de 4,000 acções de 100$ cada uma, do qual em 31 de outubro proximo passado se tinha realisado a importancia de...... 2.210:400$000, faltando para completa-lo....... 1.789:600$000.

A taxa dos descontos oscillou ali durante o semestre findo em 7 e 12 por cento ao anno, sendo a maxima parte effectuada entre 7 e 9 por cento.

Em consequencia de se ter considerado perda realisada a importancia de 13:875$388 procedente da liquidação final de diversas contas, á directoria, de conformidade com o art. 17 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, e em virtude da disposição dos estatutos, que a véda de levar ao debito do fundo de reserva semelhantes perdas, fez lançar esse prejuizo na conta de lucros e perdas, reduzindo assim a 2$400 o dividendo que aliás seria de 3$000 por acção.

Para evitar pleitos judiciaes, contratou ella com alguns accionistas dissidentes a indemnisação de seus capitaes mediante cotações convencionadas. Por esse meio foram remidas 447 acções, cuja importancia nominal foi lançada em debito do capital realisado levando-se ao credito da conta *Titulos em liquidação*, a quantia de 13:518$560 proveniente dos lucros obtidos por esta transacção

O fundo de reserva acha-se elevado a........ 35:028$431.

Os estatutos desta companhia foram approvados pelo decreto n. 2,561 de 24 de maio de 1860.

Caixa commercial na Bahia. — O capital deste estabelecimento estava, segundo o balancete de outubro ultimo, reduzido a 2.480:000$000, por se ter levado ao debito desta conta o valor nominal de 10 acções que se compraram.

A origem desta compra foi a depreciação em que tinham cahido esses titulos. Não foi possivel, porém, a directoria effectuar no ultimo semestre a compra de maior porção de acções, porque tendo-se dado concurrencia de compradores, não falhou o principio economico de que a demanda encarece o genero, vendendo-se por 14 de desconto o que antes não era procurado senão a 24 por cento.

As letras descontadas montaram no fim do mez citado a 2:039:285$362, tendo passado para a conta de *letras ajuisadas* 2:250$000 e para a de *firmas fallidas* 53:500$000.

Em letras caucionadas acha-se empregada a somma de 428:912$000.

O fundo de reserva está reduzido a....... 51:409$682.

Existe em deposito no banco da Bahia a quantia de 230:000$000.

O dividendo de 29º semestre foi de 4$020 por acção, o que, na opinião da directoria, não deixa de ser satisfactorio, na actualidade.

Em caixa existia apenas, na data acima apontada, a quantia de 7:722$703.

Caixa hypothecaria, na Bahia. — Em 5 de julho do anno proximo findo foram apresentados á directoria pela assembléa geral dos accionistas desta caixa a conta e relatorio de sua gestão no 16º semestre findo em 30 de maio anterior.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM.

O PADRE DANIEL.

ESTUDOS DA VIDA DO CAMPO.

POR
ANDRE THEURIET.

VI

(CONTINUAÇÃO.)

A emoção tambem fervia no coração de Daniel, e não podia conte-la.

— Que admiravel noute! exclamou.

Havia nessas tres palavras e na maneira por que foram pronunciadas, tanta ternura e enlevo, que a moça baixou a cabeça e sentiu-se perturbada. Era entretanto preciso responder:

— Não achaes, disse com voz um tanto tremula, que esse sussurro d'agua ao longe parece a uma longiqua musica de baile?

— Gostaes do baile? perguntou Daniel.

— Eu? Não sei, foi a primeira vez que dansei, mas diverti-me bastante.

— Mais que o Sr. Deletang, que parecia dansar contra vontade...

— E sem compasso, juntou ella com uma gargalhada. Pobre moço! parecia perdido em seu sobrecasaco novo.

— Não zombeis delle, disse Daniel; ninguem deve rir do seu noivo.

— Elle! meu noivo! que idéa!

Daniel encarou-a com ar de quem queria dizer-lhe:—Sois sincera?...

— Mas, tornou elle, creio ser esse o pensamento do Sr. Beauvais.

Dionisia fez signal com a cabeça que não. Daniel sorriu com tristeza.

— Quando voltar á Templiers, disse elle, acharei de certo mais de uma mudança.

— Meu Deus! murmurou Dionisia fallaes em voltar, como se ja estivesseis a ponto de partir. Ainda não acabaram os tres mezes de licença que vos foram concedidos.

— Gostaes assim tanto da vida militar?

— Já gostei muito della, respondeu o mancebo, e agora ella ao mesmo tempo me attrahe e desagrada. Momentos ha em que lamento não ter-me tornado medico em alguma herdadezinha occulta pelas arvores... por exemplo Bruasseries... é ali que me convinha viver!.. Bastavam-me quatro geiras de terra e as vides descendo em declivio para o valle.

— Com um prado na extrema e um vimeiro a borda d'agua, juntou Dionisia.

— E no prado, continuou elle, um bom cavallo de infatigaveis jarretes, no qual dar-se-hia boas carreiras pelo campo, e em volta da casa um vergel e pastos.

— E, disse ella, no pasto grandes castanheiras onde se viria trabalhar á sombra.

— Em quanto os bois ruminassem deitados na relva...

— Sim, disse ella proseguindo singularmente o somno começado, dous bois de doces olhos de côr d'iris, e mais uma novilha branca, porque nós precisariamos de leite...

Ella parou confusa de seu devaneio e balbuciou. Daniel sentiu o coração palpitar-lhe como querendo saltar fóra.

— *Nós*, disséra ella!

O som desta palavra ainda acariciava seus ouvidos. Tomou subitamente as mãos da moça nas suas e quiz fallar, mas logo largou-as subitamente, e calando as palavras prestes a sahirem dos labios.

— Ah! porque sois rica? exclamou amargamente, porque sois rica? Isto põe entre nós uma distancia maior do que as mil leguas que nos separavam quando estava na Criméa... E entretanto vos amo! Deveria ter partido antes de vo-lo haver dito; mas á quinze dias que tenho a palavra na bocca e não posso mais rete-la!

Continuavam a andar lentamente e Dionisia o ouvia fallar e seus bellos olhos humidos brilhavam. Quando as ultimas palavras de Daniel cairam no coração da moça como um orvalho que resvala entre as petalas de uma flôr, ficou ainda um momento silenciosa, depois disse com voz firme, mas vibrante de uma emoção contida:

— Sou rica? Eis o que ignoro. Nunca este pensamento me passou pela cabeça. Cresci em Templiers sem saber que valor tem o ouro, e sem cuidar em pedi-lo. O que sei é que meu coração está acima de qualquer questão de dinheiro. Tenho-vos comprehendido, porque sou tão altiva como vós, e supponho ser meu pae rico, se para me amardes desejaes que seja pobre, far-me-hei pobre para vos amar... Não devia dizer isto, mas sabeis, sou singella e franca, não posso occultar o que penso.

Estas simples e francas palavras foram pronunciadas com um tom indicando um poder de vontade que Daniel não tinha suspeitado. Elle juntou as duas mãos contemplando-a.

— Eu vos agradeço e admiro! mas sinto o rubor subir-me ás faces cuidando no que me ha de responder vosso pae, quando lhe pedir vossa mão.

Meu pae, e ella sorriu baixando os olhos; meu pae é menos terrivel do que parece com seus modos bruscos. Depois vos estima e me ama... Ha de consentir tudo.

— Mas parecer-lhe-hei, disse Daniel, um farejador de dote!

— Ah! tornou ella com um tom de censura; ha de vossa parte já excesso de orgulho, e vou conhecendo que tendes mais amor á vós mesmo que á mim. Acaso não podereis fazer calar um pouco vossa altivez por amor de mim? Além de que não temos por nós o primo que será nosso alliado e defenderá nossa causa?

— Sim, sim, exclamou Daniel, o primo é bom e prudente e amanhãa dir-lhe-hei tudo...

— Como! juntou com desprazer, eis-nos já chegados a extrema do bosque.

Com effeito, a matta se rarefazia, e via-se aqui e ali grandes tapetes de tojos arroxeados scintillar ao clarão da lua. Dionisia havia tomado de novo o braço de Daniel e uma deliciosa conversa seguiu logo a febril vivacidade das primeiras confissões. Nesse entretenimento, as confidencias succediam ás confidencias, as effusões ás effusões do coração. O padre teria tido uma paga centuplicada de suas decepções e angustias, se podesse vê-los por essa noute luminosa, marchando á passos lentos sobre o tapete de relva, em quanto as novilhas e bois, deitados, se levantavam á sua passagem, e os fixavam mugindo fracamente.

O sereno da noute e os raios da lua os envolviam em uma aureola de vapores. Algumas gôtas caidas dos ramos haviam rolado sobre seus cabellos castanhos e scintillavam ahi como luciolas. Ambos moços, ambos amados, ambos cheios de seiva e esperança continuavam a marchar, e a natureza recolhida no silencio da noute parecia estremecer de ventura vendo-os assim juntos caminharem.

Assim chegaram sem senti-lo ao outro lado do valle do Egronne, e viram brilhar ao clarão da lua os tectos de Templiers. Um gallo cantou na granja. Pareciam que ambos sentiam haver chegado ao termo da viagem, e seus passos demoravam-se cada vez mais. Subitamente, a voz de algum joven pastor voltando da reunião, chegou a seus ouvidos do fundo do valle. Essa voz cantava uma ballada bem velha, mas popular, e por isso sempre nova a canção de Julieta á Romeu, canção que sempre se ouve onde existem amantes, por outra, por toda a parte nos desfiladeiros da Sicilia (1) e nas charnecas do Poiton; a voz cantava assim:

Nem sequer quinze minutos
Juntos poderam passar,
Pois a calhandra desperta
Veiu o dia annunciar:
Calhandra, linda calhandra,
Estás ahi a mentir!
Quando muito, é meia noute,
E vês a aurora á fulgir!...

(1) A canção popular da Sicilia diz:

Elles se olharam e sorriram, e depois de haverem dado um ultimo aperto de mão apressaram o passo. O primo e Beauvais passeiavam no pateo, o clarão de um bom fogo que flamejava corava os vidros da cozinha.

— Então?! lhes gritou Beauvais com sua voz grossa, mas alegre, não vos predisse que o primo vos havia de perder de vista? Que homens! Se eu não o tivesse encontrado e trazido, ainda estaria agora no bosque!

Ah! rondinella bella,
Tu fu da gran bugiarda:
Hai comenciato a cantar
E non si vede l'alba.

VII

Na seguinte noute por sua vez Daniel não pôde dormir. Estava a pé antes que amanhecesse. Havia tratado com Dionisia que nesse mesmo dia fallaria ao primo, e que este logo se entenderia com Beauvais; mas, á medida que se aproximava o instante da explicação, o moço sentia crescer em sua alma um sentimento até então desconhecido: tinha medo do primo. Quando o ouvio andar no quarto, tomou a espingarda e partiu para caçar, accusando-se internamente de sua covardia.

Ao meio dia não tinha ainda voltado, e foram para a mesa sem elle. O almoço foi silencioso. Dionisia, agitada e com cuidado, olhava á cada instante para o pateo e respondia por monossylabos. Beauvais tinha o ar embaraçado e comicamente serio, de um homem que possuia um segredo de estado, e que não tem por costume tê-los; o primo, fatigado no corpo e alma, pouco comia e não fallava. Apenas chegaram á sobremesa, subiu para sua torrinha, e deixou á sós o pae e a filha. Beauvais dobrou um guardanapo, encheu de fumo o cachimbo, accendeu-o com gravidade e encarando sua filha com ar solemne, disse:

— Então, Dionisia, que tal achaste o Sr. Deletang?

— O pae? perguntou a maliciosa menina.

— Não, o filho.

— Achei-o .... polido e decente.

— Ainda bem, exclamou Beauvais, tanto melhor, e visto que elle te não desagrada, vou direito ao fim. Hontem Deletang pae e eu projectámos casar-vos. Que dizes a isso?

— Como, meu pae, pois tendes empenhado minha palavra sem me consultardes?

— Empenhado, não precisamente, respondeu Beauvais um tanto espantado, mas fiz entrevêr que darias teu consenso, e em consequencia disso convidei todos os Deletang para virem á minha casa domingo que vem.

— Nesse caso, disse Dionisia com voz firme, é preciso escrever-lhes retirando o convite, porque não acceito o Sr. Deletang para meu marido.

— Temos agora outra! E porque o não acceita a senhora?

— Porque não o amo!

— Ora! Ora! Isso são palavras ôcas! Tu não amas á ninguem, nem mesmo á teu pae!

Ella levantou-se, saltou-lhe ao pescoço, sentou-se-lhe aos joelhos, tirou-lhe o cachimbo das mãos, e com voz carinhosa:

— Sim, bem sabes que te amo muito, meu querido pae, não engrosses, porém, a voz e fallemos razoavelmente. Tu queres que eu me case, não é? E queres tambem que fique junto de ti?... Pois é o que tambem quero....

— E então? disse Beauvais.

Dionisia proseguiu.

.... — Esse Sr. Deletang anda sempre por estradas e caminhos por causa de seu commercio, levar-me-hia comsigo e ficarias aqui sózinho.. Escuta, queres saber a verdade—toda a verdade? Pois bem, estimaria mais poder casar-me com algum, como....como o Sr. Daniel!

Beauvais ficou aturdido com tal declaração. Repelliu com vivacidade sua filha, andou pela sala sem dizer palavra, mas de repente rebentou como uma bomba.

— O sargento mór! mas com a fortuna! elle não possue sequér um soldo! Quem foi que te encasquetou semelhantes idéas na cachola?.... Um official inferior!...

— Tornar-se-ha official.

— Cria que não me querias deixra?

— Pois bem, elle dará baixa.

— Deixa-me descançar! gritou Beauvais desesperado. Foi o primo que te insufflou esse bello amor?

Dionisia aproximou-se lentamente de seu pae, forçou-o a parar, e disse com voz commovida:

— Fallae mais baixo, meu pae! Sabeis que não minto. Pois bem, juro-vos que o primo nunca me fallou a respeito de seu pupillo.

— Está bom! está bom! fallou á maravilhas sem dizer palavra! Ora vejam lá esse primo que tomava por um Evangelho! Temos novidades!

— Meu pae...

— Deixa-me! a interrompeu elle com ar irritado. Vae para o teu quarto e reflecte no que te disse.

— Tenho reflectido, respondeu Dionisia com voz triste, mas sempre firme: não me casarei.

Sahiu e se occultou por sobre as arvores do vergel. Beauvais estranhamente agitado, passeiou por muito tempo na sala, gesticulando, resmungando e fallando comsigo; depois, de repente, subiu para onde estava o padre, que achou lendo seu diario:

— Eis-vos ahi, Sr. homem dos mysterios! gritou-lhe:

— Que quereis dizer com isso? perguntou o primo estupefacto.

— Quero dizer que Dionisia recusa agora Deletang porque tem na cabeça vosso sargento!

O padre quiz replicar, sentiu, porém, que corava e callou-se.

— Mas... fallae!

O padre levantou-se, olhou Beauvais de frente, e lhe disse com vivacidade:

— Sim, tenho sido mysterioso, se é ser mysterioso ter desejado em segredo por sete annos o casamento de meu pupillo com Dionisia; sim, fiz com que Daniel para aqui veisse, esperando que elle agradaria Dionisia, e que della elle se agradasse. Tencionava esperar que alcançasse as dragonas, porque eu queria offerecer um official; mas Deletang veiu intrometter-se, então eu escrevi á Daniel que corresse. Sim, quiz tomar vossa Dionisia como me tomastes minha prima. De ha muito que tenho esta idéa e ella me consola de meus enfados. Daniel é meu filho; nasci para a vida da familia, e eu, contra a minha vocação, tomei ordens. Fostes vós que a isso me forçastes; se Daniel está hoje aqui, sois por certo a causa indirecta disso; e se Dionisia ama meu filho é uma compensação estabelecida pela Providencia. Tenho sido mysterioso, deixarei de sê-lo. O meu Daniel vos não convem, basta isto. Guardae somente segredo. Partiremos.

Se tenho sido comvosco mysterioso, o tenho sido egualmente com Daniel e Dionisia, e coraria sempre se meu pupillo me podesse ouvir.

— Primo, respondeu gravemente Beauvais, dir-se-hia que tambem estaes enamorado!

— Sim, estou! replicou o padre, estou apaixonado por meu sonho que dura ha sete annos.

Beauvais foi abrir a janella. Suffocava. Olhou para o jardim, viu Daniel que entrava e chamou-o. O padre, espantado, quiz ir á porta e fecha-la, mas Beauvais o suspendeu.

— Deixae-o subir, disse elle tranquillamente.

— Beauvais, tornou o padre em voz baixa, despedi-nos, mas não o humilheis!

— Sentae-vos e callae-vos respondeu bruscamente Beauvais.

— Tendes minha vida em vossas mãos! murmurou o primo deixando-se cahir sobre uma cadeira!

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO.